Entre as 12: Ministra Anielle Franco foi eleita pela revista Time uma das mulheres do ano PÁGINA 9

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

INÊS249

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.715 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CRESCIMENTO COM DESACELERAÇÃO

Resultado do PIB faz governo elevar pressão sobre juros

Alta foi de 2,9% em 2022; Lula, Haddad e Tebet voltam a cobrar BC

O Produto Interno Bruto brasileiro fechou 2022 com um crescimento de 2,9%, mas com queda no quarto trimestre. O viés de desaceleração acendeu o alerta no novo governo para o resultado de 2023. O presidente Lula e os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, reagiram batendo na tecla preferencial do Planalto: a cobrança de que o Banco Central reduza a taxa de juros. Os números do ano passado consolidaram a evolução da economia brasileira no governo Bolsonaro. A média anual da sua gestão ficou em 1,5%, abaixo dos índices de Lula, Fernando Henrique e Michel Temer, e à frente apenas de Dilma Rousseff. PÁGINAS 11 e 12

O DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM CADA GOVERNO (Variação em %)

Prates quer 'abrasileirar' preços na Petrobras

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, confirmou que a companhia deixará de ter as cotações do petróleo e do dólar como principal parâmetro da política de preços, a chamada paridade de importação. O presidente Lula criticou a distribuição recorde de R$ 215 bilhões em dividendos e disse que terá "controle" da empresa com a mudança do Conselho de Administração. PÁGINA 13

Pacheco e Lira travam disputa de poder por tramitação de MPs

Senado tenta retomar da Câmara o protagonismo sobre rito de análise de medidas publicadas pelo Executivo. Impasse pode impactar ao menos 20 que aguardam para serem debatidas. PÁGINA 6

Lula admite indicar Zanin ao STF e vai ignorar lista para PGR

O presidente Lula revelou cogitar indicar seu advogado nos processos da Lava-Jato, Cristiano Zanin, para ministro do STF na vaga de Ricardo Lewandowski. Na mesma entrevista à BandNews, ele confirmou que não levará em conta a lista tríplice do Ministério Público ao escolher o substituto de Augusto Aras na PGR. Ainda ontem, o presidente teve uma conversa por vídeo com o ucraniano Volodymyr Zelensky e reiterou a proposta de criar um grupo para mediar a paz. PÁGINAS 4 e 16

REPRODUÇÃO

TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Vizinhança do drama adota o silêncio na Serra Gaúcha

Vizinhos de imóvel que abrigava trabalhadores de vinícolas em Bento Gonçalves (RS) mostram indiferença quanto às queixas de maus-tratos. PÁGINA 15

Anvisa aprova nova vacina contra a dengue, que SUS deve incorporar

Mais abrangente que o anterior, imunizante contempla faixa de 4 a 60 anos e é eficaz contra os quatro sorotipos. Nova vacina tem possibilidade de ser incluída na lista do SUS. PÁGINA 20

OBITUÁRIO/ WAYNE SHORTER

Saxofonista que marcou o jazz

Autor de composições que se tornaram standards, músico americano se firmou como dono de um estilo único que influenciou gerações de instrumentistas. SEGUNDO CADERNO

EDITORIAL

COMEÇO ERRÁTICO DE LULA DETERIORA QUADRO ECONÔMICO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Governo quer resultados rápidos, mas é lento nas propostas PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

É espantoso Juscelino continuar no governo sem explicação PÁGINA 3

ENTREVISTA/ ZICO 70 ANOS

GUITO MORETO

'O futebol não mudou; a arte sempre ganha'

Ídolo rubro-negro completa hoje sete décadas, avalia ter sido "menos habilidoso" que Messi e Neymar e revela seu técnico preferido para assumir a seleção. PÁGINA 28

JARDS MACALÉ 80 ANOS

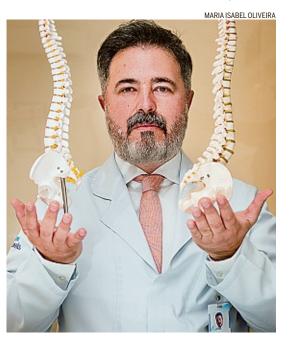
GUITO MORETO

Festa de provocador com tom romântico

"Não sei se estou sendo compreendido... Estou sendo aceito", diz o músico, que aproveita o aniversário para lançar hoje canção de seu novo disco, sobre amor. SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/ FRANCISCO SAMPAIO JÚNIOR

MARIA ISABEL OLIVEIRA

'Vivemos uma epidemia de dores nas costas'

O neurocirurgião especializado em coluna vertebral explica como a má postura diante de celulares e laptops leva cada vez mais jovens ao seu consultório. PÁGINA 19

TURISMO RADICAL

ROBERTO MOREYRA

Pão de Açúcar terá tirolesa paralela ao bondinho

Atração será inaugurada ainda este ano e permitirá a cariocas e turistas percorrer pelos ares os 755 metros até o Morro da Urca em 50 segundos, atingindo até 100km/h. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Começo errático de Lula deteriora quadro econômico

Indicadores como PIB apresentaram bons resultados em 2022, mas adesão ao ideário dilmista já os põe em risco

Em termos comparativos, o ano passado foi bom para a economia brasileira. O PIB avançou 2,9% em 2022. Foi apenas o 35º melhor desempenho entre todos os países do mundo, mas acima da média brasileira dos últimos anos. O mercado de trabalho viveu uma recuperação surpreendente. A taxa de desemprego anual de 9,3% foi a menor desde 2015. A inflação foi de 5,79%, quase metade da registrada em 2021. Por fim, o setor público registrou superávit de R$ 126 bilhões, primeiro resultado positivo em oito anos.

É verdade que parte desses resultados não é sustentável. No quarto trimestre, o PIB recuou 0,2% em relação ao terceiro, efeito sobretudo dos juros que subiram ao longo de todo o ano para conter a inflação (e fecharam 2022 em 13,75%). O superávit nas contas públicas também foi influenciado por fatores conjunturais, como o adiamento no pagamento de dívidas e receitas extraordinárias que não se repetirão. De todo modo, foi esse o Brasil que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ao tomar posse. O julgamento sobre o seu governo terá como base de comparação esses números.

Lula começou bem nas esferas política, ambiental e externa. Resgatou a confiança na democracia, a preservação da Amazônia e o papel internacional do Brasil. Na economia, infelizmente ele tem sido errático e retomou o ideário que já deu errado no governo Dilma Rousseff. Insatisfeito com os juros, criticou a autonomia do Banco Central (BC), conquista inquestionável na governança monetária. Com ataques pessoais ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, tentou baixar os juros na marra, como se a Selic fosse simples questão de preferência pessoal, e não resultado da análise criteriosa em cima de modelos testados e comprovados pela equipe técnica do BC.

Agora, em nova investida à moda de Dilma, Lula tenta intervir no preço dos combustíveis. No discurso, o governo critica o lucro recorde da Petrobras — R$ 188 bilhões em 2022 — e diz que os brasileiros ficam à mercê das flutuações no preço do barril de petróleo. A solução proposta é retirar dinheiro dos acionistas da empresa para beneficiar o “povo”. Aplicada no governo Dilma, a ideia levou a empresa a acumular a maior dívida do planeta (mais de US$ 160 bilhões). Obrigada ainda a reconhecer os danos da corrupção, a Petrobras quase foi à bancarrota.

O preço do petróleo é ditado pelo mercado internacional. O resultado astronômico da Petrobras é circunstancial. Decorre da alta que se seguiu à retomada da pandemia e à guerra na Ucrânia. Assim como não faz sentido a empresa recorrer ao Tesouro em anos ruins, o governo não deveria intervir na política de preços em anos bons, para não desvalorizá-la no mercado acionário nem prejudicar sua capacidade de investimento.

Poderia usar os dividendos a que tem direito como maior acionista para subsidiar os combustíveis, mas essa decisão cabe ao Congresso — e também teria custos. Mascarar o preço nos postos incentiva o consumo em tempos de alta, quando há necessidade de reduzir emissões de gases. Não faz sentido. Por fim, é contraditório um governo que se diz a favor dos pobres tomar uma medida que beneficia quem tem carro.

Lula ainda tem tempo para mudar de rumo. Mas é bom não demorar, do contrário sua adesão ao ideário dilmista se fará sentir não apenas nos indicadores econômicos, mas também em sua popularidade.

Recuperar patamar de vacinação exige mais que imagens de impacto

Fotografia de Alckmin aplicando vacina em Lula é simbólica, mas índices brasileiros são preocupantes

Foi simbólica a cena do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de 77 anos, vacinado pelo vice Geraldo Alckmin no lançamento do Movimento Nacional pela Vacinação. Desde que as vacinas contra a Covid-19 surgiram, em fins de 2020, são comuns as imagens de chefes de Estado e governo posando para as câmeras no momento da agulhada — mas não no Brasil, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro preferiu se engajar na campanha antivacina.

Melhorar a cobertura da vacinação no país, no entanto, exigirá mais que imagens de impacto ou boa vontade. É fundamental que o Ministério da Saúde crie estratégias para convencer os brasileiros a se vacinar. Espera-se que sejam retomadas campanhas maciças de publicidade para explicar a importância da vacina e neutralizar as mentiras espalhadas pelos grupos antivacina. A vacinação infantil é mais vulnerável a ataques, e muitos pais vacinados hesitam em levar os filhos aos postos diante do bombardeio de desinformação. Daí ser essencial o esclarecimento.

Outra iniciativa importante é facilitar a vida de quem precisa tomar as vacinas. Não basta comprá-las e distribuí-las. Pesquisas encomendadas pelo próprio Ministério da Saúde mostram que problemas logísticos, como horário de funcionamento, localização dos postos ou eventual falta de estoques, contribuem para a cobertura baixa. É preciso reproduzir as boas experiências de municípios que aumentaram seus índices levando as doses a escolas e pontos de grande concentração, como estações de transporte público.

Índices de vacinação para praticamente todos os tipos de doenças têm despencado nos últimos anos, e não dá para culpar apenas o governo Bolsonaro. O problema vem se agravando pelo menos desde 2015. No ano passado, nenhuma vacina atingiu a meta fixada pelas autoridades. Do calendário infantil, preocupa especialmente a cobertura da tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Em 2022, 80,2% receberam a primeira dose, mas apenas 57,1% voltaram aos postos para a segunda. O sarampo, altamente transmissível, chegou a ser varrido do Brasil — em 2016, o país recebeu o certificado de erradicação —, mas, por falta de vacinação, reapareceu em 2018 e voltou a fazer vítimas.

É um erro acreditar que não há necessidade de vacinar as crianças contra doenças que não estão em circulação, como a poliomielite. A situação só está sob controle graças à proteção conferida pela vacina. Quando os índices caem, como agora, a população fica novamente exposta, e é grande o risco de doenças erradicadas reaparecerem.

O sucesso do Programa Nacional de Imunizações (PNI) depende da coordenação entre o Ministério da Saúde (que compra as vacinas), os estados (que as distribuem) e as prefeituras (que as aplicam). Pode parecer tarefa árdua considerando as diferenças entre os 5.570 municípios brasileiros e as distâncias a superar. Mas é perfeitamente viável. Prova disso é que, até meados da década passada, o país ostentava índices de vacinação que eram referência para o mundo. É possível vencer o retrocesso.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Muita ansiedade e pouco trabalho

Passados os dois primeiros meses, o governo Lula demonstra uma pressa por resultados — na economia e nas pesquisas de popularidade do presidente — em descompasso com uma certa letargia na proposição de rumos, sobretudo aqueles que dependerão de votações no Congresso. Nesse campo, quais serão as prioridades? E com que base o Executivo contará?

É demasiado o tempo perdido pelo Legislativo nas miudezas da montagem das comissões permanentes. Também não condiz com um governo que parece querer mudar muitas diretrizes importantes em várias frentes, a disposição do Senado de encurtar ainda mais a jornada de trabalho.

Era de supor que, atingido com os demais Poderes pela depredação de 8 de janeiro e passada a recondução (facilitada pelo episódio, diga-se) de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, o Congresso fosse começar a trabalhar pesadamente para dar respostas aos ataques à democracia, de um lado, e às demandas da economia, de outro.

Nem uma coisa nem outra aconteceu, e o governo, estranhamente, não parece empenhado em mandar para o Parlamento seus projetos e em cobrar que eles ganhem tração.

Na Fazenda, foco da atenção generalizada pela aflição com o risco de desaceleração da economia, o discurso é diferente. Fernando Haddad vem anunciando o encurtamento de prazos para o novo marco fiscal. Agora, acena com a possibilidade de que a proposta venha à luz ainda nesta semana, o que seria finalmente transformar em ação essa ansiedade reinante no Planalto por caminhos para impulsionar o crescimento. Mas essa não é uma história que se escreva só numa pasta ou só com um projeto.

Mais: de pouco adiantará apressar o projeto do marco fiscal — que deverá ser uma Proposta de Emenda à Constituição, caso se queira substituir o teto de gastos — sem que se saiba em que terreno a gestão Lula pisa na Câmara e no Senado. E hoje esse é um solo pantanoso.

> *O governo Lula demonstra uma pressa por resultados em descompasso com uma certa letargia na proposição de rumos*

Alçado a um dos campeões em número de pastas na Esplanada, o União Brasil virou um celeiro de ministros enrolados que não entregam votos de suas bancadas. A conjunção tóxica tem levado a um clima de “ou dá, ou desce” em relação à permanência dos três indicados (por quem mesmo?) para a equipe de Lula. A ponto de o presidente começar a admitir, como fez em entrevista ao jornalista Reinaldo Azevedo nesta quinta-feira, demitir Juscelino Filho caso não explique sua crescente lista de confusões.

Antes que o marco fiscal e a reforma tributária caiam num Congresso ainda de forte inclinação bolsonarista, e sobre o qual a equipe de articulação política de Lula demonstra não ter quase ascendência nenhuma, é preciso que cada um dos partidos que integram a coalizão diga quantas garrafas tem para vender. E é preciso que as férias cheguem ao fim. Eleição das Mesas, carnaval, quantas desculpas serão necessárias mais para que o ano finalmente comece?

Lula tem uma preocupação com que, passado o momento inicial de conjunção de esforços em torno do governo federal propiciado pelo ato terrorista de 8 de janeiro e pelo legado de morte de Bolsonaro escancarado pela tragédia humanitária dos ianomâmis, a trégua inicial acabe.

Já existe grande apreensão quanto aos rumos da economia. Diante da insistência de setores do governo e do PT em usar a Petrobras e outras estruturas para experimentos que remetem à heterodoxia de Dilma Rousseff, já se ouve de muitos importantes atores que o risco é o Brasil enveredar pelo caminho da Argentina.

Lula sabe que sua tão sonhada popularidade depende umbilicalmente da economia. Cabe a ele não ser um agente de criação de ruídos desnecessários, como foi muitas vezes nestes 60 dias, unificar o discurso das diferentes alas do governo e dos partidos, cobrar das muitas pastas que arregacem as mangas e trabalhem e mandar serviço para o Congresso.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Notícias de um país rachado

A democracia resistiu ao golpe de Estado tentado nos primeiros dias de janeiro, mas o Brasil segue em disputa. Futuro e passado, dignidade e brutalidade, direitos e opressão, igualdade e supremacia digladiam-se em praça pública no ano em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos faz 75 anos, em que o pontapé inicial da redemocratização, a emenda Dante de Oliveira por eleições diretas, completa quatro décadas. Na mesma semana em que o terceiro governo Lula relançou o Bolsa Família, uma entidade empresarial de Bento Gonçalves (RS) tornou pública nota que relaciona falta de mão de obra qualificada à política pública de transferência de renda para erradicação da extrema pobreza.

O novo desenho retoma a focalização e as exigências em saúde e educação, que permitem a superação da vulnerabilidade. Mas o Centro da Indústria, Comércio e Serviços do município gaúcho escreveu, sobre o escândalo do trabalho em condições análogas à escravidão na colheita da uva no estado, que "há larga parcela da população com plenas condições produtivas que, mesmo assim, encontra-se inativa, sobrevivendo através de um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade". Empresários subscrevem tal mensagem num país com 33 milhões de habitantes em situação de fome, 10 milhões de desempregados e quase 40 milhões ocupados informalmente — portanto, sem nenhuma proteção das legislações trabalhista e previdenciária.

O STF está decidindo sobre a validade de provas obtidas em abordagem policial baseada em filtragem racial, aquela que considera pessoas negras naturalmente suspeitas. Até aqui, três votos a um contra a tese, que abriria atalho no enfrentamento ao racismo materializado nos protocolos que fazem um negro ter quatro vezes e meia mais chance de sofrer uma "dura" da polícia do que um branco.

O CNJ, na terça-feira passada, aprovou a criação do Fórum Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial, com participação da sociedade civil, Movimento Negro Unificado, Educafro, Coalização Negra por Direitos, OAB, Ceert, Geledés e Criola. O grupo tem como missão elaborar estudos e propor medidas para aperfeiçoamento do sistema judicial. A recém-sancionada lei que equiparou os crimes de racismo e injúria racial, além de tipificar a discriminação recreativa, religiosa e em ambientes esportivos, nasceu de proposta de um grupo de juristas à Câmara dos Deputados.

Dias atrás, um vereador de Caxias do Sul desqualificou trabalhadores baianos, 214 ao todo, escravizados no estado, acenando à contratação de argentinos. Sandro Fantinel provou que o imaginário nacional segue refém de uma História que valoriza a mão de obra estrangeira branca, enquanto ignora ou despreza as mãos negras que ergueram o país, sob chibatadas, trabalho forçado, sem políticas de reparação nem inclusão social no pós-abolição.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se reuniu com o assessor especial da Casa Branca, John Kerry, para alinhavar a convergência no enfrentamento à emergência climática e aporte de recursos no Fundo Amazônia. O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, discursou no Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, prometendo enfrentar trabalho escravo, devolver território e dignidade aos povos indígenas, esclarecer os assassinatos de Marielle Franco, Bruno Pereira e Dom Phillips. Em Brasília, a senadora Damares Alves tentou integrar a comissão do Senado que acompanha a crise humanitária dos ianomâmis. Justo ela que, ministra dos Direitos Humanos, enviou ao presidente Bolsonaro pedido para que não enviasse aos indígenas, em plena pandemia da Covid-19, água potável, leitos de UTI, materiais de higiene. Alegara que os povos originários não tinham sido consultados pelo Congresso Nacional.

Ontem, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi anunciada como uma das 12 mulheres de destaque de 2022 pela revista Time. No mesmo dia, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública reportou recorde de violência contra as brasileiras. Ao todo, 18,6 milhões sofreram ofensa verbal, perseguição, chutes e socos, espancamento ou tentativa de estrangulamento, ameaça com faca ou arma de fogo. Companheiros, maridos, namorados ou ex foram responsáveis por 58% das agressões; mais da metade dos casos ocorreu em casa; dois terços das vítimas são negras; 57% têm filhos.

Estudo do Ipea estimou em 822 mil o total de estupros cometidos no Brasil em 2019. Foram dois casos por minuto. Apenas 8,5% chegaram às delegacias, e metade disso, 4,2%, ao sistema de saúde.

— Além da impunidade, muitas das vítimas ficam desatendidas em termos de saúde — alerta o autor, Daniel Cerqueira, especialista em análise de dados de segurança pública.

O Brasil fraturado das urnas assim segue. Que vença o lado da luz.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O galope de Juscelino

Juscelino Filho usou verba do orçamento secreto para asfaltar a estrada em frente ao seu haras. Promovido a ministro, embolsou diárias da União para participar de um leilão de cavalos.

As peripécias do titular das Comunicações não chegam a causar surpresa. Reproduzem velhas práticas do patrimonialismo brasileiro. O que espanta é a ausência de explicações para justificar sua permanência no governo.

O ministro não tem parentesco com o ex-presidente homônimo. É filho de Juscelino Rezende, ex-prefeito de Vitorino Freire, município de 31 mil habitantes no interior do Maranhão. O patriarca teve seus 15 minutos de fama em 1999, durante a CPI do Narcotráfico. Foi preso e indiciado sob acusação de receptar mercadoria roubada.

O herdeiro sempre pertenceu ao baixo clero, que reúne deputados com poucas ideias e muitos interesses paroquiais. No ano passado, apresentou um único projeto de lei. Queria criar o Dia Nacional do Cavalo. "Desde os primórdios, os cavalos desempenham um papel de grande importância na Humanidade", filosofou.

O parlamentar acrescentou que os animais teriam grande contribuição a dar ao mundo corporativo. Recomendou que os executivos se dedicassem à prática do polo, "esporte capaz de cultivar a liderança e a tomada de decisões rápidas". Apesar da solidez dos argumentos, o projeto foi devolvido. O autor ignorou a lei que exige a realização de audiências públicas antes da instituição de datas comemorativas.

O amor aos equinos está por trás de outro rolo de Juscelino. Ele escondeu do TSE a propriedade de ao menos R$ 2,2 milhões em cavalos quarto de milha, raça preferida dos adeptos da vaquejada. Os três casos foram revelados pelo jornal O Estado de S. Paulo. As reportagens começaram a ser publicadas em janeiro, mas o ministro continua impassível.

Juscelino chegou à Esplanada por imposição do União Brasil. O partido abocanhou três ministérios e ensaia se declarar independente. A base do governo é tão frágil que o presidente não se arrisca a enquadrar a sigla.

O ministro também parece seguro de que ninguém interromperá seu galope. Ontem ele anunciou a devolução das diárias recebidas indevidamente, mas garantiu ter "zelo com o dinheiro público" e "compromisso com a transparência". Em entrevista à BandNews, Lula disse que o auxiliar "tem o direito de provar sua inocência".

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Rui

Eu sei — esta coluna deveria ser sobre o universo digital, sobre seus efeitos na sociedade. Mas é que visto também outros chapéus, além de repórter de tecnologia. Há o repórter político e o sujeito que escreve livros de História do Brasil. E nesta semana, na última quarta-feira, fez cem anos da morte de um de meus dois heróis na História brasileira. Então, me permitam. Gostaria de convencê-los de que Rui Barbosa deveria ser nosso herói coletivo. Vale muito mais que um Caxias, mais que Tiradentes, não tem para Pedro I ou Getúlio Vargas. Nenhum vale o que Rui valeu.

E, ainda assim, não é de sempre que vem a convicção. Na verdade, só o conheci recentemente. O Rui da minha cabeça era um sujeito que escrevia muito difícil e, como jornalista — todo jornalista é filho do Modernismo —, tenho preconceito contra quem escreve empolado. Então nunca prestei atenção, até que fui escrever um livro sobre o Tenentismo. Basta um mergulho ligeiro na Primeira República para logo entender que não é possível compreender o nascimento da República sem antes entender o político que acumulou mais derrotas nela. Rui.

Livro de jornalista sobre História é diferente de livro de historiador. A gente não tenta avançar o conhecimento numa área. O objetivo é popularizar o conhecimento que já existe. Com muita frequência, isso quer dizer ajudar o leitor a compreender um tempo, quase a sentir-se nele. Pintar um cenário, apresentar as pessoas como eram. Quanto mais a história contada permitir proximidade, empatia, melhor. O Rui que conheci naquela pesquisa era um bem velhinho, seu bigode já inteiramente branco, com meio século de vida pública. Quando se elegeu pela primeira vez, Dom Pedro II era um sujeito de longa barba loura, que usava para esconder aquele queixo de Habsburgo. Ao morrer, ainda metido em reuniões, em debates, Rui já havia assistido ao início do movimento que terminaria por colocar Getúlio no poder. Ele viu o Brasil que conhecemos nascer. E quis que este mesmo Brasil fosse bem diferente.

> ***Rui Barbosa vale muito mais que um Caxias, mais que Tiradentes. Não tem para Pedro I ou Getúlio Vargas***

Rui é o grande derrotado da Primeira República. E, em sua derrota, terminamos derrotados todos.

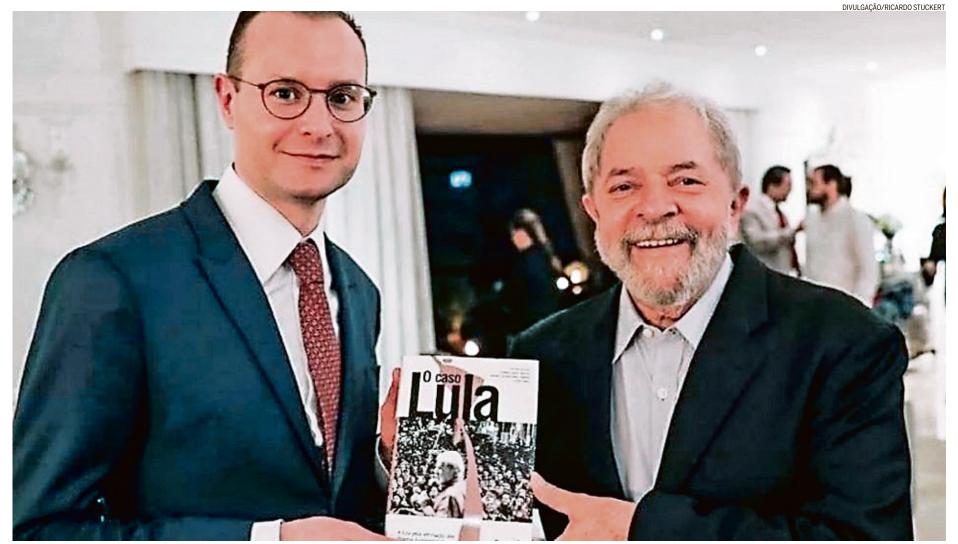
Sua grande briga no primeiro terço da vida pública foi pela Abolição da Escravatura. Como é injusto que hoje, nas redes, a maior polêmica a respeito de seu nome seja a acusação falsa de que tenha tentado apagar a memória da escravidão. O que ele tentou, e conseguiu, foi impedir que a República fundada pelos senhores de escravos os indenizasse. No segundo terço da carreira, a briga foi dupla. De um lado, contra oligarcas e seu patrimonialismo, contra o uso dos recursos do Estado por gente poderosa como se fosse coisa pessoal. Do outro lado, a fixação do Brasil no cenário internacional como uma nação pacífica disposta a conversar com todos. No terço final, o velho Rui estava já convencido de que uma das maiores ameaças à democracia vinha dos militares, do Exército e de sua compreensão absurda de que a República lhes pertencia.

Rui ajudou a aumentar a importância do Brasil lá fora. Na luta dos abolicionistas, dentre os quais se incluía, a vitória foi só pela metade — acabou a escravidão, mas não foi aberto espaço real na sociedade. Rui perdeu para os oligarcas e perdeu para os militares. A democracia liberal que ele imaginou, com ênfase em educação para todos, direito ao voto ampliado e um país mais aberto ao mundo, nada disso veio. A Nova República é o que chegou mais perto — os ideais da Nova República são os ideais de Rui.

A luta, claro, não foi só dele na História. Mas, quando ele a começou, estava sozinho. Afinal, quando veio a República, meu outro herói era monarquista. Joaquim Nabuco preferiu ficar em casa. Se o Brasil dos sonhos tem um pai fundador, não há nome melhor. Mesmo escrevendo daquele jeito.

NA WEB
NO TWITTER
Dallagnol refaz PowerPoint contra Lula
Ex-coordenador da Lava-Jato enumera o que considera erros da gestão petista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

Escolha. Lula com Cristiano Zanin, seu advogado nos processos da Lava-Jato: defensor é um dos principais nomes para ocupar a vaga que será aberta em abril, após a aposentadoria de Lewandowski

CRITÉRIO PESSOAL

Lula afirma que pode indicar Zanin ao STF e descarta lista tríplice para PGR

BRUNO GÓES E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a possibilidade de nomear ao menos dois novos ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) neste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em entrevista à BandNews, que pode indicar Cristiano Zanin Martins, advogado que cuidou de seus processos criminais, a uma das vagas. O presidente disse que consultará "muita gente" antes de fazer a escolha.

A primeira indicação de Lula ao STF em seu novo mandato ocorrerá em decorrência da aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, no final de abril. No mês seguinte, o magistrado completará 75 anos, idade máxima para a permanência na Corte. Em outubro, uma nova cadeira no tribunal será aberta com a aposentadoria da ministra Rosa Weber.

— Hoje, se eu indicasse o Zanin, todo mundo compreenderia que ele merecia ser indicado. Tecnicamente, ele cresceu de forma extraordinária. É meu amigo, meu companheiro... Como outros são meus companheiros — disse Lula.

O presidente levantou ainda a hipótese de escolher um terceiro ministro, caso algum integrante da Corte antecipe a aposentadoria:

— O critério será o mesmo: notório saber jurídico, porque a escolha não é para mim. É para a nação. O cara tem que ser cumpridor da Constituição.

Com três ministros indicados por ele em mandatos anteriores na atual composição da Corte, o presidente acrescentou que, apesar de ter a prerrogativa de escolher os nomes, não exercerá influência sobre decisões do tribunal e afirmou que jamais pediu "favor" a integrantes do Supremo.

Zanin é apontado como um dos mais cotados para a primeira vaga, que tem outros concorrentes, um deles o advogado Manoel Carlos de Almeida, ex-assessor de Lewandowski na Corte. Outros nomes ventilados são os ministros Benedito Gonçalves, Luís Felipe Salomão e Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU).

NOMES FORTES PARA O SUPREMO

Cotados para a vaga de Ricardo Lewandowski no STF, que abre em maio

ADVOGADOS

Manoel Carlos de A. Neto

De perfil garantista, foi secretário-geral do STF e do TSE, além de assessor de Lewandowski e, por isso, conhece o funcionamento do Supremo. Considerado discreto e equilibrado, tem bom trânsito político. Sua atuação como chefe do jurídico da CSN é vista como possível fator de conflito de interesses. Conta com o apoio de membros do grupo Prerrogativas, que tem influência no governo.

Cristiano Zanin

De perfil garantista, tem a seu favor o trabalho na defesa do presidente, que culminou com a anulação de decisões contra Lula e o restabelecimento dos direitos políticos do petista. O carimbo de "advogado de Lula" é visto como problemático por aliados do presidente, além de sua atuação para o BTG no caso Americanas, que chegou ao STF. Tem o apoio do núcleo duro do PT.

MINISTROS DO STJ

Benedito Gonçalves

Ministro do STJ desde 2008, foi nomeado por Lula. Como corregedor-geral da Justiça Eleitoral no pleito de 2022, chamou a atenção de interlocutores de Lula. Seus 69 anos pesam contra, já que teria apenas cinco anos para atuar como ministro do STF antes da aposentadoria compulsória. Conta com a simpatia de Alexandre de Moraes, do STF, e de alas do PT.

Luís Felipe Salomão

Sua atuação como corregedor-geral da Justiça Eleitoral em processos sobre fake news foi elogiada pelo entorno do presidente, assim como as ações no CNJ contra abusos de juízes nas redes. Aliados de Lula, porém, defendem alguém mais jovem. Ele tem 60 anos. Moraes é um dos principais entusiastas de seu nome.

Mauro Campbell M.

Foi nomeado ministro do STJ, por Lula, em 2008. Conta com o respaldo de integrantes das Cortes superiores e de ministros do Supremo, como Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, com quem atuou no TSE à frente da corregedoria-geral. Oriundo do Ministério Público, o amazonense de 59 anos é discreto, mas mantém bolas relações na classe política.

MINISTRO DO TCU

Bruno Dantas

Presidente do Tribunal de Contas da União, está na Corte desde 2014. Aos 44 anos, é jovem e tem perfil garantista, duas características que agradam ao Planalto. Foi consultor-geral da Senado durante a presidência de Jose Sarney e, desde então, mantém forte interlocução com a Casa, a quem cabe apreciar a indicação ao STF. Sua ligação com caciques do MDB, contudo, pode gerar desconfianças entre integrantes dos três Poderes.

Lula também admitiu que para a vaga do novo procurador-geral da República "o critério será pessoal". Com isso, o petista descartou escolher um nome da lista tríplice elaborada pela associação de procuradores, método que adotou para as nomeações nos seus mandatos anteriores.

— O critério será pessoal, de muita meditação, vou conversar com muita gente — disse Lula.

Lula concluiu que, no passado, considerava a lista tríplice uma boa ideia porque estava acostumado com o método no período em que atuou no Sindicato dos Metalúrgicos no ABC Paulista.

— Espero escolher um cidadão decente, digno, de caráter, e que esse cidadão seja respeitado pelos bons serviços prestados ao país. Eu não penso mais em lista tríplice. Esse não é mais o critério. Já está provado que nem tudo, com lista tríplice, resolve o problema. Então, eu vou ser mais criterioso para escolher o procurador-geral da República.

Para tomar a decisão sobre o STF, o presidente tem ouvido interlocutores como a presidente do PT, Gleisi Hoffmann; o ministro da Casa Civil, Rui Costa; e o ex-assessor Paulo Okamotto. Há também a expectativa de que o petista dê importante peso à opinião de Lewandowski.

A escolha para a Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, está mais distante. O mandato do atual ocupante da cadeira, Augusto Aras, se encerra apenas em setembro. Integrantes da instituição ouvidos reservadamente avaliam que, apesar do pronunciamento de Lula, o presidente vai avaliar os nomes que serão levados a partir da escolha interna dos membros do Ministério Público Federal. Em nota, a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) disse que a lista tríplice dá "transparência e legitimidade" à escolha.

SEM REMUNERAÇÃO

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, terá uma função não remunerada na estrutura do Gabinete Pessoal da Presidência da República. Ela trabalhará no novo Gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas, que será o braço de Lula para definir ações de governo. A expectativa é que o gabinete seja oficialmente criado por meio de uma portaria nos próximos dias.

Mesmo antes de ser oficializado, contudo, a sala de Janja já tem placa de identificação com o novo nome há mais de um mês. Hoje, a primeira-dama tem uma equipe de quatro assessores. *(Colaborou Alice Cravo)*

'Se ele não provar a inocência, não pode ficar no governo'

Presidente diz que se encontrará na segunda-feira com ministro Juscelino Filho, alvo de denúncias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou, durante entrevista à BandNews, na noite de ontem, a situação de ministros que vêm sendo alvos de denúncias neste início de governo: o das Comunicações, Juscelino Filho, e a do Turismo, Daniela Carneiro.

Juscelino utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para viajar a São Paulo, onde participou de leilões de cavalo — ele também recebeu diárias relativas ao período, embora só tenha cumprido duas horas de agendas oficiais relativas ao cargo no estado. Juscelino divulgou, após o caso vir à tona, que devolverá os valores pagos pelas diárias, mas não tratou sobre o voo pela Aeronáutica.

— Se ele não conseguir provar a inocência, ele não pode ficar no governo — afirmou Lula, acrescentando que solicitou a Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, que marcasse uma reunião com o titular da pasta das Comunicações. O encontro deve ocorrer na próxima segunda-feira, quando Juscelino retornar de uma viagem ao exterior.

"GRATIDÃO" POR MINISTRA

O presidente Lula também abordou o caso envolvendo Daniela Carneiro, ministra do Turismo. Assim como Juscelino Filho, ela integra o União Brasil, um dos partidos que o governo petista atraiu para a base aliada com a oferta de cargos no primeiro escalão.

Mulher de Wagner Carneiro (União), o Waguinho, prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, Daniela foi envolvida, nos últimos dois meses, em uma série de supostos indícios de ligações do casal com milicianos que agem na região.

Acusados de integrar grupos paramilitares e até um condenado por homicídio fizeram campanha eleitoral no ano passado junto com o casal e chegaram a ocupar cargos na prefeitura de Belford Roxo.

— Se ficar provado que ela (Daniela) tem ligação (com a milícia), o que eu tenho certeza que não tem, ela sai — pontuou Lula, destacando ter "gratidão pela Daniela", apontada pela petista como a única deputada que o apoiou "de verdade" na Baixada.

Em seguida, o presidente reforçou que, caso as acusações contra algum dos ministros seja confirmada, o mesmo não permanecerá na equipe:

— Se for inocente, ficará no governo. Se for culpado, sairá — resumiu.

Governo transfere Abin de militares para Casa Civil

Lula também indicou o ex-diretor-geral da Polícia Federal Luiz Fernando Correa para comandar a agência de inteligência, que foi marcada por suspeitas de interferência política durante o governo de Jair Bolsonaro

PATRIK CAMPOREZ E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais um passo ontem no esvaziamento do poder de militares no governo ao oficializar a transferência da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para a Casa Civil. A mudança, que tira poder do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), coloca o órgão responsável por atividades de inteligência e de espionagem subordinado a um ministério político, desagradando a parte dos servidores da agência, que temem eventuais ingerências em seu trabalho.

O petista também escolheu um nome de sua confiança para o comando da agência, o delegado federal Luiz Fernando Correa, que foi diretor-geral da Polícia Federal durante o segundo mandato como presidente. A indicação, confirmada ontem pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, foi tratada na agência como "escolha pessoal" de Lula.

A ideia de retirar a Abin da influência de militares e transferi-la para um ministério civil já era debatida desde a transição, mas ganhou força após os atos golpistas de 8 de janeiro. O episódio aumentou a desconfiança de Lula com integrantes do GSI, suspeitos de leniência diante da invasão do Palácio do Planalto. A pasta hoje é comandada pelo general Gonçalves Dias, que já cuidou da segurança do petista em outros momentos.

A saída da Abin do guarda-chuva do GSI esvazia ainda mais o ministério. Até a última gestão, a pasta era responsável também pela segurança do presidente da República. Lula, no entanto, designou essa função à Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata, criada no início da sua gestão e ligada ao seu gabinete pessoal no Palácio do Planalto.

A agência fazia parte da estrutura do GSI desde a sua criação, em 1999, e ficou apenas por um breve período de seis meses, no fim do governo Dilma Rousseff, subordinada à Secretaria de Governo. Na época, a pasta era comandada por Ricardo Berzoini, ex-presidente do PT.

Na transição, representantes da Abin chegaram a se reunir com a atual presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e com Aloizio Mercadante, hoje no BNDES, para pedir que o novo governo criasse uma secretaria para a área de inteligência no governo, a qual a agência pudesse ser subordinada. O grupo ainda trabalhava para que um servidor de carreira assumisse a agência.

A intenção era evitar que a agência continuasse sendo comandada por um integrante da PF, a exemplo do que ocorreu no governo de Jair Bolsonaro, quando o delegado Alexandre Ramagem ocupou o cargo. Sua gestão foi marcada por suspeitas de interferência política, com o envolvimento de agentes de inteligência em episódios relacionados a filhos do presidente, como o monitoramento de um parceiro comercial de Jair Renan e ajuda na defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das "rachadinhas".

INDICAÇÕES POLÍTICAS

Agora, integrantes da agência apontam que cargos da Abin têm sido usados para atender indicações políticas, incluindo a entrega de superintendências a caciques do PT.

Para ser oficializado diretor-geral da Abin, Correa ainda precisará passar pelo aval do Senado. Em declaração ao g1, o ministro da Casa Civil afirmou ter pedido ao delegado que apresente um projeto de uma agência moderna de informação.

A agência de inteligência define sua missão como "antecipar fatos e situações que possam impactar a segurança da sociedade e do Estado brasileiro".

TON MOLINA/13-01-2023

Nova direção. A Abin ficará sob o guarda-chuva de Rui Costa: parte dos servidores teme ingerência política

Esvaziado, chefe do GSI diz que cargo está à disposição

> Em sua primeira declaração após os atos golpistas de 8 de janeiro, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Gonçalves Dias, disse ontem que a atuação de integrantes de sua pasta no episódio está sendo alvo de sindicâncias internas e que seu cargo está à disposição do presidente Lula.

> GDias, como é conhecido, minimizou a avaliação de que perdeu prestígio com o petista depois da invasão do Palácio do Planalto. Antes dos atos golpistas, o GSI já havia sido esvaziado quando saiu de sua alçada a segurança da Presidência. Ontem foi a vez de o governo transferir a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) do GSI para a Casa Civil.

> — O problema é de quem fala isso (que a sua atuação passou a ser mal avaliada). Meu cargo sempre esteve à disposição do presidente — respondeu Dias ao GLOBO, ao ser perguntado como fica a sua situação do governo após os atos golpistas.

> O GSI tem, entre as suas atribuições, analisar e acompanhar questões com potencial de risco à estabilidade institucional e coordenar ações de defesa dos palácios presidenciais. Após os atos de 8 de janeiro, o presidente Lula afirmou, em entrevista à GloboNews, que a inteligência do governo federal falhou, citando a Abin, o GSI e as Forças Armadas. *(Sérgio Roxo)*

Lira e Pacheco travam queda de braço por MPs

Em impasse que pode impactar planos do governo, presidentes da Câmara e do Senado divergem sobre rito de tramitação dos textos publicados pelo Executivo, como extinção da Funasa, reorganização ministerial e saída do Coaf do Banco Central

GABRIEL SABÓIA, JUSSARA SOARES E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso retomou os trabalhos em meio a uma queda de braço entre os presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pelo rito das Medidas Provisórias (MPs). Ao menos 20 delas aguardam para ser debatidas e votadas nos próximos meses, enquanto os dois travam uma disputa por poder nos bastidores — impasse que pode atrapalhar os planos do governo. Entre as medidas que entrarão em pauta estão temas considerados fundamentais e urgentes pelo Palácio do Planalto, como a recriação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), extinta pela gestão Lula por meio de uma MP, e a composição ministerial atual.

O andamento destes temas, entretanto, é motivo de mal-estar entre Lira e Pacheco desde o dia 7 de fevereiro, quando o presidente do Senado assinou um ato para revogar o modelo adotado no início da pandemia da Covid-19, em 2020. Com o passar das semanas e o aumento das articulações do governo para aprovar as propostas de seu interesse, as divergências sobre a tramitação se intensificaram.

Atualmente, as MPs são analisadas primeiro pelos deputados e depois vão ao Senado. A ideia dos senadores é retomar o modelo anterior, quando um colegiado composto por integrantes das duas Casas era o primeiro a se debruçar sobre os textos. Na prática, na pandemia, o poder ficou concentrado com os deputados, que tinham mais tempo para analisar os projetos, garantindo a Lira o controle da pauta. Ao propor a volta das comissões mistas, conforme previsto na Constituição, o Senado tenta retomar o protagonismo.

Senadores reclamam que as MPs passaram a chegar com o prazo curto na Casa, com todas as propostas de emendas já feitas na Câmara, cabendo ao Senado só o papel de referendar a decisão. Por isso, um grupo de senadores apresentará a Pacheco uma questão de ordem pedindo a volta imediata do antigo modelo.

Na prática, os senadores querem que as comissões mistas sejam retomadas imediatamente, enquanto deputados querem que as MPs que já estão editadas sigam no rito adotado na pandemia. Para restabelecer o antigo procedimento, entretanto, é necessário que uma sessão do Congresso seja convocada e, desta forma, aliados de Pacheco temem que Lira protele a convocação para ganhar tempo e manter protagonismo sobre as MPs.

Aliados mais contundentes do presidente da Câmara, que temem perder o poder de barganha junto ao governo, defendem que o tema seja levado à Justiça, já que o modelo foi adotado a partir da declaração da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, segundo este argumento, só poderia ser revogado com a suspensão do cenário pela mesma entidade. Como há o entendimento de que a Câmara perderá poder, caso o atual esquema seja modificado, líderes do Centrão pressionam Pacheco para que chegue a um entendimento com Lira.

No último dia 7, ao saber que o atual rito poderia ser modificado por meio de um ato de Pacheco, Lira reagiu e disse não ter sido previamente consultado. Entretanto, como ele não tem prazo para colocar a minuta preparada pelos senadores para ser apreciada pela Mesa da Câmara, senadores também acenam com a possibilidade de judicialização para que a análise das MPs volte ao processo anterior à pandemia.

— Na primeira reunião da Mesa (do Senado), fizemos a minuta do ato conjunto para retomar a tramitação das MPs como era antes da pandemia. Tenho certeza que Pacheco e Lira conversarão, e isso será superado — disse o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), primeiro vice-presidente da Casa.

Hoje, há iniciativas relevantes do governo que foram feitas via Medida Provisória, como a que retira o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central e o transfere para o Ministério da Fazenda, e a que muda o voto de desempate do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) para favorecer a Receita — a recriação de ministérios e a extinção da Funasa também foram feitas por MPs. O instrumento tem validade imediata a partir da data de publicação, mas precisa ser confirmado pelo Congresso em até quatro meses. Com a queda de braço em curso, o Planalto defende que as MPs já editadas sejam analisadas pelo rito que está estabelecido desde a pandemia, evitando um impasse maior.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Deu nó. Pacheco e Lira conversam durante sessão do Congresso: ainda não há solução à vista para o embate relacionado à tramitação das Medidas Provisórias

COMO PODEM TRAMITAR AS MPS

A Medida Provisória tem validade imediata a partir da data de publicação, mas precisa ser confirmado pelo Congresso. O instrumento está previsto na Constituição para "caso de relevância e urgência".

Como é o trâmite previsto na Constituição

COMISSÃO MISTA COM DEPUTADOS E SENADORES (40 DIAS)

PLENÁRIO DA CÂMARA (40 DIAS)

PLENÁRIO SENADO (30 DIAS)

PLENÁRIO DA CÂMARA SE O SENADO ALTERAR A REDAÇÃO DA MP (10 DIAS)

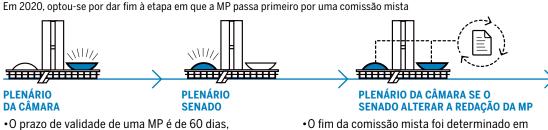
- Se os prazos seguintes ao da comissão especial não forem respeitados, a MP perde a validade automaticamente
- O relator pode ser um **deputado** ou um **senador**

Como é o trâmite atual, alterado durante a pandemia, para dar celeridade aos processos

Em 2020, optou-se por dar fim à etapa em que a MP passa primeiro por uma comissão mista

PLENÁRIO DA CÂMARA

PLENÁRIO SENADO

PLENÁRIO DA CÂMARA SE O SENADO ALTERAR A REDAÇÃO DA MP

- O prazo de validade de uma MP é de 60 dias, prorrogáveis por mais 60. Se o instrumento não for votado nesse tempo nas duas Casas Legislativas, perde validade automaticamente. Não há prazo, contudo, para que a MP saia da Câmara e vá para o Senado.
- O fim da comissão mista foi determinado em 2020, com objetivo de acelerar a tramitação das iniciativas durante a pandemia do coronavírus.
- O relator é sempre um **deputado**

Exemplos de MPs em tramitação no Congresso

MP 1.154 - Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Com a posse de Lula, o novo governo reorganizou o organograma, criando 37 pastas, 60% a mais do que a gestão Bolsonaro. Desmembrou, por exemplo, o ministério da Economia em três (Fazenda, Planejamento e Orçamento) e criou o dos Povos Indígenas.

MP 1.156 - Extingue a Fundação Nacional de Saúde. O governo decidiu acabar com o órgão sob o argumento de melhorar a gestão, mas esbarrou nos interesses de parlamentares. Eles veem na entidade um ativo eleitoral por conta das obras de saneamento que ficam sob o seu guarda-chuva e que podem beneficiar seus redutos eleitorais.

MP 1.158 - Devolve o Coaf ao Ministério da Fazenda. Hoje o órgão, que atua principalmente na prevenção e no combate à lavagem de dinheiro está sob o guarda-chuva do Banco Central. No início do governo Bolsonaro, o Coaf tinha saído da Fazenda e ido para o Ministério da Justiça. Depois, voltou para a Economia e, por fim, chegou ao BC.

MP 1.160 - Instrumento decide que membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) podem desempatar votações a favor da União; antes outra MP havia estabelecido que os empates seriam decididos a favor do contribuinte. O Carf tem a atribuição de julgar litígios em matéria tributária e aduaneira.

Editoria de Arte

DIVERGÊNCIAS ANTERIORES

Em outros momentos, Lira e Pacheco também tiveram posicionamentos divergentes. Em 2021, após a Câmara aprovar um texto de reforma política prevendo o retorno das coligações em eleições proporcionais, o que favorece a multiplicação de siglas de aluguel, Pacheco chamou a medida de "retrocesso" — este item foi rejeitado pelo Senado. Outra queda de braço ocorreu durante um projeto que mexia no Imposto de Renda. Lira disse que a Câmara estava "cumprindo o papel" em relação às pautas econômicas e cobrou uma atuação mais firme da Casa vizinha: "O Senado precisa se posicionar também". Pacheco retrucou afirmando que havia uma série de projetos aprovados no Senado aguardando a análise dos deputados. "Nem por isso eu digo que a Câmara está deixando de cumprir o seu papel", pontuou o senador.

TCU: presentes a comitiva de Bolsonaro 'extrapolam limites'

Corte notifica Comissão de Ética sobre relógios de luxo dados a ministros no Catar

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu notificar a Secretaria-Geral e a Comissão de Ética da Presidência da República sobre relógios de luxo recebidos por parte dos integrantes da comitiva do então presidente Jair Bolsonaro em viagem oficial ao Catar, em 2019.

Para o TCU, os itens extrapolaram os "limites da razoabilidade" e violaram o princípio da "moralidade pública". No entanto, a Corte não determinou a devolução dos itens à União, como havia sugerido a área técnica do órgão, apenas propôs que isso fosse feito.

A decisão atendeu parcialmente a um pedido formulado pelo deputado Ivan Valente (PSOL-SP). Em sua representação, o parlamentar informou ao tribunal que parte dos integrantes da comitiva de Bolsonaro ao Catar recebeu de presente relógios Hublot e Cartier, que, na época, custavam até R$ 53 mil.

Ao votar sobre o caso, o ministro relator do processo, Antonio Anastasia, disse que o "recebimento de presentes de uso pessoal com elevado valor comercial extrapola os limites de razoabilidade aplicáveis à hipótese de exceção prevista" no Código de Conduta da Alta Administração Federal e em uma resolução da Comissão de Ética da Presidência.

Para ele, os presentes estão em "desacordo com o princípio da moralidade pública", previsto na Constituição Federal.

A Comissão de Ética Pública da Presidência analisou o caso em 2022, e entendeu à época, por 4 votos a 3, que não houve conflito de interesse no recebimento dos presentes e que os membros da comitiva não precisavam devolvê-los.

DIVULGAÇÃO

Viagem. Bolsonaro durante agenda no Catar: TCU contestou presentes

Os relógios de luxo foram destinados aos então ministros Gilson Machado (Turismo) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores); ao deputado Osmar Terra (MDB-RS); ao então presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex) Sergio Ricardo Segovia e a Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, que era chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais.

Marcos Pontes, ex-ministro da Ciência Tecnologia e atual senador, recebeu apenas uma placa de vidro, sem valor comercial. Já Roberto Abdala, então embaixador do Brasil em Doha, devolveu o relógio de pulso da marca Hublot, segundo as informações da Comissão de Ética da Presidência.

Os ministros do TCU também decidiram recomendar à Comissão de Ética que aperfeiçoe a sua regulamentação para mencionar expressamente limites para o valor de presentes que podem ser recebidos por agentes públicos em missões diplomáticas brasileiras.

PF investigará quebra de sigilo pela Receita

Objetivo é saber motivo que levou auditor a acessar dados sigilosos de opositores de Bolsonaro; Haddad promete rigor

EDUARDO GONÇALVES, GERALDA DOCA E RENAN MONTEIRO
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) vai abrir um inquérito para apurar a quebra de sigilos fiscais de desafetos do ex-presidente Jair Bolsonaro. O objetivo é investigar as circunstâncias que levaram o ex-chefe de inteligência da Receita Federal Ricardo Feitosa a acessar e copiar dados sigilosos do ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro Eduardo Gussem — coordenador das investigações sobre o esquema de "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) —, do empresário Paulo Marinho e de Gustavo Bebianno, ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência que morreu em 2020. Os dois últimos são ex-aliados de Bolsonaro e romperam com ele durante o último governo. A devassa ocorreu durante a gestão do ex-presidente.

O caso, revelado pelo jornal Folha de S. Paulo, gerou um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra Feitosa em março de 2020. As violações teriam ocorrido em 2019. O PAD foi concluído com a recomendação de demissão de Feitosa. Servidor de carreira, ele atua hoje como auditor fiscal da administração aduaneira da Receita em Cuiabá. O processo de demissão do servidor está na mesa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

RIGOR NA PUNIÇÃO

Ontem, Haddad afirmou que será "muito rigoroso" no caso de Feitosa e que a violação de sigilo fiscal "não pode acontecer na Receita Federal".

— Eu pedi para garantir todos os expedientes legais para que não haja contestação da decisão tomada, qualquer que seja. Justamente para que a gente tenha o respeito ao devido processo legal. Vou ler o processo para saber do que se trata, mas violação de sigilo fiscal é uma coisa que não pode acontecer na Receita Federal. Um auditor deve saber de suas responsabilidades.

A Fazenda avalia afastar Feitosa da função, inicialmente por 30 dias, antes de publicar a sua exoneração. O afastamento, que pode ser prorrogado, tem o objetivo de evitar que o servidor use a função para prejudicar as investigações.

Conforme o GLOBO mostrou nesta semana, Haddad está inclinado a demitir Feitosa.

— Assim que o processo chegar à minha mesa, eu vou tomar a decisão cabível, garantindo ao servidor o direito de se defender, mas nós seremos muito rigorosos com aquilo que é preocupação do contribuinte brasileiro. Ninguém pode se sentir violado na sua privacidade, sobretudo em relação ao seu sigilo fiscal. O processo administrativo está absolutamente adiantado, já está no último estágio, que é na Procuradoria-Geral. Meu despacho deve acontecer nas próximas semanas — afirmou.

A PF também vai investigar as suspeitas de que o atual corregedor da Receita Federal, João José Tafner, sofreu pressão do antigo comando do órgão fiscal para arquivar o processo disciplinar. Foi na gestão de Tafner que o procedimento foi instaurado e concluído.

Em nota, a Receita informou que, durante reunião em 3 de janeiro, houve "relato de fatos e eventos que podem, em tese, configurar ilícito a ser devidamente apurado". Segundo o texto, os depoimentos foram registrados em ata subscrita pelo secretário especial Robinson Barreirinhas e "enviada à Corregedoria do Ministério da Fazenda".

ALEXANDRE CASSIANO/30-10-2018

Adversários. Paulo Marinho e Bebianno, ex-aliados do presidente Bolsonaro: sigilos fiscais quebrados ilegalmente

Na contramão do Congresso, PT apoia CPI dos Atos no DF

Siglas da base de Lula endossaram comissão na Câmara Distrital; Planalto tenta barrar iniciativa no plano federal

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO/RINALDO MORELLI/CLDF

Apuração local. Deputado distrital Chico Vigilante, do PT (terceiro a partir da esquerda), preside a CPI dos Atos na Câmara Legislativa do Distrito Federal

Na contramão do que acontece no Congresso Nacional, partidos da base do governo Lula, como PT e PSOL, apoiaram a instalação de uma CPI na Câmara do Distrito Federal sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. O Palácio do Planalto tenta barrar a criação de uma comissão com o mesmo fim no plano federal, temendo que ela atrapalhe sua agenda legislativa, que tem entre as prioridades a reforma tributária e a criação de uma nova âncora fiscal que substitua o teto de gastos.

A CPI da Câmara Distrital contou também com o apoio de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador afastado Ibaneis Rocha (MDB). A proposta da comissão, inclusive, só saiu do papel depois que foi firmado um acordo entre os parlamentares da oposição e da base de Ibaneis, que aproximou-se de Bolsonaro durante a gestão do ex-presidente. Conforme o combinado, o PT ficou com a presidência da CPI, e o MDB, com a relatoria.

O objetivo dos bolsonaristas, tanto no DF quanto no Congresso, é responsabilizar autoridades federais por omissão nas ações para impedir os ataques às sedes dos três Poderes.

Primeiro a depor na CPI da Câmara Distrital, o ex-secretário executivo da Segurança Pública do DF, delegado da Polícia Federal Fernando de Sousa Oliveira, afirmou ontem que houve "passividade" por parte da Polícia Militar na contenção dos manifestantes golpistas que atacaram as sedes dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

— Eu me senti impotente. (...) Não houve resistência à invasão. Eu posso dizer que houve uma certa passividade (por parte da PM-DF). Isso vai ser apurado por meio do inquérito policial, o que ocorreu de errado na execução (do plano) — disse ele.

Na versão dada por Oliveira, houve um erro na execução do plano elaborado pelo Departamento de Operações da Polícia Militar (DOP) para controlar o ato golpista.

CRISTIANO MARIZ/14-12-2021

Tática. Defesa de Torres pediu ao STF que ex-ministro fique em silêncio na CPI

Segundo Oliveira, o então secretário de Segurança, Anderson Torres, também não deixou nenhuma orientação específica para aquele dia, antes de viajar para os Estados Unidos.

— O secretário tinha me demandado a questão dessa operação que estava prevista para os dias 7, 8 e 9. Tive uma explicação de como funcionava o plano de ação integrada e como eram outros protocolos. O secretário Anderson disse que deixaria o protocolo assinado e não deixou nenhuma orientação específica — afirmou.

Ao ouvir as declarações do ex-secretário, o presidente da CPI, deputado distrital Chico Vigilante (PT), comentou:

— Eu começo a concluir que o senhor foi traído.

TORRES: DIREITO AO SILÊNCIO

Ex-número 2 de Anderson Torres, foi Oliveira quem enviou um áudio a Ibaneis relatando que o clima da manifestação estava "tranquila", "controlada" e "amena" três horas antes da invasão na Esplanada dos Ministérios.

Também estava marcado para ontem o depoimento da ex-subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF Marília Ferreira Alencar. A oitiva, no entanto, foi adiada para a próxima quinta-feira. Tanto Oliveira quanto Marília foram exonerados do cargo pelo então interventor federal, Ricardo Cappelli, no dia 10 de janeiro.

Ontem, Anderson Torres pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que possa ficar em silêncio durante a CPI da Câmara Legislativa do DF.

A audiência do ex-ministro na CPI está prevista para a próxima quinta-feira. O colegiado coloca Torres como um dos principais alvos tanto da oposição quanto de aliados de Ibaneis.

A defesa de Torres invoca ao STF precedentes que tratam do direito ao silêncio em circunstâncias semelhantes. No primeiro depoimento prestado à Polícia Federal, o ex-secretário também ficou em silêncio. Em nova oitiva, disse que a minuta com a proposta de decreto golpista encontrada em sua casa era um documento "descartável".

Moraes já liberou 225 detidos pelos ataques golpistas

Envolvidos nos atos usarão tornozeleira e não poderão se comunicar com outros investigados nem utilizar redes sociais

DANIEL GULLINO E THAYSSA RIOS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após quase dois meses da invasão e depredação das sedes dos três Poderes, em Brasília, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes já concedeu liberdade provisória a 225 pessoas presas por participação nos atos golpistas: 173 na segunda e terça-feira e 52 ontem.

O magistrado não considerou os envolvidos como "principais executores dos crimes", e os liberou desde que sejam monitorados por tornozeleira eletrônica. Outro fator determinante para Moraes foi que a maioria tem condição de réu primário e filhos menores de idade. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal divulgou uma lista com os nomes de 171 deles.

O ministro considerou que, durante as investigações, as pessoas liberadas não foram apontadas como financiadoras ou principais executoras dos crimes e por isso podem responder em liberdade mediante algumas medidas cautelares, sendo necessário se apresentar dentro de 24 horas nas comarcas dos locais onde residem.

Foi determinado que eles não poderão deixar sua jurisdição e terão que ficar em casa durante a noite e nos fins de semana. Os beneficiados com liberdade provisória estão ainda proibidos de deixar o país e terão que se apresentar semanalmente à Justiça. Também não poderão se comunicar com outros investigados nem utilizar redes sociais. Além disso, eventuais portes de armas de fogo foram suspensos.

DEFESA EM 15 DIAS

Pelas regras do STF, os denunciados terão que apresentar defesa prévia no prazo de 15 dias por incitação ao crime e associação criminosa, previstos, respectivamente, nos artigos 286 e 288 do Código Penal.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO/01-03-2023

Liberdade. Participantes dos atos golpistas deixam a cadeia após decisão de Moraes: ao todo, 225 já foram liberados

Até agora, 751 pessoas seguem presas pela suspeita de participação nos atos, enquanto 655 pessoas foram liberadas para responder em liberdade.

Na quarta-feira, Moraes negou um pedido a defesa de Anderson Torres e manteve a prisão preventiva do ex-ministro da Justiça e secretário de segurança do Distrito Federal, sob o argumento de que, se posto em liberdade, poderia colocar em risco o prosseguimento das investigações.

Torres está preso desde 14 de janeiro e é investigado por suspeita de omissão e conivência com os atos golpistas. Quando ocorreram os ataques aos prédios dos três Poderes, ele era responsável pela segurança do DF e estava nos Estados Unidos passando férias.

Conforme a decisão do magistrado, a manutenção da prisão preventiva de Torres é "razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal". Em seu despacho, Moraes escreveu que "o descaso e a conivência" de Torres "só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha". Ibaneis segue afastado do cargo.

Na segunda-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) rebatera o argumento do ex-ministro da Justiça de que a minuta golpista encontrada em sua casa durante cumprimento de mandado de busca e apreensão feito pela Polícia Federal estivesse separado para ser descartado.

Em sua decisão, Moraes citou o posicionamento da PGR favorável à manutenção da prisão de Torres:

"Por fim, conforme destacado pela Procuradoria-Geral da República, os elementos de prova até o momento coligidos aos autos indicam que Anderson Gustavo Torres teria descumprido, no mínimo mediante omissão, os deveres do cargo de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal".

Afastamento de Bretas deve acarretar recursos para anular decisões

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

O afastamento do juiz Marcelo Bretas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na última terça-feira, pode gerar uma enxurrada de recursos na Justiça Federal para anular decisões da Lava-Jato. O magistrado era titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, onde correm os processos do braço fluminense da operação.

O criminalista Daniel Bialski, que defende o ex-governador Sérgio Cabral, disse que os recursos são "uma consequência lógica", porque o afastamento do juiz contamina todos os processos que ele presidiu e sentenciou. Segundo Bialski, o cenário remete a uma "situação de suspeição e, daí, nulidade absoluta".

Bretas foi afastado enquanto responde a um Processo Administrativo Disciplinar, aberto para investigar supostas irregularidades na condução dessas ações no Rio de Janeiro. Embora as reclamações e a correição que provocaram a decisão corram sob segredo de Justiça, o juiz é acusado de conduzir delações e de ter combinado estratégias com o Ministério Público Federal.

Representante de Ary Ferreira da Costa Filho, um dos acusados de operar para Cabral no recebimento de propina, a advogada Fernanda Pereira disse que a suspensão imediata das ações penais da Lava-Jato é necessária para evitar o risco de "causar mais prejuízo aos réus".

Outros advogados também apostam no caminho da nulidade, mas preferem esperar pelo desdobramento da decisão do CNJ, que ainda vai apurar as denúncias no PAD. Procurado pelo GLOBO, Bretas preferiu não se pronunciar.

NA WEB
MENOR EXECUTADO NO ES
PMs têm prisão decretada
Câmera registrou tiro em adolescente algemado e que não resistia aos policiais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÓRFÃOS DA COVID

Governo estuda ajuda a crianças que perderam pais na pandemia

CHICO OTÁVIO
chico@oglobo.com.br

Até fevereiro de 2021, a enfermeira amazonense Mayra Pires Lima morava com o companheiro e um filho de 12 anos. De uma hora para outra, a família recebeu mais quatro crianças, inclusive um casal de gêmeos recém-nascidos. Eram os filhos da irmã, Mariza, acolhidos depois que a mãe morreu de Covid, após longa agonia, em plena crise de fornecimento de oxigênio em Manaus.

A enfermeira também engravidou de gêmeos, e a família hoje tem sete crianças e adolescentes. A casa consome 600 fraldas por mês. Mais difícil do que cobrir as despesas é dividir o carinho entre todos. Especialmente os órfãos que, durante o isolamento social, nem tiveram direito ao luto.

A pandemia de Covid-19 deixou órfãos entre 48 mil e 60 mil crianças e adolescentes brasileiros, segundo estudos da Fiocruz. Como ocorreu com os filhos de Mariza, eles tiveram de reconstruir a vida em famílias despreparadas para recebê-los. Este é o público-alvo de um programa que o governo federal pretende lançar este ano, com ajuda financeira até o órfão completar 18 anos e suporte psicossocial.

O secretário nacional de Participação Social da Presidência da República, Renato Simões, diz que uma das possibilidades é criar o benefício por medida provisória. Outro caminho é um projeto de lei. A depender dos resultados, explica, o governo terá lançado as bases de um programa mais amplo, de assistência a crianças órfãs pobres em geral.

As primeiras discussões sobre o programa apareceram nas entidades que enfrentaram a política do governo Bolsonaro para a pandemia. Da mobilização, fortalecida na CPI da Covid, foi criada a Coalizão Orfandade e Direitos, que colheu as estatísticas nacionais e reuniu os casos mais emblemáticos para cobrar do setor público uma resposta.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/18-10-2021

Cobrança. Mayra Pires Lima na CPI da Pandemia; Coalizão Orfandade e Direitos foi criada depois de mobilização fortalecida durante trabalhos da comissão

ARQUIVO PESSOAL

Avó ajuda. Filhos de Mariza, morta durante colapso de cilindros de oxigênio em Manaus, com Maria Ofélia Pires Lima

NORDESTE FOI PIONEIRO

Mayra depôs na CPI. Como mora em Carreiro Castanho, na Região Metropolitana de Manaus, e o marido trabalha na capital, ela só conta com a ajuda da mãe, de 68 anos, e dos mais velhos para criar cinco crianças. O auxílio oferecido pelo projeto "Eu amo meu próximo", criado para socorrer os órfãos da Covid, evitou que a família ficasse endividada.

— Passei a criar cinco crianças. Foi uma experiência difícil. Fiz muitas renúncias pessoais. Hoje, só consigo porque tenho suporte de uma ONG — lembra.

O pagamento de indenizações aos que perderam os provedores durante a pandemia já existe em nove estados nordestinos. O governo federal quer usar esses programas, iniciados no Maranhão, como modelo para os demais estados. Os estudos, iniciados em fevereiro, mobilizam os ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, do Desenvolvimento e Assistência Social e Saúde, e contam com a presença de representantes da sociedade civil.

Simões, que já coordenou a Coalizão Orfandade, disse que a experiência no Maranhão começou no registro de óbitos nos cartórios, que criou um fluxo de identificação das mortes por Covid que deixaram órfãos. As crianças são incluídas no sistema de proteção da infância e adolescência e passam a ter direito a um benefício dentro do programa "Acolhe Maranhão".

Os outros oito estados nordestinos criaram com o Maranhão o consórcio "Nordeste acolhe". O benefício, detalha Simões, vai até a maioridade do assistido e é pago ao seu responsável, embora o formato da assistência varie de estado para estado.

Para o atual coordenador da coalizão, Milton Alves Santos, a novidade do programa federal, caso saia do papel, será transformar em política pública uma situação que era tratada no Brasil como problema privado, seguindo uma tendência inaugurada no país pela Lei Maria da Penha. Alves disse que a orfandade provocada pela pandemia, assim como outros casos equivalentes, não era vista como um quadro de desproteção.

— Atender os órfãos da Covid já será um grande avanço, mas não devemos parar por aí. O país, infelizmente, contabiliza a cada ano centenas de órfãos por feminicídio e por tragédias naturais, como aconteceu agora no litoral paulista — afirma.

Milton ficou impressionado com o caso de Alef, de 3 anos, que perdeu os pais soterrados pelos escombros da casa em São Sebastião após um deslizamento de terra no Litoral Norte de São Paulo durante o carnaval. A criança foi assumida pela família de um tio.

— O acolhimento nos comoveu, mas ninguém perguntou quais são as reais condições da família deste tio para receber mais uma criança — lembra.

As discussões sobre o futuro benefício, iniciadas recentemente, ainda não focaram nos valores. Na Paraíba, o auxílio varia de R$ 500 a um salário mínimo, de acordo com a situação de cada criança — se a orfandade é de apenas um dos pais ou é plena, por exemplo. A faixa de renda das famílias também contribui.

Os representantes da sociedade civil entendem que não basta apenas assegurar um benefício financeiro. Há casos, segundo eles, em que as crianças, por não terem vivido o luto durante o lockdown, acreditam até hoje que os pais desapareceram, abandonando o lar.

— Há um conjunto de implicações a longo prazo, com a ruptura familiar. No retorno às aulas presenciais, o grande problema é manter a frequência dos órfãos. A estrutura familiar, ao ser afetada, causa um drama mais amplo. As crianças ficam sem história familiar para contar — sustenta a professora e assistente social Aldaiza Sposati, uma das principais especialistas do país no tema orfandade.

Anielle é eleita uma das mulheres do ano pela Time

Ministra da Igualdade Racial no governo Lula, irmã de Marielle Franco foi selecionada com outras 11 personalidades pela revista

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi anunciada ontem uma das 12 mulheres do ano em 2023 pela revista Time. Anielle é irmã de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro pelo PSOL que foi morta em 2018, com o motorista Anderson Gomes, num ataque a tiros.

O perfil publicado pela Time diz que "a ministra da Igualdade Racial do Brasil nunca planejou entrar na política", mas isso mudou quando sua irmã foi assassinada. "A trágica história familiar, a personalidade calorosa e o uso hábil das mídias sociais transformaram Anielle, ora reservada, em uma líder improvável no movimento pelos direitos dos negros no Brasil", descreveu a publicação.

Carioca do Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, Anielle tem 38 anos e é educadora, jornalista e ativista pelos Direitos Humanos.

ATRIZES E ESPORTISTAS

Na lista também há atrizes, como Cate Blanchett e Angela Bassett, e esportistas, como Ramla Ali e Megan Rapinoe.

Em entrevista à GloboNews, a ministra afirmou que jamais esperava ter sido escolhida:

— A gente sabe que tem feito um trabalho muito árduo. A minha vida literalmente mudou muito desde 2018. Eu saindo da sala de aula, acontece tanta coisa negativa... Mas também a gente recebeu carinho de tanta gente — comentou a ministra à emissora. — Tem sido um trabalho incansável, feito com afeto, com muito caráter e valor para manter a memória da Mari viva e chegar aonde estamos chegando hoje.

CRISTIANO MARIZ

"Líder improvável". Time destacou a história familiar, a personalidade calorosa e o uso das mídias sociais pela ministra

No ministério de Lula, a missão de Anielle é trazer para o centro das discussões do novo governo o combate ao racismo e soluções e políticas em direção à justiça racial. Nos últimos anos, sobretudo após a morte da irmã, em um crime de investigação ainda não solucionada, a educadora intensificou seu engajamento em causas da população negra, das periferias e da comunidade LGBTQIA+.

Anielle disse que o reconhecimento pela revista Time orgulha toda a família:

— Eu acho que é dar orgulho para minha mãe, para as minhas tias lá no Nordeste, para a minha avó. Eu sempre imagino que ela (Marielle Franco) poderia estar nesse lugar aqui, mas eu também entendo o nosso valor e o quanto que a gente tem trabalhado — ressaltou Anielle, voltando a homenagear a irmã. — Faltam alguns dias para a gente completar cinco anos dessa tragédia, desse crime covarde que foi contra a Mari. Eu fico muito emocionada e feliz por tudo que ela investiu em mim e por toda a educação a que eu tive acesso. *(Com informações do G1)*

Quase metade das brasileiras sofreu assédio sexual em 2022

Pesquisa Datafolha registrou maior índice da série histórica, iniciada em 2017; levantamento revelou ainda que 30% foram vítimas de violência de gênero

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quase metade das brasileiras (46,7%) sofreu algum tipo de assédio sexual no ano passado, como mostra pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgada ontem. O índice é o maior da série histórica do levantamento, iniciado em 2017. Comparando com os dados de 2021, houve aumento de nove pontos percentuais.

Pela pesquisa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil", quatro em cada 10 afirmam ter recebido cantadas ou comentários desrespeitosos enquanto andavam em alguma via pública. O estudo aponta que o assédio é proporcionalmente maior entre jovens: na faixa de 16 a 24 anos, 76,1% passaram pela situação. Em relação à escolaridade, 31,8% das mulheres com ensino fundamental relataram alguma forma de assédio. Entre as com nível superior, o percentual chega a 59,7%.

"É provável que mulheres mais jovens e que passaram pela faculdade estejam mais engajadas em debates sobre os direitos das mulheres e, portanto, tenham uma compreensão mais ampla do que significa assédio sexual", conclui o levantamento.

A pesquisa mostra que quase 30% das brasileiras sofreram alguma violência de gênero em 2022. Entre quem relatou violência, há uma média de quatro agressões por ano. O número salta para nove entre divorciadas. O Datafolha entrevistou 2.017 pessoas em 126 cidades, de 9 a 13 de janeiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

PIOROU COM O TEMPO

Pesquisa mostra cenário de agravamento da violência contra a mulher

VÍTIMAS DE ASSÉDIO SEXUAL	PESQUISA 2017	PESQUISA 2019	PESQUISA 2021	PESQUISA 2023
Sofreu algum tipo de assédio	40,2	37,1	37,9	46,7
Recebeu cantadas ou comentários desrespeitosos quando estava andando na rua	35,6	32,1	31,9	41
Recebeu cantadas ou comentários desrespeitosos no ambiente de trabalho	13,3	11,5	12,8	18,6
Foi assediada fisicamente em transporte público	10,4	7,8	7,9	12,8
Foi abordada de maneira agressiva durante uma balada ou festa	6,2	6,2	5,6	11,2
Foi agarrada ou beijada sem o seu consentimento	5	5	5,4	8
Foi assediada fisicamente em transporte particular chamado por aplicativo	-	4	5,2	7,4
Tentaram se aproveitar por estar alcoolizada	3,7	3,3	4,6	6,2

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Instituto Datafolha. Pesquisa "Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil", edições 1,2,3 e 4

Editoria de Arte

Fachin vota por anular provas em abordagem policial por racismo

Três ministros divergem de relator de julgamento sobre perfilamento racial, que foi interrompido

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem a favor de tornar ilícitas abordagens policiais feitas com base na cor da pele. Para Fachin, o critério não é válido para a realização de buscas pessoais pelos agentes. O julgamento foi interrompido após o voto de quatro ministros e será retomado na próxima semana.

A Corte discute desde quarta-feira uma ação sobre o perfilamento racial, com pedido para que provas colhidas pela polícia em abordagem motivada pela cor da pessoa possam ser invalidadas. Os ministros analisam o caso de Francisco Cícero dos Santos Júnior, preso em Bauru (SP) com 1,53 grama de cocaína em maio de 2020 e foi condenado por tráfico de drogas. Os policiais consideraram Francisco suspeito por ele ser negro, como admitiu um dos responsáveis pela prisão.

Fachin defendeu que "a busca pessoal independente de mandado judicial deve estar fundada em elementos concretos e objetivos de que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito, não sendo lícita a realização da medida com base na raça, cor da pele ou aparência física". E acrescentou que "os requisitos para a busca pessoal devem estar presentes anteriormente à realização do ato e devem ser devidamente justificados pelo executor da medida para ulterior controle do Poder Judiciário".

Fachin votou pela anulação das provas e determinou o trancamento da denúncia. Os ministros André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli divergiram do relator no caso, mantendo a condenação ao considerarem que não houve perfilamento racial.

Na quarta-feira, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, afirmou não ser possível "transformar crime de tráfico em racismo".

— Teríamos que amanhã absolver, fazer habeas corpus coletivo para todos os presos por tráfico a partir de decisão de entender que foi racismo. Estamos julgando uma pessoa que cometeu um crime, não dá para estender isso para um problema sociológico.

Economia

NA WEB

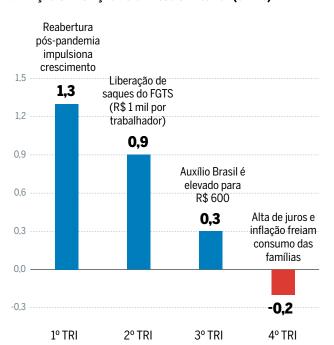
COLUNA CAPITAL

Britânica compra empresa de ESG do RJ

ERM adquire a carioca NINT, líder em finanças sustentáveis na América Latina

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O COMPORTAMENTO DO PIB

Variação em relação ao trimestre anterior (em %)

Nos últimos 10 anos (variação anual em %)

Ano	Variação
2012	1,9
2013	3
2014	0,5
2015	-3,5
2016	-3,3
2017	1,3
2018	1,8
2019	1,2
2020	-3,3
2021	5
2022	2,9

Ranking dos países

Posição	País	Crescimento
1º	Arábia Saudita	7,6%
2º	Colômbia	7,6%
3º	Índia	6,8%
4º	Filipinas	6,5%
5º	Portugal	6,2%
6º	Israel	6,1%
7º	Croácia	5,9%
8º	Eslovênia	5,7%
9º	Hungria	5,7%
10º	Malásia	5,4%
28º	BRASIL	2,9%

Destaques em 2022

Agropecuária **-1,7%** (queda de 11,4% na produção de soja)

Indústria de transformação **-0,3%**

Serviços **+4,2%** (responsável por 83% da expansão no ano)

Outros serviços **+11,1%** (turismo, lazer, eventos, alojamento e alimentos)

Investimento **+0,9%** (puxado por construção e produção de software)

Consumo das famílias **+4,3%** (maior alta desde 2011)

Taxa de poupança caiu de **17,4%** do PIB para **15,9%**

O valor do PIB **R$ 9,915 trilhões**

PIB per capita **R$ 46.154,60**

Fonte: IBGE e Austin Rating

Editoria de Arte

PELO RETROVISOR

PIB CRESCE 2,9%, MAS PERDE FÔLEGO

Queda de 0,2% no 4º trimestre afetará desempenho de 2023

CÁSSIA ALMEIDA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

Turbinado por estímulos fiscais e reabertura da economia, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,9% em 2022, informou ontem o IBGE. A economia começou 2022 com força, mas foi perdendo fôlego até cair 0,2% no último trimestre do ano — o que levou os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, a reforçarem os pedidos para o Banco Central reduzir os juros (*leia mais na página 12*). A Taxa Selic está hoje em 13,75% ao ano. Estes, além de abater o crescimento no quarto trimestre, devem comprometer o desempenho da atividade este ano, dizem especialistas, que projetam alta entre 0,5% e 1%.

Os serviços, principalmente ligados a turismo, lazer e eventos, concentraram a expansão. Segundo o IBGE, 83% da expansão do PIB vieram dos serviços, que subiram 4,2%.

Do lado da demanda, o consumo das famílias despontou: subiu 4,3%, a maior alta desde 2011. As transferências a famílias, taxistas e caminhoneiros, em plena campanha eleitoral, ajudaram a aumentar o consumo. Houve ainda a antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas e a liberação de FGTS. Desonerações e auxílios para as famílias "têm efeito direto e rápido na economia", explica a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis:

— Tínhamos um *gap* grande, com uma demanda reprimida, mas com maior poupança. As famílias que têm maior renda e demandam serviços puderam gastar esse dinheiro.

IMPULSOS FISCAIS

Depois de ser demitido, Jeferson Rodrigues, morador da Baixada Fluminense, de 38 anos, passou a trabalhar por conta própria. Em 2022, começou a fazer instalação de portas comerciais:

— A situação melhorou. Deu para pagar o plano de saúde da minha filha, fazer um lanche no fim de semana, até fazer uma festa de aniversário.

A expectativa para este ano, no entanto, é de freio no consumo. No quarto trimestre, ele já demonstrou desaceleração, com alta de apenas 0,3%, ante expansão de 1% nos três meses anteriores. Além de juros, a inflação alta também reduz o fôlego das famílias para gastos.

É a política monetária apresentando seus efeitos, afirma Paula Magalhães, economista-chefe da AC Pastore, que chama a atenção para o ritmo cada vez menor da atividade durante 2022. O ano começou com alta de 1,3%, mas terminou com queda de 0,2%:

— Isso deixa uma perspectiva ruim para este ano, que só será melhor pela agropecuária, que vai crescer.

Após a divulgação do PIB, o Itaú manteve a projeção de crescimento para 2023 em 1,3%, acima da média dos analistas. Segundo Natalia Cotarelli, economista do banco, a projeção está ancorada no bom desempenho do setor agropecuário, que sofreu em 2022 pelos impactos negativos das condições climáticas para a lavoura de soja, que responde por 48% da produção agrícola e caiu 11,4%.

Com a supersafra prevista para este ano, o Itaú projeta crescimento de 10,8% desse setor neste ano, diz Natalia:

— A safra da soja deve contribuir positivamente no crescimento do primeiro trimestre.

A agropecuária deve evitar que o PIB caia novamente neste início de ano — e dois trimestres seguidos de queda configurariam uma recessão técnica. Marcelo Fonseca, economista-chefe do Opportunity, afirma que os indicadores de confiança estão em baixa no começo do ano, um indicativo ruim para consumo e investimento. Mesmo que o PIB cresça no primeiro trimestre, diz, será um "falso positivo", por estar muito concentrado em um setor.

> *"Isso (desaceleração em 2022) deixa uma perspectiva ruim para este ano, que só pode ser melhor pela agropecuária, que vai crescer"*
>
> **Paula Magalhães,** ecomista-chefe da AC Pastore

Ele está pessimista, prevendo entre zero e 0,5% de expansão em 2023, diante da política monetária apertada.

Para Leonardo Costa, economista da ASA Investments, o avanço na agropecuária não será suficiente para compensar as perdas de outros setores:

— Mesmo ganhando peso ao longo do tempo, a dinâmica de serviços e da indústria, apartados da agropecuária, tem maior influência no PIB.

A ASA projeta expansão de 0,9% no primeiro trimestre, mas crescimento zero para 2023. Segundo Costa, o mercado de crédito está em desaceleração e as famílias estão muito endividadas."

Segundo especialistas, porém, o reajuste do salário mínimo para R$ 1.320, o aumento do servidor público, o novo Bolsa Família e os efeitos positivos da reabertura da China podem favorecer o consumo, compensando um pouco o efeito dos juros.

— São impactos positivos, com algum impulso com aumento de gastos. O problema é que podem subir as expectativas de inflação, o que deixará os juros mais altos, comprometendo o resultado de 2024 — afirma Paula.

Fonseca observa que um regime fiscal que tenha algum controle do aumento de gasto público pode ser um "divisor de águas" bastante relevante para o desempenho do PIB:

— Caso o governo seja capaz de apresentar um regime que ancore as expectativas sobre a dinâmica fiscal de médio e longo prazo, pode haver efeito sobre a confiança empresarial e efeito indireto na política monetária.

O economista avalia que esse movimento pode antecipar o início do ciclo de baixa de juros. Ele não prevê corte na Selic este ano, mas diz que, com novo arcabouço fiscal, atividade mais fraca e recuo na inflação, "talvez possa acontecer."

QUEDA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A indústria, que subiu apenas 1,6% no ano, com queda de 0,3% no quarto trimestre, teve comportamento diverso dos serviços. O maior destaque foram os serviços públicos de energia, água e saneamento, com salto de 10,1% no ano, graças às chuvas, que encheram reservatórios e reduziram a necessidade de acionar as térmicas, que produzem uma energia mais cara.

A construção, também dentro do guarda-chuva da indústria, teve alta de 6,9% no ano, beneficiada pelo aumento da massa salarial e do período eleitoral, quando há mais obras públicas. No quarto trimestre, porém, ela caiu 0,7% — outro sinal de desaceleração que pesará este ano. Já a indústria de transformação, com matéria-prima mais cara e *lockdown* na China, caiu 0,3%.

Também houve forte desaceleração dos investimentos. Em 2022, eles cresceram apenas 0,9%, ante 16,5% no ano anterior, quando houve a retomada econômica do pós-pandemia. Essa base forte explica, em parte, a desaceleração.

Mas a comparação trimestral também mostra trajetória decrescente. Os investimentos caíram 1,1% entre outubro e dezembro, após dois trimestres seguidos de avanço.

Fernando Montero, da Tullett Prebon Brasil Corretora, chama a atenção, em relatório, para a "despoupança" da economia — a taxa de poupança caiu de 17,4% para 15,9% —, o que ajudou a aumentar o consumo das famílias.

O PIB chegou a R$ 9,915 trilhões em 2022, com o PIB per capita em R$ 46.134,60, uma alta de 2,2%. (*Colaborou Pedro Guimarães, estagiário sob a supervisão de Danielle Nogueira*)

Brasil fica em 28º em ranking que considera desempenho de 47 países

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com o crescimento de 2,9% em 2022, o Brasil ficou no 28º lugar num ranking preliminar que mostra o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) de 47 países. Como observa Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, que elaborou o ranking, o Brasil continua crescendo menos que seus pares, os países emergentes, ficando mais próximo das nações desenvolvidas, que cresceram menos:

— Mas o Brasil tem necessidades e problemas de emergentes, como baixo nível de investimento, elevada carga tributária e infraestrutura precária, além dos juros altos.

Isso, segundo Agostini, provocou o baixo crescimento em 2022, e a perspectiva é ruim para este ano. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta expansão de 1,5%. Na média estimada do FMI para 2023 a 2027, o Brasil deve ter expansão de 1,6%, metade do crescimento global, de 3,2%.

— Ou a gente tem planejamento de longo prazo ou vamos ficar com esse ritmo baixo de crescimento — afirma Agostini.

As maiores expansões foram de Colômbia e Arábia Saudita. A média de crescimento das economias emergentes foi de 5%. O Brasil ficou abaixo de nações como Índia (crescimento de 6,8%), Turquia (5%) e China (3,2%).

Na média geral dos 47 países, o crescimento em 2022 foi de 3,7%.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Neoperonismo em Brasília

Os primeiros dois meses do novo governo já deixaram entrever as enormes dificuldades que a condução da política econômica está fadada a enfrentar no mandato presidencial que se inicia. Tendo escapado do populismo bolsonarista, o Brasil se vê agora às voltas com o populismo lulista.

Mal findo o carnaval, o noticiário foi dominado pela barragem de críticas da "ala política do governo" à proposta, perfeitamente defensável, da nova equipe econômica de reverter a desoneração eleitoreira de combustíveis a que o governo Bolsonaro recorrera no ano passado.

Eram críticas lideradas de forma ostensiva por ninguém menos que a própria presidente do PT. "Não somos contra taxar combustíveis, mas fazer isso agora é penalizar o consumidor, gerar mais inflação e descumprir compromisso de campanha" (Estadão, 26/2). E qual era mesmo o compromisso de campanha?

Vale rememorar a fala de Lula na inserção veiculada no rádio e na televisão como propaganda partidária do PT, em março do ano passado. Uma preciosidade: trinta segundos de discurso populista em estado puro. "Meus amigos e minhas amigas. Alguém aí na sua casa ganha em dólar? Seu salário sobe quando o dólar sobe? Então por que a Petrobras está reajustando o preço do combustível em dólar? O Brasil é autossuficiente em petróleo. E o custo do nosso petróleo é em real. Nos governos do PT, a gasolina, o gás e o diesel eram em real. Lutar para abrasileirar os preços dos combustíveis é um compromisso do PT. Se a gente quiser, a gente pode."

O compromisso de campanha era abandonar o alinhamento de preços internos a preços internacionais. E baixá-los na marra. Mas isso só será possível quando o governo conseguir, de fato, "botar as mãos" na Petrobrás. Gleisi Hoffmann não poderia ter sido mais clara: qualquer mudança na tributação de combustíveis só deveria ser feita "a partir de abril, quando o Conselho de Administração for renovado, com pessoas comprometidas com a reconstrução da empresa e de seu papel para o país" (O Globo, 25/2).

Aí, sim, os preços poderiam ser "abrasileirados". E a tributação de combustíveis nem mesmo seria sentida pelos consumidores.

> ***Preços de combustíveis "abrasileirados" e taxação de exportações, contradições inerentes ao modo lulista de governar***

Esse era o plano que cumpriria o desajuizado compromisso de campanha de Lula com a replicação no Brasil de uma velha e desastrosa política argentina. Ao longo de mais de 75 anos, a "argentinização" de preços das principais *commodities* exportadas pela Argentina vem sendo uma obsessão de sucessivos governos peronistas.

No início da semana, o Planalto se viu entalado. Ceder mais uma vez às pressões da "ala política do governo" por nova procrastinação da cobrança de tributos federais sobre combustíveis poderia impor desgaste excessivo, quem sabe, insanável, à equipe econômica. Mas o governo não deu mostra de ter abandonado sua busca incansável pelo que poderia ser rotulado de pedra filosofal da política tributária populista: uma forma de elevar impostos sobre um produto sem que seus consumidores fossem onerados.

Passou a ser aventada a possibilidade de uma "solução salomônica", com reversão apenas parcial da desoneração e alguma redução nos preços cobrados pela Petrobras. Mas, na alquimia que afinal se anunciou, o governo se permitiu incluir algo bem mais grave: um arranjo neoperonista de tributação de exportações de petróleo.

Não se trata de uma transgressão menor na condução da política tributária. País afora, soaram alarmes nos setores exportadores que, há anos, vinham temendo que a bandeira neoperonista da taxação de exportações acabasse também desfraldada no Brasil.

O que se viu na ruidosa celeuma em torno da reversão da desoneração de combustíveis foi tão somente a explicitação das contradições inerentes ao modo lulista de governar, que envolve manutenção de discursos antagônicos simultâneos, voltados para públicos distintos. Mais uma vez, as críticas da "ala política do governo", não passaram de manifestações indiretas do próprio presidente da República. É nesse terreno pantanoso que a política econômica terá de ser conduzida nos próximos quatro anos. Fácil não será.

Lula, Haddad e Tebet usam PIB para cobrar corte de juros

Presidente diz que país cresceu 'nada' e volta a criticar Campos Neto: 'esse país não pode ser refém de um único homem'

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA/31-1-2023

Simone Tebet. Ministra do Planejamento reforça pressão sobre o BC

Fernando Haddad. Titular da Fazenda se diz preocupado com efeito da Selic

ALICE CRAVO, BRUNO GÓES, RENAN MONTEIRO, FERNANDA TRISOTTO E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O desempenho negativo da economia no quarto trimestre, segundo medição do IBGE divulgada ontem, serviu para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os principais ministros da área econômica voltassem a defender a redução da taxa básica de juros (Selic), mantida em 13,75% ao ano pelo pelo Banco Central (BC) desde o ano passado.

Ao comentar o PIB, Lula afirmou que a economia brasileira cresceu "nada, nada" no ano passado, quando terminou o mandato de Jair Bolsonaro (PL), fazendo referência ao quatro trimestre.

— Não sei se vocês perceberam, mas hoje (ontem) foi publicado os dados (do PIB) do último trimestre do ano. A economia brasileira não cresceu nada, nada, no ano passado. Então o desafio que temos agora é fazer a economia voltar a crescer. E temos que fazer investimentos — disse Lula, em evento no Planalto.

Mais tarde, em entrevista à BandNews, Lula disse que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, deve explicações à população pelos juros.

— Esse país não pode ser refém de um único homem — disse. — É engraçado porque as pessoas dizem que o presidente não pode criticar o presidente do BC. Que absurdo. Claro que eu posso criticar.

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, também aproveitaram a divulgação do PIB para cobrar do BC a redução dos juros — que afetam o consumo e os investimentos na economia — para favorecer a retomada da atividade econômica, fazendo coro com Lula. Em nota técnica, a Fazenda culpou o cenário externo e a taxa de juros pela desaceleração da atividade econômica no país, sobretudo partir do segundo semestre de 2022.

ÂNCORA NOS PRÓXIMOS DIAS

Haddad afirmou ontem que que ele e sua equipe concluem, nesta semana, a proposta de um novo arcabouço fiscal, que vai substituir o teto de gastos (que trava as despesas federais à inflação do ano anterior). A ideia será levada a Lula e apresentada ao público ainda neste mês, disse o ministro. Segundo ele, o Planejamento enviará ao Congresso a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 já com base na nova regra fiscal.

Haddad disse que o governo não considera um cenário de recessão na economia brasileira, mas reforçou sua preocupação com os juros:

— Estamos em uma curva descendente agora, e todo o desafio do Ministério da Fazenda é reverter este quadro e promover uma curva ascendente no crescimento do PIB. Não estamos trabalhando com perspectiva de recessão, mas evidentemente a manutenção desse patamar nas taxas de juros desencadeia uma desaceleração da economia.

O governo tem centrado críticas nos juros, ainda que as incertezas relacionadas à política fiscal do governo estejam entre os fatores apontados pelo BC para a manutenção da Selic em 13,75%.

'FAZENDO O DEVER DE CASA'

Haddad disse ontem que tem tomado medidas que vão ao encontro do "desejo do BC" de reduzir os juros, como a reoneração parcial de combustíveis para aumentar arrecadação e diminuir o déficit nas contas:

— Nós temos uma grande oportunidade esse ano de reverter este quadro de desaceleração sem prejudicar a população de baixa renda.

Simone Tebet, que concorreu à Presidência em 2022 com visão liberal e em favor da autonomia do BC, disse esperar um "sinal positivo" da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, em 21 e 22 deste mês, que define a Selic. E também destacou o esforço fiscal:

— É um somatório para mostrar que estamos fazendo dever de casa com o PIB, que, apesar de ser do ano passado, se mostrou positivo a ponto de podermos estar num diálogo com o BC e com o Copom, mostrando que a inflação não é por demanda. Tivemos crescimento acima das expectativas e estamos fazendo o dever de casa. Consequentemente é possível um gesto, não queremos nenhuma generosidade, mas um gesto positivo a favor do Brasil na próxima reunião do Copom.

Bolsonaro perde para petista e Temer na média anual

Com o PIB de 2022, mandato do ex-presidente fica com crescimento econômico de 1,5% ao ano. Em 20 anos, Lula lidera com 4,6%

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

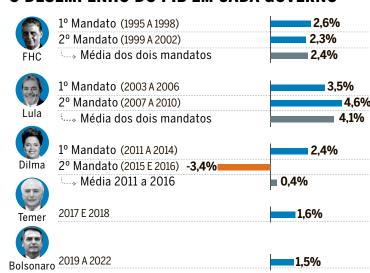
Nos últimos 20 anos, de 2002 a 2022, o Brasil teve uma média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2% ao ano, calcula a consultoria MB Associados. O segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre 2007 e 2010, teve a maior média de crescimento: 4,6% ao ano.

Na outra ponta, o segundo mandato de Dilma Rousseff (PT), interrompido em 2016 pelo impeachment da petista, é o de pior desempenho: queda de 3,4%, em média.

Sob Jair Bolsonaro (PL), que governou entre 2019 e o ano passado, o PIB teve alta média anual de 1,5%, menos que as dos governos de FH e Lula e do primeiro mandato de Dilma (2011-2014). A gestão de Bolsonaro conseguiu aprovar no Congresso a reforma da Previdência logo no primeiro ano, mas elevou gastos a partir de 2020, com a pandemia.

Mas em toda a era Dilma (2011-2016), o país praticamente não cresceu: a média anual foi de 0,4%, sob influência da recessão de 2015 e 2016.

— Tivemos uma conjunção fiscal muito negativa, com a chamada Nova Matriz Econômica e forte turbulência política que nos levou a uma recessão doméstica sem precedentes. Dilma teve crescimento do PIB de 4% em seu primeiro ano e o reverteu a uma contração de 3,3% em seu último — diz Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Segundo ele, de maneira geral, as taxas médias evidenciam que a economia tem patinado e crescido abaixo do potencial de um país emergente. Para ele, reformas estruturais como a tributária e uma nova âncora fiscal com credibilidade ajudariam a destravar o crescimento do país. A estimativa do mercado é de uma alta em torno de 1% em 2023.

O crescimento médio da era Lula (2003-2010), de 4,1%, contrasta com o de Dilma. O país avançou 3,5% no primeiro mandato do petista e 4,6% no segundo, marcado pela ascensão da classe C, com alta na renda e no consumo.

— O primeiro mandato de Lula teve estabilidade e conseguiu trazer horizonte de estabilidade para os investidores como um todo, tornando possível maior crescimento econômico, mas tem faltado isso ao governo atual — diz Vale.

Fernando Henrique Cardoso (PSDB) teve, entre 1995 e 2002) alta de 2,4% ao ano. Na curta gestão de Michel Temer (MDB), o PIB cresceu em média 1,6% ao ano, considerando-se apenas 2017 e 2018.

‘Vamos ter controle da Petrobras em abril’, diz Lula

Presidente faz referência à assembleia geral de acionistas, quando serão aprovados os novos membros do conselho. Ele criticou a distribuição de R$ 215,8 bi em dividendos e diz que empresa precisa investir para não ficar ultrapassada

ALICE CRAVO, FERNANDA TRISOTTO E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia depois de a Petrobras divulgar o maior lucro de sua história, de R$ 188,3 bilhões, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez fortes críticas à política de distribuição de dividendos aos acionistas. A petroleira anunciou que o total de lucro compartilhado com os investidores em 2022 chega a R$ 215,8 bilhões. De acordo com o presidente, a empresa é patrimônio do país e não pode gerar ganhos apenas aos acionistas. Para ele, parte dos recursos deveria ser destinada a investimentos para evitar que a empresa fique ultrapassada.

— Vamos ter o controle da Petrobras em abril. E aí vamos discutir com mais seriedade o papel da empresa — afirmou, em entrevista à BandNews.

ASSEMBLEIA NO DIA 27

A declaração é uma referência à assembleia geral de acionistas, marcada para o dia 27 de abril, quando Jean Paul Prates deve ser confirmado no cargo de presidente da estatal e serão aprovados novos nomes para o Conselho de Administração da companhia.

Lula comentou a decisão do governo de fazer uma reoneração parcial dos combustíveis, conforme o anunciado nesta semana. Ele citou que o impacto da volta integral do imposto seria de R$ 0,69 no preço cobrado nas bombas e que, com a atuação da Petrobras, foi possível reduzir para R$ 0,34.

— Resolvemos fazer (com impacto de) só R$ 0,34. Fizemos com que a Petrobras assumisse R$ 0,13. A gente vai cobrar imposto sobre exportação de petróleo cru. É justo — disse Lula, afirmando que quando o pré-sal foi descoberto, a ambição não era exportar petróleo bruto, mas sim, derivados.

Lula defendeu que a companhia aporte recursos em etanol, biodiesel e hidrogênio verde. E lembrou que investimento em pesquisa muitas vezes só dá retorno no médio e longo prazos.

— Não podemos aceitar a ideia da notícia de hoje (ontem). A Petrobras entregou de dividendos mais de R$ 215 bilhões. Quando ela deveria ter investido metade no crescimento econômico do país, na indústria brasileira, indústria naval, indústria de óleo e gás. A Petrobras, ao invés de investir, ela resolveu agraciar os acionistas minoritários com R$ 215 bilhões.

Na avaliação de Lula, a Petrobras não pode ser patrimônio só dos acionistas, mas do país, e o governo tem que ter poder de decisão. O presidente também criticou a estratégia adotada no último governo de concentrar investimentos na área central de negócios, a exploração de petróleo no pré-sal, e, em razão disso, se desfazer de ativos. Segundo Lula, a Petrobras não deve vender seus ativos no Nordeste ou no Centro-Oeste. Na quinta-feira, o Ministério de Minas e Energia já havia anunciado a suspensão de processos de venda por 90 dias.

Sobre preço de combustível, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que vai colocar técnicos da sua pasta à disposição do Ministério de Minas e Energia para discutir o atual modelo de Paridade de Preços de Importação (PPI) — política adotada em 2016 e que leva em conta a cotação do petróleo em dólar.

O objetivo do governo é atenuar as variações do preço internacional nos combustíveis, sobretudo a gasolina.

— Vamos colocar os nossos melhores quadros à disposição do Ministério de Minas e Energia para encontrar alternativas, para que não pese no bolso do consumidor as eventuais variações de preço internacional — diz Haddad.

“A Petrobras entregou de dividendos mais de R$ 215 bilhões. Ao invés de investir, ela resolveu agraciar os acionistas minoritários”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

“O importador é meu competidor e me obrigar a praticar o preço do concorrente não faz sentido”

Jean Paul Prates, presidente da Petrobras

“Vamos colocar nossos melhores quadros à disposição para encontrar alternativas, para que não pese no bolso do consumidor”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

‘Paridade internacional de preço deixa de ser única referência’, diz Prates

Prates diz que ‘abrasileirar’ valor do combustível é natural e que estatal fará mudança em dividendos. Proposta é reter R$ 6,5 bi para investimento

PETROLEIRA QUER MUDAR FORMA DE DIVIDIR LUCRO COM ACIONISTAS

Evolução nos últimos anos (valor em R$ bilhões)

O que a Petrobras quer propor aos acionistas?

Lucro da petroleira bateu recorde em 2022 (valor em R$ bilhões)

Ano	Lucro
2018	25,7
2019	40,1
2020	7,1
2021	106,6
2022	188,3

Fonte: Petrobras

Editoria de Arte

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Em sua primeira entrevista coletiva após assumir o cargo, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, falou abertamente em rever a política de preços da companhia. Segundo o executivo, a Política de Paridade de Importação (PPI), adotada pela estatal desde 2016, que atrela o valor cobrado ao comportamento do petróleo e do dólar, parece ter virado “um dogma”. Na avaliação de Prates, “abrasileirar o preço” é natural.

Segundo Prates, a companhia seguirá critérios competitivos. Como antecipou O GLOBO, a proposta em discussão reduz de 100% para 15% a vinculação do preço a parâmetros internacionais. Os demais 85% seriam definidos a partir dos custos de produção da companhia. O debate está sendo travado no âmbito da nova administração, cujos nomes aprovados pelo governo ainda não assumiram suas funções.

— Sempre tenho dito que política de preços é do governo. A Petrobras vai seguir preços competitivos, conforme ela achar que deve ser para manter sua fatia no mercado. Na maior parte do tempo, PPI não é. PPI só garante ao concorrente uma posição mais confortável. Pode ser uma política de preços transversal, de referência, conta de estabilização, monitoramento de estoques estratégicos. Não existe bala de prata. PPI é uma abstração. Parece que virou um dogma — afirmou.

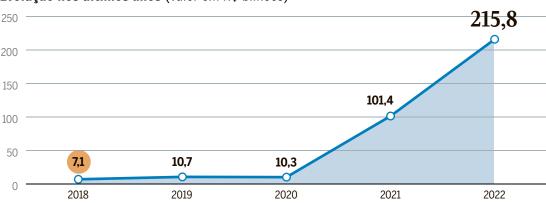
REGRA MAIS FLEXÍVEL

Prates fez referência ao fato de que a demanda no país não é atendida integralmente pela Petrobras. Parte do mercado é abastecido por meio da importação de combustível, o que é feito pela estatal e também por concorrentes. Um dos argumentos da petroleira nos últimos anos e do mercado é que, quando a Petrobras pratica preços muito descolados do parâmetro internacional, isso funciona como um desincentivo ao importador, o que teria como consequência o risco de desabastecimento.

— Para a Petrobras, PPI deixa de ser único parâmetro. Vamos passar por discussão. Toda empresa faz isso. PPI vai estar em vigor para o importador e para quem quiser importar. Quem era interventor era o governo anterior. O importador é meu competidor e me obrigar a praticar o preço do concorrente não faz sentido — afirmou.

Na avaliação do executivo, o preço deve ser definido de acordo com o produto e o segmento. O presidente da Petrobras afirma que a empresa pode usar várias referências no sentido de captar mercado e mais clientes. Ele lembrou que o gás natural é usado por termelétricas, indústrias, carros e residências, e portanto, o preço não poderia ser o mesmo.

— Abrasileirar o preço é natural. É uma política com preço de mercado nacional. Mas, em nenhum momento, foi dito que o preço iria se desregrar dos preços internacionais — ressaltou.

Prates comentou também a perspectiva de mudança nos dividendos. Nos últimos anos, os lucros compartilhados com acionistas passaram por uma escalada, até alcançar a cifra de R$ 215,8 bilhões em 2022. Somente no quarto trimestre, serão R$ 35,8 bilhões. Mas, ao divulgar resultados, a empresa informou a proposta de reter R$ 6,5 bilhões em dividendos para criar uma “reserva estatutária”. Isso seria o equivalente a reter R$ 0,49 por ação. A empresa ressalta que este valor excede o previsto na regra de divisão de lucros com os acionistas.

Com a aprovação dos acionistas, Prates explicou que o objetivo é usar os recursos para investimento. A Petrobras prepararia um plano de negócios para apresentar na assembleia de acionistas. Caso os acionistas não aceitem a recomendação da companhia, estes recursos seriam repassados aos investidores em 27 de dezembro.

Prates afirmou que prepara mudanças na política de dividendos e defendeu maior flexibilidade.

— Dividendo tem que ter uma regra mais solta. Quanto mais flexível, melhor. Tem trimestres que são diferentes dos outros. Uma regra dessas amarra para o bem e para o mal — afirmou, ressaltando que nem todas as companhias têm regras regras para distribuição de recursos acima do mínimo estipulado por lei.

O executivo negou que o governo esteja intervindo na empresa:

— O governo em momento nenhum chegou para mim e disse: faz isso ou faz aquilo. Não está havendo nenhum grau de intervencionismo. Tudo está sendo conversado, como ocorre com qualquer acionista controlador.

Ele acrescentou que a empresa não vai se desfazer de ativos por decisões governamentais e que, quando houver oportunidades a perseguir no Brasil ou no exterior, a empresa levará esses planos adiante. Segundo ele, a decisão não será tomada “por um imperador ou uma pessoa só”, mas o conselho e a diretoria.

Os nomes dos novos diretores devem ser apreciados na próxima reunião do Conselho de Administração no fim do mês.

Em conjunto. Prates diz que decisões são conversadas com controlador

AFP

Ações da estatal têm queda de 2,75% com perspectiva de mudanças

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

Após o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, sinalizar interesse em fazer mudanças na política de preços, congelar os processos de desinvestimentos em refinarias e reservar parte dos dividendos para a criação de uma “reserva estatutária”, as ações da estatal puxando o Ibovespa. O índice terminou em queda de 1,01%, aos 103.326 pontos, e o dólar subiu 0,20%, a R$ 5,2029.

Os papéis ordinários da Petrobras terminaram a R$ 27,96, com queda de 2,75%. Já os preferenciais caíram 2,61% para R$ 24,64. Pedro Galdi, analista da Mirae Asset, diz que as ações “estão baratas”, mas vê espaço para novas quedas por incertezas no radar. Embora a empresa tenha divulgado lucros e dividendos recordes, o receio é que as decisões futuras possam impactar o caixa e o lucro.

Bruce Barbosa, sócio-fundador da Nord Research, avalia que o uso político da companhia preocupa. Para ele, a mudança na política de preços e o investimento em energia limpa não têm como finalidade tornar a empresa mais lucrativa, mas tornar o combustível mais barato ao consumidor:

— Menos lucros agora, menos dividendos amanhã.

O analista da Guide, Mateus Haag, diz que o congelamento da venda de ativos por 90 dias não agrada. Ter mais refinarias significaria mais controle sobre o preço dos combustíveis, diminuindo as margens de lucro em prol de preços menores nas bombas.

Bolsa Família atenderá 20 milhões por mês

Relançado no Palácio do Planalto, programa símbolo de gestões petistas começa a pagar adicional de R$ 50 a jovens em junho. Governo vai manter quem conseguir emprego como beneficiário se renda per capita for inferior a meio salário mínimo

FERNANDA TRISOTTO
E ALICE CRAVO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem a medida provisória que recria o Bolsa Família, no lugar do Auxílio Brasil, instituído no governo Jair Bolsonaro. Marca histórica das gestões petistas, o Bolsa Família teve a linha de pobreza reajustada para R$ 218, alta de 3,81% em relação aos R$ 210 que foram definidos na criação do Auxílio Brasil, em 2021. O aumento é inferior à inflação acumulada no período, mas vai permitir a inclusão de mais famílias. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, estima que 20 milhões de lares receberão o benefício por mês.

— Todas os cálculos que a gente trabalha, (a estimativa) tende a ficar dentro de um patamar igual ou abaixo de 20 milhões de famílias. E temos assim, agora, também um olhar especial para voltar a regra do unipessoal como era — declarou o ministro, após o relançamento do programa.

O maior patamar de beneficiários da transferência de renda no governo federal foi alcançado em janeiro deste ano, quando o Bolsa Família foi pago a 21,9 milhões de beneficiários. Um dos motivos que fizeram o programa crescer foi o número de famílias unipessoais, ou seja, aquelas formadas por apenas uma pessoa. Esse movimento ocorreu após o governo Bolsonaro determinar valor mínimo por conta. Para a atual gestão, em muitos casos, houve fragmentação falsa de famílias para aumentar os rendimentos. Dias afirmou que os pagamentos feitos a uma única pessoa voltarão a ser exceção.

— O unipessoal era a exceção e não a regra, como estava sendo feito — afirmou.

EMPREGADO NO CADASTRO

O novo desenho do programa prevê uma regra de proteção que prioriza o retorno de famílias que já receberam o benefício ao programa em caso de redução abrupta de renda. O mecanismo chama-se Regra de Proteção e estabelece medidas de apoio às famílias que obtêm empregos e aumentam a renda estando no programa.

O montante que será recebido pela família é que vai determinar o caminho que ela seguirá. Caso o valor da renda supere meio salário mínimo por pessoa (atualmente em R$ 606), essa família deve voluntariamente pedir para sair do programa. Elas terão prioridade no retorno ao Bolsa Família caso percam o trabalho.

Já as famílias que conseguem trabalho, mas que ficam no intervalo entre a linha de pobreza (fixada em R$ 218) e de meio salário mínimo de renda mensal per capita, continuarão recebendo parte do Bolsa Família.

— Lá na frente, se essa pessoa perde o emprego, ela volta a preencher o requisito, já vamos deixá-la no Cadastro Único e agilizar o processo. Agora é praticamente no automático. Ninguém mais pode dizer que não assina carteira por causa do Bolsa Família, queremos estimular o emprego — explicou o ministro.

Ele ainda disse que a fila de acesso ao programa será controlada, e a meta é chegar ao fim do ano com um número residual. Com a inclusão de 700 mil famílias em março, ele estima que ainda restarão 900 mil famílias aguardando.

Com o programa social, todas as famílias receberão um benefício de R$ 600 pelo menos. Famílias com crianças de até 6 anos de idade terão um adicional de R$ 150 por criança, promessa de campanha de Lula, que começa a ser pago a partir de 20 de março.

Foi recriado o benefício variável familiar: um extra de R$ 50 para cada criança ou adolescente com idade entre 7 e 18 anos incompletos. Nesse caso, a implementação só vai ocorrer no mês de junho. Gestantes também terão direito a esse benefício extra de R$ 50.

O governo vai cobrar contrapartidas das famílias: comprovante de frequência escolar das crianças, acompanhamento de pré-Natal das gestantes e caderneta de vacinação atualizada.

Durante o evento, o presidente Lula reforçou a necessidade de fiscalização do programa e disse que essa é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e a sociedade:

— Esse é um programa da sociedade brasileira e só vai dar certo se a sociedade assumir a responsabilidade de fiscalizar o Cadastro Único que estamos fazendo, porque só o cadastro vai garantir que o benefício chegue a mulheres, homens e crianças que precisam.

RICARDO STUCKERT/PR

De volta. Lula e Wellington Dias no lançamento do Bolsa Família. Programa exigirá contrapartidas de beneficiários

BC libera pagamento no WhatsApp com cartão de crédito, débito e pré-pago

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) decidiu retirar as medidas que impediam a realização de transações de compra com cartões de crédito, débito e pré-pago por meio do WhatsApp no Brasil. Com a mudança, será possível usar o WhatsApp Pay para fazer pagamentos para empresas dentro do aplicativo. Até então, era possível apenas a utilização do WhatsApp para transferências de recursos entre indivíduos.

O BC determinou que o início das transações de pagamento por meio do aplicativo WhatsApp deve ser comunicado a todos os parceiros do serviço com antecedência de 30 dias. Ou seja, a ferramenta não estará disponível imediatamente para os usuários.

A liberação ocorreu após o fim de barreiras impostas à Mastercard e à Visa.

Mark Zuckerberg, presidente executivo da Meta, dona do WhatsApp, comemorou a liberação:

"Atualização do WhatsApp do Brasil: o Banco Central acaba de autorizar o lançamento de nosso novo recurso de pagamento para que as pessoas possam pagar pequenas empresas diretamente no WhatsApp. Ansioso para lançar isso em breve", afirmou, em seu canal no Instagram.

Como vai funcionar?

Para que os usuários possam enviar e receber dinheiro pelo WhatsApp, será preciso cadastrar um cartão na função Facebook Pay. Haverá uma função, no mesmo menu do envio de imagens, chamada "Pagamento".

Quando o usuário clicar, o aplicativo vai pedir um valor e redirecionar para a criação de uma conta. Será preciso aceitar os termos de uso da plataforma e criar uma senha numérica de 6 dígitos. Depois, o usuário vai precisar incluir nome, CPF e cartão emitido por um banco parceiro.

Será preciso verificar o cartão junto ao banco, que vai enviar código por SMS, e-mail ou aplicativo do banco. Ele serve para impedir o cadastro de cartões roubados. Segundo o WhatsApp, o uso da senha (ou reconhecimento biométrico) vai ser necessário toda vez que o usuário for enviar dinheiro.

DIVULGAÇÃO/META

Festejou. O próprio Mark Zuckerberg comentou, em redes, a liberação do serviço de pagamentos no WhatsApp

Oi pede mais uma recuperação judicial, com dívida de R$ 43,7 bi

Empresa formaliza pedido à Justiça um mês após proteção temporária

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A Oi pediu ontem à Justiça do Rio sua segunda recuperação judicial, menos de três meses depois de encerrar a primeira, que consumiu seis anos entre reestruturação de R$ 65 bilhões em dívidas com 55 mil credores e vendas de negócios. Agora, a companhia pede mais uma vez proteção da Justiça, com passivos que somam R$ 43,7 bilhões.

Em 2 de fevereiro, a empresa já havia obtido na Justiça a chamada tutela cautelar antecedente, uma proteção temporária contra credores, de 30 dias. Agora, se a Justiça aceitar o pedido de recuperação, a Oi terá 60 dias para elaborar um plano de reestruturação da dívida a ser aprovado pelos credores em assembleia.

Na petição, a Oi diz ter um passivo concursal (sujeito à proteção pela Justiça) de R$ 43,7 bilhões. A maior parte do montante, R$ 42,6 bilhões, é formada por créditos sem garantia. Ainda há R$ 1 bilhão em passivos trabalhistas e R$ 95 milhões em dívidas com pequenas e médias empresas.

PERDA DE CLIENTES

No texto, a Oi ressalta que tem "R$ 29 bilhões apenas em dívidas financeiras", sendo "parcela substancial" indexada a moedas estrangeiras, como dólar e euro. Afirma que a desvalorização do real nos últimos anos fez com que suas dívidas financeiras aumentassem R$ 7 bilhões desde 2018.

A Oi, que vendeu sua operação de telefonia móvel no ano passado para as rivais TIM, Claro e Vivo, diz ter perdido mensalmente 4% de sua base de clientes de telefonia fixa entre 2020 e 2022. Hoje, a empresa diz ter 1,9 milhão de usuários, ante 7,3 milhões em 2020. A queda, segundo a operadora, "foi muito mais acentuada" que o previsto. Ainda destaca "a demora de quase dois anos para a concretização da venda de ativos" em razão de "entraves regulatórios e concorrenciais brasileiros."

Em comunicado ao mercado, a Oi informou ontem que negociações com os credores financeiros ainda estão em andamento e que há "pontos ainda sujeitos à concordância entre as partes que impossibilitam a companhia de concluir" a reestruturação da dívida.

Em fato relevante na noite de ontem, a Oi informou que fechou um acordo com um grupo de credores que envolve um "potencial financiamento extraconcursal" de US$ 275 milhões (R$ 1,43 bilhão) do tipo DIP, modalidade de empréstimo feito em ambiente de recuperação judicial.

Fazem parte da lista de credores da Oi instituições como Bank of New York Mellon, que administra títulos de dívida da Oi adquiridos por uma série de investidores, além de outros bancos nacionais e estrangeiros, como China Development Bank (CDB). Nas últimas semanas, Bradesco, Itaú, Caixa, Banco do Brasil e o CDB entraram com recurso na Justiça do Rio pedindo para que a proteção contra credores obtida pela Oi fosse suspensa. Alegam que a tele carioca não pode entrar com esse tipo de pedido, já que seu primeiro processo de recuperação judicial não transitou em julgado. A operadora usou como argumento para obter a medida o precedente aberto em janeiro pela Americanas.

Além disso, as instituições financeiras alegam que a Oi só poderia entrar com novo pedido de recuperação judicial em outubro de 2025, respeitando intervalo mínimo de cinco anos. Os bancos consideram que o prazo deve ser contado a partir de 2020, quando foi feita a revisão do plano original de 2016, incluindo a previsão de vendas de ativos. A operadora considera 2016.

O advogado Paulo Campana, especializado em insolvência, reconhece que há controvérsia sobre o direito de a Oi pedir nova recuperação judicial. Apesar disso, considerando a atual situação financeira da empresa, a tendência é de que a Justiça homologue o novo pedido e que um plano seja aceito pelos credores:

— Uma eventual falência, que em condições normais leva ao leilão de ativos para amortizar dívida, pode acarretar a caducidade da concessão, o que é ruim para os credores.

LUIZ ACKERMANN/4-2-2016

Oi. Operadora volta à Justiça pouco depois de encerrar recuperação judicial

CORREÇÃO

Diferentemente do publicado em reportagem na página 17 da edição de ontem, o nome correto de um dos executivos membros do conselho de auditoria da Americanas é Sidney Breyer, e não Sérgio Breyer.

Junto a alojamento dos trabalhadores, vizinhos adotam o silêncio

Outros locais ainda funcionam em Bento Gonçalves, uma semana após resgate de pessoas em situação análoga à escravidão

FERNANDA CANOFRE
Especial para O GLOBO
economia@oglobo.com.br
BENTO GONÇALVES (RS) E RIO

O alojamento onde 207 trabalhadores foram resgatados em situação análoga à escravidão, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, em 22 de fevereiro, funcionava há anos em meio a um bairro residencial pacato, com casas de madeira bem cuidadas e ruas de paralelepípedos, a cerca de dois quilômetros do Centro da cidade.

Ontem, uma semana depois da operação no local, que envolveu Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público do Trabalho (MPT), Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, havia cabeceiras e estrados de camas empilhados na calçada em frente ao imóvel onde estavam os trabalhadores. O local se encontra em processo de interdição, segundo a prefeitura.

Na quarta e na quinta-feira pela manhã, só havia movimento nas casas ao lado, que também servem de alojamento, mas não entraram na operação. Em comum, os imóveis têm as mesmas placas, com o aviso: "Atenção. Proibida a entrada com bebida alcoólica."

Pedindo para não serem identificadas e sem dar entrevista, pessoas abordadas pela reportagem no local afirmam que os imóveis também pertencem à Fênix, investigada no caso. Era por meio dela que os trabalhadores, a maioria deles vindos da Bahia, prestavam serviços à vinícolas como Salton, Aurora e Garibaldi.

Vanius Corte, gerente regional do MTE, explicou que a denúncia falava daquele local específico, mas que, na medida do possível, vão verificar os outros alojamentos.

Moradores dos arredores da Rua Fortunato João Rizzardo, no bairro Borgo, se dividem entre não falar sobre o caso e comentários receosos, pedindo para não serem identificados. Alguns contam que a rotina nas casas tinha barulho frequente e começava na madrugada, com vans para transporte e chamada de trabalhadores por nome, na rua.

Mais de uma pessoa conta que as reclamações por barulho feitas à Brigada Militar, a PM gaúcha, não costumavam ser atendidas. Segundo um morador, diziam "Tá, tá", e desligavam o telefone.

Corte confirma que só houve denúncias por barulho:

— Eles não tratavam aquilo como um problema de trabalho, e sim como um problema de perturbação. Nunca havia chegado a nós uma denúncia de trabalho. Só soubemos com a fuga dos trabalhadores.

APREENSÃO EM FALAR

Outro morador contou ao GLOBO ter visto pessoas passando com armas de choque e que parentes seus ouviram relatos sobre uma salinha onde os trabalhadores apanhavam.

Um comerciante da região diz achar curioso que "a mídia só mostra o lado dos nordestinos" e não fala das "confusões". Muitos dizem ter visto consumo de bebidas alcoólicas e drogas entre os trabalhadores.

Outro afirma que nunca ouviu relatos sobre violações e não sabia o que acontecia até o caso se tornar público. E diz que os trabalhadores "são bem de respeito."

Baiano, José Luiz Oliveira Jr., de 29 anos, que já morou nos alojamentos, diz que espera que a justiça seja feita, que quem errou pague por seus erros, e defende os empresários envolvidos na investigação:

— Nessa rua, só tem essa pensão com a galera da Bahia, então, qualquer vizinho que você for pegar relato, eles vão distorcer porque não aceitam a gente aqui — afirma. — São todos preconceituosos, ninguém gosta da gente, eles só aceitam porque são escassos de mão de obra.

Sobre as denúncias de agressões, ele e outro homem que ainda vive no local negam a existência de uma sala onde trabalhadores apanhavam, mas admite que houve uso de arma de choque. Ele afirma, porém, não poder afirmar na mão de quem estava, se de segurança ou "do pessoal da safra":

— Toda ação tem uma reação, nunca apanhei aqui nem bati em ninguém. Nunca vi pessoas apanhando, vi pessoas brigarem entre si. Muita gente junto, vai acontecer.

O tom geral na cidade, porém, parece ser de pessoas apreensivas em falar qualquer coisa e tentando separar as vinícolas do caso. Estas, desde o início, afirmaram desconhecer o que ocorria e encerraram o contrato com a Fênix.

Três mulheres baianas, abordadas pela reportagem na rua, em um local distante do alojamento, recusaram-se a falar com a reportagem afirmando ter medo de alguém ficar sabendo. Os maridos de duas delas trabalham em vagas conseguidas por meio da empresa de Pedro Augusto Oliveira de Santana, que administrava a Fênix por procuração.

AUMENTO DA IMIGRAÇÃO

Entre outros nordestinos que migraram para a Serra Gaúcha atrás de emprego, o caso repercutiu ao se verem alvo do discurso xenofóbico do vereador de Caxias do Sul Sandro Fantinel (sem partido), agora alvo de um processo de cassação.

Erica Garces Oliveira, de 29 anos, também da Bahia, chegou a Bento Gonçalves há cerca de três meses e conseguiu um emprego de carteira assinada em serviços gerais em um hotel. Negra, ela diz não ter sofrido preconceito, mas a mãe e a irmã, que estão há mais tempo na cidade, sim:

— Dizem que às vezes olham feio para elas.

Uma pernambucana, que não quis ser identificada por temer represálias no trabalho, conta que o marido, também pernambucano, deixou o emprego por não aguentar as falas dos colegas. Há seis anos na cidade, ela busca outra vaga porque diz que seu atual empregador nunca paga o valor prometido na contratação.

Ainda assim, há uma onda mais forte de sotaques do nordeste e do Pará nas ruas da cidade nos últimos anos.

— A imigração aqui é histórica, são movimentos contínuos, de todas as partes do Brasil e até do exterior, o aumento é bem relativo à oferta de trabalho, que aqui na nossa região é abundante — diz o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Eduardo Virissimo.

Um motorista cearense elogia a cidade e os serviços públicos, mas brinca que, se "parar de pegar nordestinos para trazer argentinos, Bento Gonçalves quebraria."

O MPT do Rio Grande do Sul informou ontem que a Fênix comprovou o pagamento das verbas rescisórias, mas não aceitou o termo de ajustamento de conduta porque não reconhece a situação de trabalho análogo à escravidão. (*Colaborou Ana Flávia Pilar*)

FERNANDA CANOFRE

DIVULGAÇÃO/MPT

Bento Gonçalves. Funcionários retiram os móveis do galpão onde estavam os trabalhadores. O local fica em um bairro de classe média, e outras duas casas também servem de alojamento. Os vizinhos só se queixavam do barulho

MPT vê crime de tráfico humano por parte da Fênix

Procurador diz que houve aliciamento e transporte de trabalhadores de outro estado e que empresa explorou vulnerabilidade

ANA FLÁVIA PILAR E BIANCA GOMES
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Na avaliação do Ministério Público do Trabalho (MPT), a Fênix, que mantinha trabalhadores em condição análoga à escravidão em Bento Gonçalves, também cometeu crime de tráfico de pessoas.

— O tráfico de pessoas não precisa ser internacional. Houve aliciamento e transporte de trabalhadores da Bahia até o Rio Grande do Sul mediante falsas promessas de condições de trabalho — afirmou ontem o procurador Italvar Medina, vice-coordenador Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaete/MPT).

Ele ressalta que a vulnerabilidade social dos trabalhadores foi explorada pela Fênix para que aceitassem mudar de cidade. Com o avanço das investigações, o procurador avalia que também podem ser comprovados os crimes de lesão corporal e tortura.

Em depoimentos aos quais O GLOBO teve acesso, os trabalhadores relatam que não recebiam salários, tinham jornadas exaustivas e sofriam agressões físicas, inclusive com golpes de vassoura e choques elétricos.

PROCESSO DE CASSAÇÃO

A Fênix prestava serviços para vinícolas da região, como Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton. Para Medina, a Fênix não tinha capacidade econômica para gerenciar os trabalhadores e houve falha na fiscalização por parte das vinícolas.

Aurora, Garibaldi e Salton afirmaram que desconheciam as condições de trabalho na empresa terceirizada.

Em Caxias do Sul, a Câmara Municipal aprovou ontem, por unanimidade, a abertura do processo de cassação do vereador Sandro Fantinel (sem partido). Na terça-feira, ao comentar o caso dos trabalhadores resgatados em Bento Gonçalves, ele disse que os baianos "vivem na praia, tocando tambor" e sugeriu que as empresas agrícolas contratassem argentinos, e não mais "aquela gente lá de cima".

A votação foi unânime, já que Fantinel não compareceu à sessão. Foi criada uma comissão para analisar o caso, que terá de apresentar seu relatório em até 90 dias. Durante a votação, um grupo de manifestantes entrou na Câmara repetindo, em coro, a frase "fascistas, racistas não passarão".

DENÚNCIA EM JOINVILLE

Em Santa Catarina, o Sindicato dos Servidores Públicos de Joinville (Sinsej) denunciou trabalho análogo à escravidão em uma obra da prefeitura da cidade, revelou o jornal local Folha Metropolitana na terça-feira.

Segundo o Sinsej, os funcionários, a maioria migrantes, trabalhavam em condições precárias na unidade de Bem-estar e Proteção Animal da prefeitura. A obra, diz o sindicato, era gerida pela empresa terceirizada Construtora Azulmax.

O Sinsej divulgou vídeos em que os trabalhadores chegam ao local em um caminhão fechado, sem segurança, e almoçam sentados no chão de um canil.

Em nota, a prefeitura de Joinville disse que, ao tomar conhecimento da denúncia, pediu esclarecimentos à empresa e paralisou a obra. A Azulmax, por sua vez, disse que abriu uma auditoria para verificar quaisquer irregularidades, que, se comprovadas, serão corrigidas.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,01% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2074	5,2080
Turismo esp. (BB)	5,07	5,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,54

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5235	5,5262
Turismo esp. (BB)	5,36	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,87

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2123
Franco suíço	5,5204
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0262
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7520

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
27/03	0,6474%
28/03	0,6475%
01/04	0,7404%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/03	0,6474%
27/03	0,6474%
28/03	0,6475%
01/04	0,7404%

TR

23/02	0,1474%
24/02	0,1470%
25/02	0,1467%
26/02	0,1467%
27/02	0,1467%
28/02	0,1468%
01/03	0,2392%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB
PRESERVAÇÃO DOS OCEANOS
UE promete doar R$ 4,5 bilhões
Bloco anunciou 39 compromissos na 8ª conferência para proteger os mares

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA MESMA TECLA

Lula conversa com Zelensky e reafirma proposta para grupo de países mediar diálogo de paz

ALICE CRAVO E JANAÍNA FIGUEIREDO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA E BUENOS AIRES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reafirmou, ontem, ao chefe de Estado da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, durante uma chamada telefônica por vídeo, a disposição do Brasil de conversar com outros países e participar de qualquer iniciativa pela paz no conflito entre o país e a Rússia. A conversa com tradutores, que durou quase 30 minutos, ocorreu depois de semanas de gestões entre os dois governos. Lula também se solidarizou com as vítimas ucranianas da guerra, informaram fontes do governo brasileiro.

"Tive uma reunião por vídeo agora com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Reafirmei o desejo do Brasil de conversar com outros países e participar de qualquer iniciativa em torno da construção da paz e do diálogo. A guerra não pode interessar a ninguém", escreveu Lula no Twitter sobre a conversa.

CONVERSA COM MÉXICO

A ligação ocorreu quase uma semana depois de Zelensky declarar, durante uma coletiva que marcou o aniversário de um ano da guerra na Ucrânia, que gostaria de se encontrar com Lula e precisava de sua ajuda para que seu país "seja mais bem compreendido na América Latina".

Na ocasião, o presidente ucraniano também expressou a intenção de fazer uma cúpula com líderes da região, afirmando que gostaria de comparecer pessoalmente ao encontro, "embora seja muito difícil para mim sair da Ucrânia". Ontem, Lula afirmou que falará com o governo do México para organizar uma cúpula nesse sentido.

Após ouvir o posicionamento do chefe de Estado brasileiro, Zelensky lembrou que seu país apresentou uma proposta de paz no ano passado, durante reunião do G20 na Indonésia, e pediu que o Brasil examinasse essa proposta. Também classificou a conversa com Lula de "útil" em nota publicada após o encontro.

"Estamos retomando os contatos entre nossos países no mais alto nível", comentou Zelensky. "Eu o informei sobre os ataques da Rússia contra nosso povo, sobre o assassinato de crianças, sobre os ataques à nossa infraestrutura civil. Agradeci ao Brasil por apoiar nossa resolução sobre paz e integridade territorial para a Ucrânia. Discutimos os esforços diplomáticos para impedir a agressão russa e restaurar a paz em nosso país, na região e no mundo. Em particular, os esforços internacionais para implementar nossa Fórmula da Paz."

Em nota, o Palácio do Planalto afirmou que Zelensky "lembrou que Lula já esteve em seu país (em 2004 e 2009)" e que reafirmou seu convite para que o brasileiro visite Kiev. Já "Lula manifestou disposição em atender o convite em um momento adequado, e retribuiu o convite, como o desejo que o retorno da paz facilite esses encontros".

Lula manifestou publicamente o interesse em criar um grupo de países para negociar a paz entre a Rússia e a Ucrânia durante a visita do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, a Brasília, em 30 de janeiro.

Ao mesmo tempo em que condena a invasão da Rússia ao território ucraniano, Lula também se nega enfaticamente a enviar armas, munições ou outras tecnologias bélicas ao governo de Zelensky, mantendo a postura tradicional do Itamaraty de neutralidade perante a questão.

AUSÊNCIA DE PROPOSTA

Segundo o comunicado do Planalto, essa posição foi reiterada durante a ligação, com Lula ressaltando que "o Brasil defende a integridade territorial da Ucrânia" e que por isso votou favoravelmente na recente resolução da ONU que exigiu a retirada das tropas russas do país.

"[Lula] Citou ainda conversas com os líderes da França, Alemanha e EUA nesse sentido e sua disposição de conversar igualmente com a China em sua visita a Pequim e também de conversar com a Rússia. Os dois líderes ficaram de conversar novamente em um futuro próximo", registra o comunicado do governo, com a perspectiva de que a nova conversa ocorra após a volta de Lula de Pequim.

Com isso, Lula quis deixar claro que está falando com todas as partes envolvidas no conflito, sem distinção. Segundo uma fonte do governo brasileiro, "Zelensky percebeu que a ideia de buscar a paz está ganhando força".

Por enquanto, porém, Lula não apresentou ao presidente da Ucrânia ou aos demais interlocutores com quem conversou, incluindo nas bilaterais com Scholz e com o presidente dos EUA, Joe Biden, em 10 de fevereiro, uma proposta concreta.

— Trata-se de um conceito apenas, de uma ideia, a ideia de reunir todos os países que querem trabalhar pela paz — afirmou a fonte, acrescentando que uma proposta concreta "precisa ser apresentada no momento adequado; isso deve ser muito bem calibrado".

O governo russo informou dias atrás que Moscou "tomou nota" das várias declarações que Lula tem feito sobre a questão e está avaliando as propostas do presidente.

Na quarta-feira, o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, acertou durante o primeiro dia de reunião de chanceleres do G20 em Nova Délhi, na Índia, uma visita do ministro de Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, ao Brasil na segunda quinzena de abril.

Mas, apesar da disposição brasileira ao diálogo, a reunião do G20 mostra os desafios perante as tentativas de paz. Ontem, o encontro de chanceleres terminou sem uma declaração final em meio a troca de acusações entre EUA, de um lado, e russos e chineses de outro, eliminando qualquer possibilidade de o Brasil reforçar a necessidade de uma solução pacífica por meio do diálogo.

SEM RECEPTIVIDADE NO G20

Já na semana passada isso ficou evidente após a apresentação, pela China, de uma proposta de 12 pontos, em que pede o diálogo entre russos e ucranianos, iniciativa que foi rapidamente rejeitada pelo Ocidente.

A avaliação do Brasil é de que, no último dia do encontro de chanceleres das maiores economias do mundo, a receptividade à proposta de criação de um grupo de paz ficou bem abaixo do que foi verificado há uma semana em Munique, na Alemanha, durante a 59ª Conferência de Segurança.

Ontem, Vieira teve 14 reuniões bilaterais, uma delas com o secretário de Estado americano, Antony Blinken. O chanceler se pronunciou duas vezes no evento. Reforçou a posição do governo brasileiro de que as sanções aplicadas à Rússia de forma unilateral são ilegais e ferem o direito internacional.

— Além de (as sanções) serem ilegais à luz do direito internacional, não ajudam a reduzir a pressão nas cadeias globais de alimentos e nos preços da energia — afirmou.

Vieira disse que o Brasil voltou a ter voz no âmbito internacional e afirmou que o mundo passa por múltiplas crises — saúde, energia, guerra, entre outras — que não podem ser resolvidas isoladamente por nenhum país. *(Colaborou Eliane Oliveira, de Brasília)*

PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA

Diplomacia em marcha. Os presidentes Zelensky e Lula conversam por meio de chamada de vídeo: brasileiro prometeu falar com México para organizar cúpula latino-americana com o ucraniano

Rússia acusa Ucrânia por 'ataque terrorista' na fronteira

Putin cancela viagem prevista para Cáucaso russo; Kiev nega incursão

KIEV E MOSCOU

A Rússia denunciou ontem uma incursão de "sabotadores ucranianos" em uma região próxima da fronteira com a Ucrânia, em Briansk, que foi classificada pelo Kremlin como um "ataque terrorista". O presidente Vladimir Putin cancelou uma viagem prevista para o Cáucaso russo, na região de Stavropol, onde participaria da abertura do Ano do Professor.

— Entraram na área de fronteira, onde abriram fogo contra civis. Viram que se tratava de um carro civil, que havia civis e crianças lá — disse Putin, em uma videoconferência. — Repito: não terão sucesso, vamos esmagá-los. São precisamente pessoas como estas que têm como objetivo nos privar da nossa memória histórica, da nossa História, das nossas tradições e da nossa língua.

Segundo o governador da região, Alexander Bogomaz, o grupo abriu fogo contra um veículo em movimento, o que resultou na morte de um civil. Um menino de 10 anos também teria ficado ferido e foi hospitalizado. De acordo com ele, "um grupo de reconhecimento e de sabotagem entrou na localidade de Liubechane pela Ucrânia", a 400 quilômetros de Moscou.

— As Forças Armadas da Federação Russa estão tomando todas as medidas necessárias para eliminar esse grupo.

O grupo ucraniano teria feito reféns, segundo as agências de notícias russas Ria Novosti, Tass e Interfax, que citaram testemunhas e fontes das forças de segurança. Canais russos no Telegram citaram um total de 40 a 50 "sabotadores". Eles teriam sido divididos em dois grupos, que invadiram duas aldeias a cerca de 20 quilômetros uma da outra, Liubechane e Sushany.

O Serviço Federal de Segurança (FSB) russo, por sua vez, disse que está trabalhando com o Ministério da Defesa para tomar "medidas para destruir os nacionalistas ucranianos armados que violaram a fronteira do Estado".

Após a denúncia do ataque, o conselheiro de Segurança da Presidência da Ucrânia, Mykhailo Podolyak, classificou as afirmações como uma "provocação deliberada" da Rússia com o objetivo de "assustar sua população para justificar" a ofensiva no território vizinho.

No Telegram, Podolyak disse que o incidente pode estar relacionado com uma ação de "milicianos" russos, que operam com métodos de guerrilha.

Rússia e China denunciam no G20 'ameaças' do Ocidente

Países falam também de 'chantagem', e Moscou culpa nações ocidentais pelo fracasso de encontro de chanceleres

NOVA DÉLHI

Os ministros das Relações Exteriores da Rússia e da China acusaram ontem os países ocidentais de utilizar "chantagens e ameaças" para impor seus pontos de vista durante reunião de chanceleres do G20 — grupo que reúne as grandes economias desenvolvidas e emergentes do mundo — em Nova Délhi. Em meio às divergências referentes à guerra na Ucrânia, o russo Sergei Lavrov afirmou que não haveria uma declaração final e culpou o Ocidente pelo fracasso do encontro na Índia.

Após uma reunião paralela ao encontro, Lavrov, e o chanceler chinês, Qin Gang, "rejeitaram as tentativas de interferência nos assuntos internos de outros países, de impor abordagens unilaterais por meio de chantagens e ameaças", informou a diplomacia russa em comunicado.

Os dois ministros também expressaram "satisfação" com o "desenvolvimento rápido do diálogo político bilateral e da cooperação prática" entre Moscou e Pequim e mencionaram a situação na Ucrânia, "incluindo a posição da diplomacia chinesa em relação à resolução política" do conflito.

Na semana passada, a China apresentou uma iniciativa de 12 pontos em que pede o diálogo entre russos e ucranianos. O documento, no entanto, foi rapidamente rejeitado pelo Ocidente.

Falando aos seus homólogos do G20, o chefe da diplomacia russa criticou o comportamento de várias delegações ocidentais, que "transformaram seu trabalho durante a agenda do G20 em uma farsa", segundo a agência de notícias russa Tass.

Diversas discordâncias em relação à guerra na Ucrânia e os termos usados para definir o conflito impossibilitaram a elaboração de um texto assinado por todas as autoridades presentes, como aconteceu no último encontro do G20 em Bali, no final de 2022, quando os membros concordaram com uma declaração criticando a invasão russa na Ucrânia e condenando um possível uso de armas nucleares.

'POSIÇÕES MUITO DISTANTES'

Entre os temas de divergência esteve a insistência da Rússia em investigar a sabotagem ao gasoduto Nord Stream no ano passado, disse Lavrov à imprensa. As potências ocidentais e a Rússia se culpam mutuamente pelas explosões que afetaram o gasoduto que liga a Rússia à Alemanha pelo Mar Báltico.

— A declaração foi bloqueada e o resultado das negociações será descrito em um resumo a ser discutido pela Presidência indiana — disse Lavrov a repórteres, culpando o Ocidente pelo fracasso.

O chanceler da Índia, Subrahmanyam Jaishankar — país que está na presidência rotativa do G20 em 2023 — divulgou uma "declaração do presidente e documento final" sobre a reunião. O texto mostra que a China se uniu à Rússia ao se recusar a apoiar a declaração conjunta do G20 pedindo a Moscou que cesse as hostilidades na Ucrânia e exigindo a "retirada completa e incondicional da Rússia do território da Ucrânia".

— Havia diferenças sobre a questão da Ucrânia que não conseguimos conciliar entre várias partes — disse o ministro indiano, em entrevista coletiva após a reunião. — Percebemos que as posições estavam muito distantes. Nós tentamos muito; não fomos o único país que tentou — disse ele, acrescentando que o G20 não foi "capaz de preencher a lacuna".

A intenção da Índia era de que sua presidência do G20 se concentrasse em questões como redução da pobreza e mudança climática, mas a guerra na Ucrânia acabou dominando a cúpula.

À margem das negociações do G20, Lavrov também manteve uma breve conversa cara a cara com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, na primeira interação entre os dois desde o início da guerra na Ucrânia. Segundo uma forte do Departamento de Estado americano, Blinken teria reiterado o compromisso dos EUA de apoiar a Ucrânia, pressionado a Rússia a reverter sua decisão de suspender o tratado nuclear Novo Start e pedido a libertação do prisioneiro americano Paul Whelan.

> Blinken e Lavrov tiveram primeiro encontro cara a cara desde início da invasão

— Disse ao ministro [russo] das Relações Exteriores o que eu e tantos outros dissemos na semana passada na ONU e o que tantos ministros das Relações Exteriores disseram hoje no G20: ponha fim a esta guerra agressiva, comprometa-se com uma diplomacia que possa produzir uma paz justa e duradoura — comentou Blinken posteriormente à imprensa.

RÚSSIA MINIMIZA ENCONTRO

O encontro anterior dos dois ocorreu em janeiro de 2022, algumas semanas antes de Moscou lançar sua ofensiva na Ucrânia, em 24 de fevereiro. Desde então, eles se falaram várias vezes por telefone, mas sobre outros assuntos.

A porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, minimizou a reunião, dizendo à agência de notícias RIA Novosti que foi Blinken que a iniciou e que foi breve. Lavrov "falou com ele, de pé, como parte da segunda sessão do G20", disse. "Não houve discussão ou uma verdadeira reunião."

Além da pressão sobre a Rússia, os EUA também vêm acusando a China de avaliar fornecer armas a Moscou. A China, no entanto, nega veementemente que tenha cogitado algo nesse sentido, e o próprio chefe de Inteligência da Ucrânia disse que Kiev não vê "nenhuma indicação".

Horas antes, abrindo a reunião do G20, o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, pediu a superação das diferenças sobre a Ucrânia, alertando que "a governança global falhou".

— A experiência dos últimos anos, crise financeira, mudança climática, pandemia, terrorismo e guerras, mostra claramente que a governança global falhou — disse. — Nos reunimos em um momento de profundas divisões globais. Todos temos nossas posições e perspectivas sobre como essas tensões (podem) ser resolvidas. No entanto, como grandes economias mundiais, também somos responsáveis por aqueles que não estão nesta sala.

A Índia até agora não condenou oficialmente a invasão da Ucrânia. Em 2022, no entanto, Modi disse ao presidente russo, Vladimir Putin, que "este não é o momento para guerra", declaração vista como uma repreensão a Moscou.

OLIVIER DOULIERY/AFP

Lados opostos. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken (atrás), passa pelo chanceler russo, Sergei Lavrov (à frente), na cúpula do G20 em Nova Délhi

Israel protesta contra atracagem de navios do Irã no Rio

Governo do país classifica permissão dada pelo Brasil de 'lamentável' e 'perigosa' e diz que ainda há tempo para ordenar expulsão

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
TEL AVIV

O governo de Israel afirmou em nota ontem que vê a autorização para ancoragem de navios de guerra iranianos no Brasil como "perigosa" e "lamentável". O governo israelense sugeriu que o governo brasileiro volte atrás em sua decisão, declarando, em nota, que "não é tarde demais para ordenar que os navios deixem o porto". A autorização para que as embarcações Iris Makran e Iris Dena atracassem no porto do Rio de Janeiro foi dada no último domingo pela Marinha do Brasil, com permanência até 4 de março.

Israel ainda pede para o Brasil "seguir os passos" dados por União Europeia, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão e chamar o "regime iraniano pelo que realmente é: uma entidade terrorista".

A permissão para que os navios de guerra do irã atracassem no Brasil causou desconforto na relação entre Brasília e Washington, já que a decisão da Marinha ignora um pedido dos Estados Unidos de não permitir a ancoragem dos navios. Com intuito de evitar um constrangimento com os EUA antes da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Washington, no último dia 10, o governo brasileiro adiou a permissão para a atracagem dos navios dias antes do encontro entre Lula e Joe Biden.

'PRÊMIO A ESTADO MALIGNO'

Antes disso, em 13 de janeiro, também em publicação no Diário Oficial, o Brasil já havia dado permissão para que os dois navios atracassem no porto do Rio entre 23 e 30 de janeiro. Essa janela foi rejeitada antes da viagem de Lula aos EUA.

A nota do governo de Israel foi publicada pelo portavoz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Lior Haiat. O comunicado afirma que os navios fazem parte da Marinha do Irã, que "trabalha em estreita colaboração e sincroniza suas ações com a Guarda Revolucionária Iraniana".

"O Brasil não deve conceder nenhum prêmio a um Estado maligno, responsável por inúmeras violações dos Direitos Humanos contra seus próprios cidadãos, executando ataques terroristas em todo o mundo e distribuindo armamento para organizações terroristas por todo o Oriente Médio", diz a nota.

Israel também afirma que o regime iraniano executou "dezenas de ataques terroristas contra navios, pondo em perigo a liberdade de navegação marítima" e que dois dos ataques ocorreram nas últimas semanas.

A embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, fez um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os dois navios de guerra iranianos atracassem no porto do Rio. Segundo a diplomata, essas embarcações são de um país que financia o comércio de produtos ilegais e o terrorismo.

— Esses navios, no passado, facilitaram o comércio ilícito e atividades terroristas. O Brasil é um país soberano, mas acreditamos fortemente que esses navios não deveriam atracar em qualquer lugar. Até o momento, não há nenhum outro país do hemisfério que tenha autorizado — disse Bagley ao fazer o apelo ao Brasil.

Procurado, o Itamaraty não respondeu ao questionamento do GLOBO sobre a nota do governo de Israel.

Na terça-feira, o senador republicano Ted Cruz, do Texas, afirmou que a entrada dos dois navios em portos brasileiros "é um acontecimento perigoso e uma ameaça direta à segurança dos americanos". Cruz afirmou, no comunicado, que os Estados Unidos têm leis antiterrorismo que preveem respostas "a essas ameaças". Entre elas, sugere o senador, a aplicação de sanções contra o porto brasileiro e empresas que prestarem serviços às embarcações iranianas. No comunicado, Cruz classifica o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como um "chavista alinhado contra os Estados Unidos e nossos interesses".

HELICÓPTEROS E MÍSSEIS

O Makran se juntou à esquadra do Irã em 13 de janeiro de 2021, segundo a agência de notícias Iran Press News Agency. Uma espécie de porta-helicópteros com dimensão de 228 metros de comprimento e 42 metros de largura, a embarcação militar se tornou a maior do país.

Já o Dena é uma fragata projetada e construída pela Marinha do Irã, sendo incluída na esquadra em junho de 2021. Equipada com várias armas, como torpedos e canhões, a embarcação tem ainda mísseis de cruzeiro antinavio.

GENILSON ARAÚJO/27-2-2023

Polêmica flutuante. A fragata iraniana Iris Dena, atracada no Rio, foco de críticas de Israel e dos Estados Unidos

Apagão em 40% da Argentina faz Fernández virar meme

Presidente dissera antes que país é 'a energia de que o mundo precisa'; governo sugere que houve sabotagem

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A Argentina viveu na última quarta-feira um apagão inesperado, que deixou cerca de 40% do país às escuras. O dia poderia ter sido fatídico para o presidente Alberto Fernández apenas por isso, mas o drama nacional foi amplificado — pela oposição e a população, através das redes sociais — porque nesse mesmo dia, em seu discurso anual na cerimônia de retomada das atividades do Congresso, o chefe de Estado afirmou que "a Argentina é a energia que o mundo precisa". Os memes foram imediatos, e a sensação de quem mora na Argentina, comenta a brasileira Laura Muniz Fiusa, residente no país há mais de 35 anos, foi de que "o governo está rindo na nossa cara".

'DÁ VONTADE DE CHORAR'

Laura vive de uma pensão, e mora em Quilmes, na região da Grande Buenos Aires. Ela ficou mais de cinco horas sem luz, num dos dias de calor mais sufocante das últimas semanas no país. Acompanhada por sua família e vizinhos, quando o corte de luz começou, por volta das 16h, foi pra a rua, em busca de, pelo menos, uma leve brisa que aliviasse o mal-estar e, claro, o profundo mau humor que se instalou no país.

Enquanto o governo fala em possível ato de sabotagem numa linha de transmissão de energia elétrica na província de Buenos Aires, entre os argentinos e estrangeiros que moram no país existem dúvidas sobre teorias da conspiração que, nas últimas horas, circularam a todo vapor. Laura, por exemplo, acredita que o incêndio que afetou as linhas de transmissão "só pode ter sido provocado por alguém". Em seu raciocínio, "como se explica que o presidente diga uma coisa como a que disse, e depois tenhamos esse apagão horroroso? Não faz sentido".

— É tudo muito triste, dá vontade de chorar. Só podem ter feito de propósito, porque ninguém nos avisou, nada, não foi um apagão programado como outras vezes — afirma Laura, que vive às voltas com outros dramas nacionais como uma taxa de inflação de 100% ao ano, aumento da pobreza e falta de emprego.

LUIS ROBAYO/AFP/1-3-2023

Sem luz. Passageiros esperam às escuras na estação de trens de Constitución, em Buenos Aires: incêndio perto da usina nuclear de Atucha I causou apagão

REPRODUÇÃO

Pilhéria. Memes ridicularizam o presidente Fernández após o apagão que cortou energia em quase metade do país

— É tudo muito triste, dá vontade de chorar. Eu estou no limite da pobreza.

O incêndio aconteceu perto da usina nuclear de Atucha I, que fornece energia a grande parte do país e automaticamente interrompeu suas operações. O ministro da Economia, Sergio Massa, pediu à Justiça que sejam adotadas as medidas necessárias para "investigar, perseguir e, se for o caso, deter, os responsáveis pelos gravíssimos fatos ocorridos durante o dia 1 de março e que poderiam corresponder ao delito de incêndios e danos (Artigo 186 do Código Penal)".

— Tive três apagões consecutivos e acabei fechando o consultório, foi impossível trabalhar assim. O governo nos trata como idiotas, é inacreditável — comenta a dermatologista Veronica Calzinari.

Ela lembra bem dos apagões de outras épocas, inclusive quando era criança.

— Sempre que faz muito calor, sabemos que teremos apagões. Na Argentina, não se investe, tem muita corrupção, o país não tem capacidade e só o presidente acredita que somos a energia que o mundo precisa — desabafa a médica argentina.

Os memes sobre as falas de Fernández viralizaram nas redes sociais. O discurso no Congresso teve vários momentos de tensão, que obrigaram até mesmo o presidente a interromper seu discurso para responder a deputados que gritavam de forma descontrolada contra o governo. Com o país já em clima de pré-campanha eleitoral para o pleito de outubro, o governo peronista e seus opositores vivem uma disputa de narrativas que se intensificará nos próximos meses.

CULPA SOBRE MACRI

A Casa Rosada diz ter recebido um país destruído nos quatro anos de governo de Mauricio Macri (2015-2019), e a oposição acusar o peronismo, sobretudo o kirchnerismo, de ser o grande responsável pela expressiva e cada vez mais profunda deterioração econômica e social do país.

Grécia admite 'fracasso' após colisão de trens matar 57

Manifestantes entram em confronto com polícia do lado de fora da sede da operadora ferroviária, e funcionários fazem greve

ATENAS

O governo da Grécia admitiu, ontem, "décadas de fracassos" que levaram ao pior acidente ferroviário na História do país, na cidade de Lárissa, que deixou 57 mortos, aumentando ainda mais a indignação pública com a tragédia. Na capital, Atenas, manifestantes entraram em confronto com a polícia do lado de fora da sede da Hellenic Train, empresa privada que controla as ferrovias gregas, na quarta-feira, e outros protestos também foram relatados perto do local do acidente e em Salônica, ao norte.

O porta-voz do governo, Yiannis Economou, disse que a investigação sobre o acidente de terça-feira vai analisar "atrasos na execução de trabalhos ferroviários provocados pelas deficiências crônicas do setor público e décadas de fracassos".

As circunstâncias que levaram os dois trens a viajarem pelos mesmos trilhos em sentidos opostos foram o foco de discussões frenéticas e especulações na Grécia, mas muito do que aconteceu ainda não está claro. Apontado como responsável pelo acidente, o diretor da estação ferroviária de Lárissa foi detido na quarta-feira e será acusado de homicídio culposo (sem intenção) e lesão corporal, depois que as autoridades atribuíram o ocorrido a um "erro humano".

— Tudo indica que, lamentavelmente, o acidente foi provocado por um trágico erro humano — declarou o premier Kyriakos Mitsotakis.

O homem de 59 anos pode ser condenado à prisão perpétua pelo acidente que ocorreu à meia-noite de terça-feira.

Um funcionário da ferrovia disse que os sistemas eletrônicos de monitoramento e alerta ao longo dos trilhos não funcionaram adequadamente, em parte devido a problemas orçamentários e em parte porque o sistema não estava totalmente operacional para evitar tais acidentes.

SEM AUTOMATIZAÇÃO

Os sindicatos ferroviários afirmam que as falhas na linha que liga Atenas a Salônica são conhecidas há muitos anos. Cinco anos depois da privatização da empresa ferroviária Hellenic Train, que foi vendida para o grupo italiano Ferrovie dello Statto (FS), os sistemas de segurança ainda não foram automatizados.

O ministro da Saúde, Thanos Plevris, disse que muitos passageiros eram jovens ou estudantes universitários que possivelmente estavam aproveitando um feriado de três dias para comemorar o carnaval. Salônica, o destino do trem, é a segunda maior cidade da Grécia e é um polo universitário que abriga dezenas de milhares de estudantes.

AFP

Buscando culpados. Manifestantes protestam perto do Parlamento grego, em Atenas: rede ferroviária sucateada

O governo decretou três dias de luto nacional, e o ministro dos Transportes pediu demissão horas depois do acidente.

A busca por sobreviventes continua no local, com guindastes levantando seções de dois vagões para que as equipes de resgate possam fazer buscas embaixo, uma operação já difícil e que foi complicada pelas chuvas constantes. Uma porta-voz do Corpo de Bombeiros afirmou que as equipes de resgate trabalharam durante toda a noite em busca de sobreviventes, mas as possibilidades de encontrar alguém são cada vez menores.

— O tempo não está do nosso lado — admitiu.

CENAS DE HORROR E CAOS

Após a colisão, dois vagões ficaram esmagados, e um terceiro pegou fogo com as pessoas bloqueadas dentro. Os sobreviventes descreveram cenas de horror e de caos. Eles precisaram passar por vidros quebrados e destroços, quando o trem virou, e quebraram as janelas para sair dos vagões.

Integrantes das equipes de emergência afirmaram que nunca haviam testemunhado uma tragédia de tal magnitude. O vagão-restaurante do trem sofreu um incêndio e a temperatura interna atingiu 1.300°C, segundo os bombeiros.

Horas depois da tragédia não era possível ter certeza de quantas pessoas estavam a bordo — embora haja uma estimativa de 350 passageiros — o que dificulta os esforços para determinar o número de desaparecidos. Muitos cadáveres ficaram carbonizados, e alguns passageiros foram identificados por partes de seus corpos, com base em amostras coletadas entre parentes.

Um protesto violento foi registrado do lado de fora da sede da Hellenic Train na quarta-feira. A polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes. Em Lárissa, os moradores organizaram uma vigília com flores para recordar as vítimas.

CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS

Nikos Savva, estudante de Medicina de Chipre, declarou à AFP que a tragédia era uma questão de tempo.

— A rede ferroviária parecia problemática, estava desgastada, com funcionários mal remunerados — disse.

A confederação que reúne todos os sindicatos ferroviários convocou uma greve de 24 horas ontem para denunciar "a falta de respeito do governo" para com o seu setor, que viu rejeitadas as suas reivindicações. Os funcionários do metrô de Atenas também indicaram que interromperiam o serviço por várias horas.

Em Salônica, mais de 500 pessoas compareceram para doar sangue. A tragédia pode ter consequências políticas, pois o primeiro-ministro deve convocar eleições para abril e tentar a reeleição. *(Com AFP e New York Times)*

Saúde

NA WEB
PÓS-COVID
Por que teste ainda pode dar positivo?
Estudo explica os mecanismos do coronavírus para tornar isso possível

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Francisco Sampaio Júnior / NEUROCIRURGIÃO

Médico especialista em coluna vertebral do Hospital Sírio Libanês diz que a condição está afetando pessoas cada vez mais jovens e culpa o mau uso do smartphone

'80% DA POPULAÇÃO TEVE OU TERÁ DOR NAS COSTAS'

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% das pessoas no mundo têm, tiveram ou terão dores nas costas. O mais impressionante é que hoje metade dos homens e mulheres que procura um especialista para tentar aliviar o problema tem menos de 50 anos. Ou seja, jovens demais para ter complicações na coluna.

—Vivemos uma epidemia de problemas na coluna. A minha geração brincava na rua jogando futebol, pulando amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, subindo em árvores. As crianças hoje brincam ligadas a milhões de outras crianças espalhadas pelo mundo por um smartphone, sentada em um sofá ou cadeira de jogo, na pior posição possível — afirma o neurocirurgião Francisco Sampaio Júnior, especialista em coluna vertebral do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Em entrevista ao GLOBO, o médico aponta as causas para essa epidemia e diz que ela pode ser freada se melhorarmos a postura ao usarmos o celular e o laptop.

Quais são os problemas nas costas mais comuns atualmente?

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 80% da população do mundo tem, teve ou terá dores nas costas. A maior parte dessas dores é causada por hérnias de disco, mas pode ser provocada por degeneração, envelhecimento precoce ou perda de maleabilidade no disco, ou pelos chamados "osteófitos", ou seja, os bicos de papagaio, ossos crescidos na coluna.

Como o estilo de vida impacta no surgimento dos problemas?

Impacta muito e cada vez mais. O corpo humano não foi feito para ficar dez horas sentado em uma cadeira. Precisamos nos movimentar. A seleção natural foi feita para que nós pudéssemos correr atrás dos nossos alimentos, plantá-los ou trabalhar na colheita e hoje a maioria das pessoas não faz isso. Tanto que as doenças da coluna são uma condição que afeta o trabalhador burocrático administrativo, raramente o trabalhador braçal. Um experimento com cadáveres, feito em 1976, mostrou que deitado, a pressão dentro dos discos, que são como se fossem amortecedores existentes entre cada vértebra, é de 25. De pé é 100 e sentado é 250. Ou seja, quanto mais tempo você passa sentado durante o dia, mais chance você tem de ter doença na coluna. Se você sentar de maneira correta é um pouco melhor, porque há uma distribuição uniforme das cargas em cada um de seus discos.

Hoje descreve-se também uma doença chamada de "pescoço de smartphone", que é quando você projeta sua cabeça adiante em 25 graus para mexer no aparelho. Fazendo isso, você dobra a carga nos seus discos intervertebrais cervicais, de tal maneira que aquele disco que está recebendo duas vezes mais carga do que deveria, ao invés de desgastar na sexta década de vida, como era há duas gerações, vai desgastar na terceira ou quarta. Claro que orientar alguém a desconectar do celular é impossível. O ideal é unir o útil ao agradável. Utilizar o celular, mas na postura correta. Digitar e gravar mensagens com o aparelho na altura dos olhos, de maneira a não precise projetar o pescoço adiante.

Se não corrigirmos nossa postura, podemos ficar mais corcundas nas próximas gerações?

Isso não foi ainda descrito oficialmente, mas tenho a forte impressão que sim. Se nós não mudarmos e não passarmos a informação correta para nossos descendentes isso poderá ocorrer no futuro.

Existe uma máxima de que "dor nas costas é doença de idoso". Ela não é mais real?

Cerca de 50% dos pacientes que procuram médicos com dores nas costas tem hoje entre 20 e 50 anos. A minha geração brincava na rua jogando futebol, pulando amarelinha, elástico, pega-pega, esconde-esconde, subindo em árvores. As crianças hoje brincam ligadas a milhões de outras crianças espalhadas pelo mundo por um smartphone, sentadas em sofás, cadeiras de jogo na pior posição possível, ou com óculos de realidade virtual relaxadas na cama. Atendo um paciente, por exemplo, operado aos 18 anos de uma hérnia cervical comprimindo a medula já com tetraparesia, que é a perda de força do pescoço pra baixo.

Entre os tratamentos, quais são os mais indicados?

O principal deles, já no início do tratamento é a fisioterapia, correção de postura com RPG (Reeducação Postural Global), para tentar redistribuir uniformemente o peso em cada um dos segmentos da coluna e tirar a sobrecarga de peso daquele que está recebendo mais carga. Fazer exercícios de consciência corporal e exercícios isométricos, funcionais e fortalecimento do core, que são os músculos que formam o cinturão de proteção em volta da nossa coluna. Quando eles são bem fortalecidos, você tem uma absorção em média de 60 a 80% da carga que iria incidir nos discos e articulações da coluna, ou seja, suas articulações e discos vão estar mais saudáveis e ter mais durabilidade. Tudo isso associado resultará em mais saúde para sua coluna e, consequentemente, você terá menos dor e mais condição de ter uma vida com qualidade.

Como sentar direito em sofás mais maleáveis?

Eu diria que permanecer sentado por longos períodos em sofás não é uma boa ideia. Você nunca irá conseguir ter uma postura adequada em uma estrutura dessas. Nem sempre o conforto quer dizer boa postura. A posição correta de sentar é a lombar e a dorsal totalmente apoiadas no encosto. O joelho em uma posição de 90° e o pé totalmente apoiado no chão. No sofá você não consegue fazer isso.

Qual é a sua opinião sobre as cadeiras específicas de jogos, com encostos altos, bastante usada entre os jovens?

São boas, ajudam a manter uma boa postura, mas a pessoa tem que saber utilizá-la. O que mais vejo são os jovens usando esse tipo de cadeira com os corpos inclinados quando jogam videogame.

Pelé, que foi seu paciente, conviveu por anos com fortes dores na coluna. Como isso pode acontecer com uma pessoa ativa, dedicada ao esporte?

O Pelé foi meu paciente quando ele tinha 75 anos de idade e me impressionei muito com os exames dele. A ressonância mostrou que os discos eram brancos, ou seja, que eles estavam hidratados. Normalmente, pacientes nessa idade chegam ao consultório com os discos já sobrecarregados, degenerados (de coloração preta na ressonância magnética). O dele parecia o de uma pessoa jovem. Eu nunca tinha visto uma pessoa aos 75 anos daquela forma. O problema se deveu a um trauma quando ele jogava no Cosmos, há muito tempo, que resultou em uma fratura na coluna e acelerou a degeneração num seguimento específico.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

> "Doenças da coluna são uma condição que afeta o trabalhador burocrático administrativo, raramente o trabalhador braçal"

> "Quando os músculos do core são bem fortalecidos, você tem uma absorção em média de 60 a 80% da carga que iria incidir nos discos e articulações da coluna"

AS POSTURAS CORRETAS

Sentado

1. Lombar e dorsal totalmente apoiadas no encosto da cadeira
2. O joelho em posição de 90°
3. Os pés apoiados no chão
4. As escápulas bem encaixadas na parte do encosto da cadeira
5. O peitoral mais aberto e alongado possível
6. A cabeça e o pescoço não podem ser projetados para frente
7. O computador deve ficar no máximo a 50 centímetros dos olhos. O centro da tela na altura dos olhos

Em pé

1. O celular na altura dos olhos enquanto digitamos ou lemos mensagens
2. O olhar sempre focado no horizonte
3. O queixo em paralelo ao chão
4. A coluna ereta
5. O abdômen nunca pode estar totalmente relaxado, sempre necessário algum grau de contração

Editoria de Arte

Anvisa aprova nova vacina contra dengue

Imunizante da farmacêutica Takeda tem alta eficácia contra os quatro sorotipos e pode ser usado por quem já teve ou não a doença. Para especialista da SBI, 'cenário é otimista' para incorporação pelo SUS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na noite de ontem, o registro de uma nova vacina para a prevenção da dengue. O imunizante Qdenga da empresa Takeda Pharma é composto por quatro diferentes sorotipos do vírus causador da doença, conferindo assim uma ampla proteção para quem teve ou não a enfermidade.

Essa é a segunda vacina contra a dengue aprovada no Brasil. A primeira — Dengvaxia, da Sanofi — está disponível apenas em clínicas privadas, é indicada somente para evitar reinfecções, que costumam ser mais graves, e tem o público-alvo restrito: pessoas de 9 a 45 anos que foram contaminadas anteriormente. Por isso, não é a principal estratégia de combate ao vírus.

O novo imunizante pode ser aplicado em crianças acima de 4 anos, adolescentes e adultos até 60 anos de idade, inclusive aqueles que nunca foram infectados.

Seu esquema de aplicação será com duas doses e intervalo de três meses entre elas. A administração é subcutânea.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alexandre Naime Barbosa, professor da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), há grande chance da nova vacina ser incorporada ao SUS.

— A gente [da SBI] conversou no fim do ano com o governo de transição e, o que posso dizer, é que com essa equipe do Ministério da Saúde, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e com a nova configuração do Programa Nacional de Imunizações, existe um cenário muito mais otimista para que seja implementada no SUS. É lógico que depende de negociação de valores, mas é altamente desejável que seja feito, especialmente para pessoas de maior risco.

PIXABAY

Momento crítico. Em 2022, Brasil bateu recorde histórico de mortes por dengue, com mais de mil óbitos

ALTA EFICÁCIA

Na avaliação clínica da vacina foi demonstrada uma eficácia geral de 80,2% contra a dengue causada por qualquer sorotipo e independente de situação sorológica de base para dengue (quem teve ou não a doença) em 12 meses após administração da vacina. De acordo com Naime Barbosa, essa eficácia de 80% é contra casos leves, passando para cerca de 95% em relação a casos graves e mortes.

— [Essa aprovação] É uma das estratégias de prevenção mais esperadas, visto que no passado batemos o recorde de óbitos, com mais de mil mortes. Isso era extremamente aguardado porque a gravidade só está aumentando. Esse começo de ano também está horrível. É uma ferramenta fantástica — afirma o vice-presidente da SBI.

A demonstração da eficácia da vacina Qdenga tem suporte principalmente nos resultados de um estudo de larga escala, de fase 3 (final), randomizado e controlado por placebo, conduzido em países endêmicos para dengue com o objetivo de avaliar a eficácia, segurança e imunogenicidade da vacina.

Segundo a pediatra Vivian Lee, diretora de Medical Affairs da Takeda no Brasil, os estudos foram feitos ao longo de quatro anos e meio, em mais de 20 mil crianças e adultos em 13 países endêmicos da Ásia e América Latina.

— Há grande potencial de proteção da população a longo prazo, ao lado do combate ao mosquito — disse Lee.

A vacina Qdenga também foi avaliada pela agência sanitária europeia (EMA), tendo recebido uma recomendação positiva para ser utilizada em países de baixa e média renda fora do bloco, e tendo sua comercialização aprovada na União Europeia em dezembro de 2022.

"Durante a análise técnica realizada pela Anvisa, realizou-se um painel para a discussão de alguns pontos do processo de registro com especialistas do país que têm notório saber sobre a doença", afirmou a agência regulamentadora, em nota. "Essa discussão ocorreu em 10/01/2023 e em seguida os especialistas apresentaram um parecer opinativo sobre o produto e sobre as condições de uso pleiteadas pela empresa, com o objetivo de subsidiar a análise realizada pelos técnicos da Agência."

A concessão do registro pela Anvisa permite a comercialização do produto no país. A vacina segue sujeita ao monitoramento de eventos adversos por meio de ações de farmacovigilância.

RECORDE

Em 2022, o Brasil bateu não apenas o recorde histórico de maior número de mortes durante um ano, como também ultrapassou pela primeira vez a marca de mil óbitos no período de 12 meses. Segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram 1.016 vítimas da doença, 313% a mais que as 246 registradas no ano anterior, e 3% superior às 986 em 2015, ano mais letal até então. Outras 109 mortes ainda estão em análise.

Paciente com Parkinson recebe transplante de células-tronco

Em tratamento experimental pesquisadores buscam possível cura

Cientistas europeus realizaram o primeiro transplante baseado em células-tronco como parte de um estudo clínico para avaliar a eficácia de um novo tratamento para a doença de Parkinson. O feito, inédito, foi conduzido no fim de fevereiro por pesquisadores do Hospital Universitário Skåne, da Universidade de Lund, na Suécia, e divulgado nesta semana.

O paciente foi o primeiro de oito inscritos no estudo STEM-PD, todos com estágio moderado da doença e ao menos 10 anos de diagnóstico. Em colaboração com a Universidade de Cambridge e o Imperial College de Londres, ambos no Reino Unido, o trabalho busca descobrir se o transplante é uma possível cura para a doença neurológica — que hoje pode ter apenas os sintomas atenuados.

"Este é um marco importante no caminho para uma terapia celular que pode ser usada para tratar pacientes com doença de Parkinson. O transplante foi concluído conforme o planejado e a localização correta do implante celular foi confirmada por uma ressonância magnética. Quaisquer efeitos potenciais podem levar vários anos. O paciente recebeu alta do hospital e as avaliações serão realizadas de acordo com o protocolo do estudo", explicou Gesine Paul-Visse, professora da Universidade de Lund e a principal pesquisadora do transplante, em comunicado.

O Parkinson, um diagnóstico que acomete cerca de oito milhões de pessoas no mundo, é causado pela morte de células nervosas que produzem a dopamina, um neurotransmissor que atua na comunicação entre os neurônios.

A terapia hoje é feita principalmente com medicamentos que buscam substituir o neurotransmissor, mas que com o tempo perdem a eficácia e podem provocar uma série de efeitos colaterais.

Porém, cientistas buscam maneiras de restaurar as estruturas danificadas e recuperar a produção da dopamina — o que possivelmente levaria a uma cura da doença. Uma das maneiras para isso em estudo é o transplante, um método inovador que pretende substituir as células por unidades novas e saudáveis.

FREEPIK

Afetados. A doença de Parkinson acomete cerca de oito milhões de pessoas

O procedimento, que pela primeira vez é testado em humanos, envolve o cultivo de células-tronco embrionárias em laboratório, material que têm a capacidade de se transformar em qualquer tipo de célula adulta. Elas são produzidas para, ao amadurecer, tornarem-se células produtoras de dopamina.

O chamado "produto celular" foi testado em diversas avaliações pré-clínicas e aprovado pelas autoridades reguladoras da Suécia. A expectativa é que, ao serem transplantadas para o paciente com Parkinson, as novas células substituam as unidades danificadas e façam com que o corpo volte a produzir de forma correta a dopamina.

"O uso de células-tronco nos permitirá, em teoria, produzir quantidades ilimitadas de neurônios dopaminérgicos e, assim, abrir a perspectiva de produzir essa terapia para uma ampla população de pacientes. Isso pode transformar a maneira como tratamos a doença de Parkinson", afirmou um dos pesquisadores envolvidos no estudo, Roger Barker, da Universidade de Cambridge, em comunicado.

FUTURO PROMISSOR

Ele conta que o procedimento de cultivo das células em laboratório é relativamente barato, o que torna possível realizá-lo em larga escala.

A questão agora, diz o pesquisador, é saber se o transplante das unidades saudáveis de fato atuará com sucesso nos mecanismos da doença, algo que ainda levará alguns anos após a cirurgia para concluir. Porém, caso isso seja comprovado, já há planos para a oferta na prática clínica por meio de uma parceria com um laboratório privado.

"Mais estudos são necessários para mover o STEM-PD deste primeiro teste em humanos para um tratamento global e, portanto, trabalhamos em estreita colaboração com a empresa farmacêutica Novo Nordisk A/S. Suas contribuições para o estudo, bem como orientações operacionais e regulatórias, foram fundamentalmente importantes para iniciar este primeiro estudo em humanos e esperamos futuras colaborações", diz Malin Parmar, professora da Universidade de Lund.

Governo de SP retira obrigatoriedade do uso de máscaras no transporte público

Item de proteção ainda é obrigatório em estabelecimentos de saúde do estado, públicos ou privados

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo de São Paulo, após reunião do Comitê Científico, retirou a obrigatoriedade de máscaras para proteção contra Covid-19 no transporte público em todo o estado. O decreto sobre o tema deve passar a valer a partir de hoje, quando a determinação será publicada em Diário Oficial.

Em nota, a gestão de Tarcísio de Freitas informou que "a decisão está em consonância com a da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em desobrigar o uso do item em portos e aeroportos do país, anunciada nesta semana."

Restam como últimos locais de obrigatoriedade de uso de máscaras os serviços de saúde do estado. Sejam eles públicos ou privados. Apesar da queda da obrigatoriedade, o uso do acessório de proteção segue recomendado para pessoas com mais de 65 anos de idade, imunossuprimidos, pessoas com doenças crônicas ou sintomas respiratórios.

"Nós reconhecemos a importância das máscaras e a sua eficácia, principalmente na transmissão de doenças respiratórias. Entretanto, diante dos dados apresentados pelo Comitê, é seguro neste momento a retirada do equipamento sem prejudicar os serviços de saúde", informou em nota o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

ESPECIALISTAS DIVIDIDOS

A decisão de manter ou não o uso de máscaras a essa altura da pandemia causa divisão entre especialistas em saúde. De acordo com as orientações gerais da Organização Mundial da Saúde (OMS), por exemplo, as máscaras são recomendadas para "qualquer pessoa em um espaço lotado, fechado ou mal ventilado".

Já o Ministério da Saúde, em análise também de janeiro, manteve a recomendação de que o item seja utilizado nesses ambientes apenas por pessoas de maior risco para agravamento de Covid-19, como idosos, imunocomprometidos, gestantes e pessoas com comorbidades.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Neurônios polarizados

Parece até a continuação da minha última coluna, sobre as marcas cerebrais da polarização política. Não é. Hoje abordo os neurônios polarizados, e não os cérebros idem. Licença poética, é claro. Trata-se do delicado equilíbrio entre os neurônios excitatórios — aqueles que ativam outros neurônios — e os inibitórios — que seguram a fissura dos excitatórios. Em nosso córtex cerebral, principalmente, esse equilíbrio é essencial para a execução balanceada das funções, todas elas. Há casos, no entanto, em que esse equilíbrio desaparece, e o resultado é a epilepsia. Os neurônios excitatórios disparam sem controle, resultando nas impressionantes convulsões que agitam o corpo e os membros dos pacientes, e também causam "convulsões" psicológicas menos notadas pelos que estão de fora, mas bem sofridas pelos que as têm: crises de ansiedade, depressão e déficits cognitivos.

Durante o desenvolvimento do cérebro, os neurônios excitatórios já nascem nas regiões apropriadas, pouco se deslocam. Mas os inibitórios vêm de locais distantes do córtex, migrando pacientemente até se espalhar como um mosaico em toda parte. Forma-se uma fina trama de neurônios inibitórios que controla a atividade dos excitatórios. Os comandos para os braços, as pernas e o resto do corpo, então, são modulados e suavizados para serem emitidos na medida. Os comandos psicológicos também. Qualquer exagero é atenuado pelos neurônios inibitórios. Aí mora o problema da epilepsia: pode ocorrer de repente um surto convulsivo que derruba a pessoa e lhe tira a consciência. Tudo indica que há uma carência dessa rede de neurônios inibitórios moduladores, e os excitatórios se tornam descontrolados, disparando sem freios. Calcula-se que mais de 70 milhões de pessoas sofram de epilepsia em todo o mundo. As alternativas que a medicina oferece não são completamente eficazes: medicamentos anticonvulsivantes que "imitam" a ação dos neurônios inibitórios faltantes, ou cirurgias que removem o foco descontrolado no cérebro. Funcionam em muitos casos, mas 30% deles são considerados "intratáveis".

O transplante de neurônios inibitórios abriu um novo horizonte para o controle da epilepsia e de outras condições

Agora apareceu uma saída, ainda em fase de investigação pré-clínica, isto é, em modelos animais portadores de epilepsias severas. Um grupo de pesquisadores de Nova York decidiu explorar o uso de células-tronco transplantadas para o cérebro de camundongos epilépticos, como possibilidade alternativa de tratamento. É que as células-tronco, capazes de gerar outras células dos mais variados subtipos, podem ser induzidas a especializar-se como neurônios inibitórios. São células do sangue ou da urina, direcionadas por técnicas moleculares para se transformar nos neurônios inibitórios. Os pesquisadores testaram implantar no cérebro dos animais epilépticos um bom número desses neurônios inibitórios "fabricados".

Não preciso dizer que conseguiram, e os resultados foram surpreendentes de tão positivos. O número de crises epilépticas dos camundongos diminuiu, o disparo anormal dos neurônios excitatórios cessou, o comportamento ansioso ou depressivo dos animais melhorou. E mais: como os experimentos foram feitos em modelos animais, foi possível identificar as células transplantadas como de fato inibitórias, e verificar que elas restabeleceram os circuitos de controle funcional a um nível ótimo de normalidade. Não houve a formação de tumores, sempre há um temor quando lidamos com células-tronco. Nem houve descontrole na inibição, o que poderia gerar baixa performance funcional nos animais.

Como há outras condições patológicas que apresentam declínio da inibição neuronal, a alternativa terapêutica proposta pode se ampliar bastante: dor neuropática, rebelde ao controle por medicamentos; esclerose lateral amiotrófica, também carente de terapias eficazes; e outras mais. O transplante de neurônios inibitórios abriu um novo horizonte para o controle da epilepsia. Uma terceira via para equilibrar os neurônios polarizados.

FREEPIK

Como fazer um arroz perfeito no micro-ondas em 20 minutos

Eletrodoméstico consegue deixar grão na consistência perfeita por cozinhá-lo de maneira mais uniforme

PRIYA KRISHNA
Do The New York Times

Eu cozinho meu arroz no micro-ondas. Não porque o aparelho deixa um sabor especial — mas porque é uma das maneiras mais convenientes de alcançar a consistência correta do grão.

O micro-ondas pode ser essencial para preparar refeições em noites mais agitadas. Mesmo que, em muitas cozinhas, seja apenas uma mera ferramenta para reaquecer as sobras ou fazer pipoca.

— Há um estigma em usar o micro-ondas para cozinhar — afirma Ali Rosen, autora de livros de receita como "Modern Freezer Meals: Simple Recipes to Cook Now and Freeze for Later" ("Refeições Congeladas Modernas: Receitas Simples para Cozinhar Agora e Congelar para Mais Tarde", em tradução livre do inglês). Rosen aponta que isso acontece especialmente com o arroz — por ser parte intrínseca de muitas culturas, ele assume essa qualidade mítica, de algo que não é para ser feito tomando atalhos.

Como uma jovem autora da área, Rosen acreditava — assim como fizeram muitos chefes e especialistas em gastronomia ao longo dos anos — que usar o fogão "deveria ser o único jeito certo" de cozinhar o arroz.

Mas, conforme foi avançando na carreira, percebeu que cozinhar o arroz no micro-ondas era muito mais prático. Não era necessário monitorar ou ficar mexendo.

— Além disso, você não fica preocupado se arroz vai grudar no fundo da panela — pontua.

Fazer arroz no micro-ondas também faz com que os grãos cozinhem de maneira mais uniforme do que no fogão, segundo o diretor editorial digital do programa America's Test Kitchen, Kevin Pang. Enquanto o fogão costuma aquecer o arroz de maneira desigual, fazendo com que parte dele fique queimado ou mal cozido, o micro-ondas, que opera através de ondas eletromagnéticas que vibram as moléculas de água da comida para criar calor, cozinha todos os lados.

Pang também tem uma panela de arroz, que tem ela mesma seus próprios benefícios: ajusta automaticamente a temperatura de cozimento e mantém o arroz quente por um longo tempo. O diretor informou que, por outro lado, essas panelas podem tomar um espaço adicional na cozinha e têm apenas uma função.

Para escrever esta reportagem, tentei cerca de doze métodos diferentes para cozinhar o arroz no micro-ondas. Algumas envolveram mudar as configurações de potência ao longo do preparo; outras, fui instruída a cobrir o arroz pela metade do tempo. Uma ainda foi feita com água quente.

Porém, o método que funcionou em todas as vezes foi também o mais simples: lavar o arroz completamente, adicionar duas partes de água para uma de arroz e levar ao micro-ondas, destampado, por cerca de 15 a 25 minutos, dependendo da voltagem do seu aparelho. Algumas tentativas poderão ser necessárias para acertar o tempo exato no seu micro-ondas — no meu, que tem uma potência de 700 watts, leva 22 minutos e meio — mas, uma vez feito, o procedimento será realizado sem pensar duas vezes.

Micro-ondas mais novos podem diminuir ainda mais esse tempo de cozimento, afirmou o principal cientista e pesquisador da companhia de bens de consumo ConAgra Brands, Eric Brown. O pesquisador explica que a maioria dos novos modelos de micro-ondas tem ventiladores que fazem o ar circular de maneira mais eficiente e um prato giratório que gira mais rápido, resultando em tempos de cozimento menores

Sem trabalho. Nesta receita não é preciso ficar mexendo o arroz de tempos em tempos

Uma vez encontrado o tempo de cozimento, é interessante testar outras receitas mais elaboradas com o arroz. Na minha infância, meu pai gostava de adicionar cominho, açafrão, ghee e vegetais congelados ao prato antes de colocá-lo no micro-ondas para fazer uma refeição rápida. Pang gosta de colocar pedaços de frango marinados sobre o arroz no meio do cozimento, deixando o frango cozinhar enquanto infunde o arroz com os seus temperos.

Claro, o seu micro-ondas nunca vai ser capaz de providenciar aqueles grãos irresistivelmente crocantes do fundo da panela. Mas, em uma noite qualquer da semana, está tudo bem pegar atalhos por conveniência. E, claro, eu certamente nunca sinto falta de esfregar uma panela.

ARROZ DE MICRO-ONDAS

RENDIMENTO:
cerca de três xícaras de arroz cozido (cerca de 4 porções)

TEMPO DE PREPARO:
20 a 30 minutos

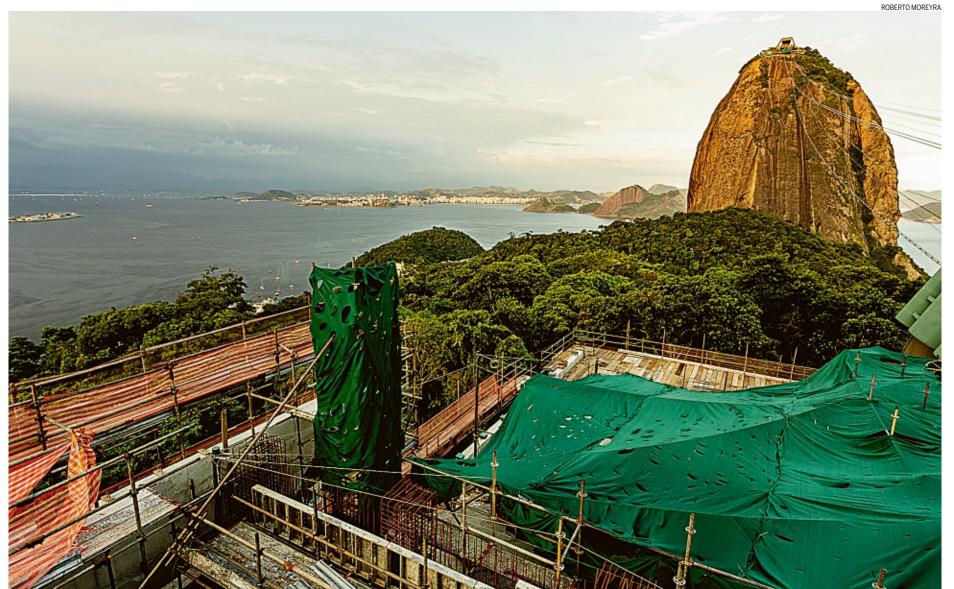
INGREDIENTES
1 xícara de arroz branco tipo longo e 2 xícaras de água

PREPARAÇÃO
1. Lave o arroz: Coloque o arroz em uma peneira e passe água, mexendo com as mãos. Faça isso até a água abaixo sair clara, depois de alguns minutos. Seque bem. Uma alternativa é colocar o arroz em uma tigela grande, adicionar água até cobrir, mexer com as mãos e secá-los. Faça isso umas três ou quatro vezes até a água sair mais clara.

2. Transfira o arroz para uma tigela que possa ir ao micro-ondas e adicione duas xícaras de água em temperatura ambiente. Coloque o recipiente descoberto, na potência máxima entre 15 a 25 minutos. Se você tiver um micro-ondas potente (1000 a 1200 watts), comece com 15 minutos. Se for menos potente, comece com 20 minutos. O arroz estará pronto quando toda a água for absorvida; os grãos não podem parecer úmidos ou moles. Se o arroz não estiver pronto, deixe-o descansar no recipiente fechado, sem mexer, no micro-ondas por 5 minutos. Depois, solte os grãos com um garfo. Algumas condensações podem ser encontradas no interior do micro-ondas, mas são facilmente enxugadas.

Rio

NA WEB
CRIME NO PARQUE LAGE
Homens caçam e dopam preguiça
Presos, os três acusados disseram que venderiam o bicho em feira de Caxias
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA

Vista assim do alto. Obras da tirolesa, que partirá dos 395 metros de altitude do Pão de Açúcar até o Morro da Urca, devem ser concluídas em julho: viagem de 50 segundos pode chegar a 100km/h

CARTÃO-POSTAL RADICAL

Bondinho do Pão de Açúcar vai ganhar tirolesa de 755 metros

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Será um salto que partirá de 395 metros de altitude, entre o Pão de Açúcar e o Morro da Urca. Radical? Com certeza! E também uma experiência completamente diferente para admirar as belezas cariocas. É o que promete ser a tirolesa do Parque Bondinho Pão de Açúcar, já em construção e com previsão de ser inaugurada no início do segundo semestre deste ano, como um presente à cidade que acaba de completar 458 anos.

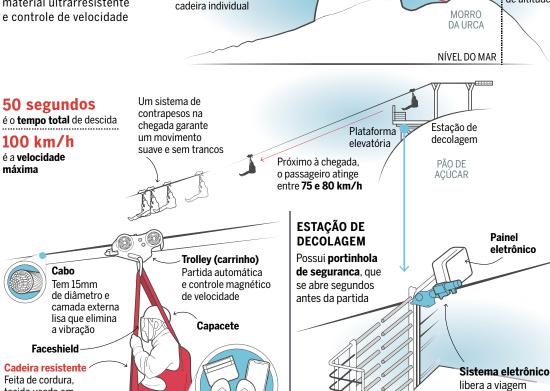
Na futura atração, os visitantes vão percorrer 755 metros pelos ares, içados por cabos, numa descida de aproximadamente 50 segundos, podendo atingir a velocidade máxima de 100km/h. A nova forma de vivenciar as maravilhas do Rio, segundo os idealizadores do projeto, ressignificará o turismo com um convite a uma aventura segura, sustentável e acessível a todos.

Há críticos da interferência no monumento natural. Mas o CEO do parque, Sandro Fernandes, assegura que todas as licenças necessárias foram obtidas junto a órgãos como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com os impactos do empreendimento estudados e debatidos. Ele detalha que a tirolesa, um investimento de R$ 50 milhões, terá quatro vias de descida paralelas, com partidas e chegadas em plataformas próximas às estações do teleférico. Os cabos, diz o executivo, serão quase imperceptíveis na panorâmica da cidade, com 15 milímetros de diâmetro, bem menos que os 50 milímetros que sustentam o bondinho. Já as sensações provocadas por essa viagem pelo cartão-postal devem ser daquelas que ficarão marcadas para sempre na memória.

— Lá do alto, vai se descortinar a cidade mais linda do mundo, com suas praias e montanhas. Será uma imersão também no ambiente da Mata Atlântica, que na década de 1970 já não existia no parque, mas que reflorestamos. Fizemos uma simulação com drone, e posso garantir: será um passeio tranquilo e suave — afirma Fernandes sobre a descida, que terá controle magnético da velocidade.

SEGURANÇA REFORÇADA

Ele conta que, antes da diversão nas alturas, os visitantes ouvirão explicações sobre o Pão de Açúcar e a atividade integrada à natureza, receberão instruções de segurança e, por fim, vão se paramentar para a descida. O capacete, com um toque de ficção científica ou das altas performances olímpicas, inclui proteção facial. O aventureiro, em seguida, vai se acomodar na cadeirinha de tecido ultrarresistente, presa por equipamentos de ponta aos cabos da tirolesa. Estará tudo pronto, então, para se lançar à coragem.

— Vamos trazer esse esporte a um outro patamar, com o mesmo nível de segurança reconhecido há 110 anos no bondinho — diz Fernandes. — Um sistema eletrônico-digital, com sensores, jamais permitirá que uma pessoa parta da rampa no Pão de Açúcar enquanto a que desceu anteriormente não tiver saído da via — exemplifica o CEO.

Há ainda outra medida essencial para proporcionar a curtição sem sobressaltos. Nenhum objeto solto será permitido, para não haver risco algum de que caia lá de cima. Óculos, carteiras, bonés, chinelos e qualquer outro pertence serão guardados numa mochila acoplada à cadeirinha da tirolesa. Isso inclui, claro, câmeras fotográficas e celulares. Mas não se preocupe: a experiência não deixará de fora aquelas fotos para registrar o momento e postar nas redes sociais. Está nos planos a instalação de câmeras na saída e na chegada das plataformas. Imagens da jornada poderão ser obtidas em seguida.

Fernandes ressalta também que o passeio será acessível a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Uma empresa especializada em acessibilidade foi contratada para não deixar escapar qualquer detalhe, com o objetivo de que a tirolesa ofereça equidade a quem quiser viver a atração.

PESQUISA COM VISITANTES

Mesmo que, em um primeiro momento, a ousadia de descer do Pão de Açúcar ao Morro da Urca pendurado por cabos possa significar frio na barriga, e até vertigem para alguns, uma pesquisa encomendada à empresa QWST apontou que a maioria aprova a ideia. De outubro de 2021 a novembro de 2022, 10.563 visitantes do Parque Bondinho Pão de Açúcar responderam se topariam a aventura da tirolesa, caso tivessem a oportunidade. No final, 57% garantiram que sim. Outros 19% disseram que talvez. E só 24% responderam que não gostam de atividade radical.

Um grupo que inclui montanhistas, porém, tem se oposto à obra, com argumentos como a interferência na paisagem e a alegação de que faltariam informações suficientes sobre o projeto. As contestações deram origem a um abaixo-assinado. "Será que o número de turistas atraídos compensa o impacto ambiental na unidade de conservação? E o impacto na vizinhança, foi avaliado? A própria estrutura de transporte para o topo comporta o impacto do público?", questiona o documento.

Anteontem, um ofício da Secretaria municipal do Ambiente e Clima (Smac) chegou a determinar que parte da obra — a perfuração de rochas — fosse paralisada até que seja obtido um nada a opor da Geo-Rio. O Parque Bondinho Pão de Açúcar reitera que "apenas uma das atividades foi suspensa para análise de informações complementares". Já a secretária da pasta, a arquiteta Tainá de Paula, explica que, desde o início de janeiro, cinco vistorias foram realizadas no local. Circunstancialmente, nas mais recentes, verificaram-se perfurações que não estavam previstas no projeto. Por isso, diz ela, foi pedido um novo laudo.

— Redobramos a fiscalização da Patrulha Ambiental. E vamos acompanhar com rigor obras num patrimônio tão emblemático para o Rio — afirma Tainá. — Do ponto de vista urbanístico, as obras estão de acordo com os parâmetros da prefeitura.

ATÉ CEM PESSOAS POR HORA

Sobre preocupações da vizinhança a respeito da poluição sonora da tirolesa, a secretária lembra que o projeto promete capacetes acústicos para reduzir ruídos dos gritos dos visitantes, enquanto se espera que o barulho da operação do maquinário não se distingua do que ocorre hoje com os bondinhos. Além disso, lembra que a supressão de vegetação para as obras não é significativa, mas que, em compensação, está em curso um processo de reflorestamento e recuperação ambiental no local.

Já o CEO Sandro Fernandes ressalta que a capacidade da tirolesa não passará de cem pessoas por hora, o que não significaria um aumento de fluxo no parque. Hoje, esclarece Fernandes, os bondinhos carregam até mil pessoas por hora montanha acima — ou seja, dez vezes mais do que suportará a tirolesa. Ele destaca ainda que o processo para que a novidade começasse a sair do papel durou anos. E que, além do Iphan, foram emitidas licenças de outros quatro órgãos, entre eles, o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) e a própria Smac.

— No IRPH, por exemplo, uma banca eclética de representantes da sociedade civil participou das discussões. A Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio também esteve nesse trâmite, e as secretarias municipais aprovaram. Causa estranheza agora que alguns grupos digam que não sabiam de detalhes do projeto — diz ele.

Muito pouco está por definir, segundo Fernandes. O preço do tíquete para a atração é um desses pontos. Ele não tem dúvidas, porém, do quanto a novidade significará para o turismo na cidade, onde uma tirolesa faz sucesso nas edições do Rock in Rio, mas com poucas opções permanentes para as descidas radicais.

— Serão 52 empregos diretos gerados. Mas tenho certeza de que toda a cadeia do turismo será beneficiada — conclui ele.

Barcas: Justiça autoriza acordo entre estado e CCR

Decisão garante prestação de serviço por pelo menos mais um ano e indenização inicial de R$ 752 milhões à empresa

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Depois de um longo imbróglio e vários questionamentos, na véspera do dia em que a CCR Barcas ameaçava interromper o serviço aquaviário, a juíza da 6ª Vara de Fazenda Pública, Regina Lucia Chuquer de Almeida Costa de Castro Lima, publicou ontem sentença homologando o acordo que estende o contrato entre o governo do estado e a concessionária, extinguindo a ação. Com isso, a operação das barcas está mantida sem alterações. Contrário à prorrogação do prazo, o Ministério Público do Rio (MPRJ) não informou se recorrerá da decisão.

O acordo prevê o pagamento parcial, pelo estado, de indenização por desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão de mais de R$ 752 milhões, considerando a inflação de 25,66% medida pelo IPCA entre dezembro de 2020 e janeiro deste ano. O governo também deverá desembolsar mais recursos para a concessionária: são os valores relativos ao último quinquênio do contrato de 25 anos, que terminou dia 11, e ao período de prorrogação — de 12 ou 24 meses. Daqui para frente, o estado tem que concluir a licitação para a escolha do novo operador.

Ainda ontem, a concessionária confirmou que, nos dias úteis, as barcas entre o Rio e Paquetá voltarão a fazer 22 viagens, contando os dois sentidos, embora a data ainda esteja indefinida. Desde janeiro de 2020, por decisão judicial, o número de viagens caiu para 15. Mas o acordo homologado extingue todas as ações anteriores. Já nos fins de semana e feriados, continuarão sendo 12 viagens, seis em cada direção.

Em relação às barcas para Cocotá (Ilha do Governador), nada vai mudar. O serviço continuará sem operar nos fins de semana e feriados. Nos dias úteis, há seis horários, três em cada sentido.

'SOLUÇÕES INEXEQUÍVEIS'

Em sua sentença, a magistrada afirmou que impõe "ao julgador a avaliação criteriosa da consequência fática de decisão judicial, de modo a evitar soluções materialmente inexequíveis, especialmente em situações a envolver interesse público da maior relevância, no caso, o transporte público aquaviário, permitindo o trânsito de multidões para destinos diversos".

Regina Lucia destacou ainda que o estado "não detém expertise para assumir essa prestação de serviços, até porque não é gestor de empresa, nem é esse seu dever constitucional". Uma das propostas do Ministério Público do Rio (MPRJ), em outra ação que tramita na 4ª Vara de Fazenda Pública, é que haja intervenção do governo, que passaria a operar as barcas até a realização da nova licitação.

A juíza cita e rebate argumentos apresentados pelo MPRJ no processo. Afirma que, ao contrário do que diz o órgão, a 6ª Vara tem competência para julgar a homologação do acordo, mesmo havendo decisão do Tribunal de Justiça anulando o contrato de concessão de 1998, que é objeto de recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Para ela, torna-se desnecessária uma análise técnica de termos e dos valores da indenização expressos no acordo, como defende o Ministério Público, alegando estarem legitimados pela Agetransp (agência reguladora dos transportes).

Antes da decisão judicial ser divulgada, a promotora Bárbara Nascimento, da 4ª Promotoria de Justiça de Fazenda Pública da capital, disse que "esse acordo é juridicamente impossível":

— O objeto dele é ilícito. Dois réus não podem fazer um acordo sobre uma sentença contrária a eles. Tentam jogar a decisão para a 6ª Vara de Fazenda, cujo processo é posterior, que não tem poder de rescindir o acórdão da Justiça. Só a 4ª Vara poderia fazer isso. Não podem negociar entre eles a decisão que lhes é desfavorável.

O governador Cláudio Castro se posicionou pelas redes sociais. "Sempre tive confiança que nosso entendimento seria reconhecido", disse, reafirmando que o valor da indenização foi reduzido em 40%.

Pelo acordo, deve ser paga imediatamente a primeira parcela da indenização, de R$ 309 milhões.

Colaborou Carmélio Dias

MÁRCIA FOLETTO

Rota ajustada. Barca da CCR trafega na Baía de Guanabara: serviço não será interrompido a partir de hoje, como a concessionária chegou a ameaçar

ENTENDA O QUE MUDA A PARTIR DE AGORA

Há risco de o serviço ser suspenso hoje, como ameaçou a concessionária?
Não. A empresa irá receber a primeira parcela da indenização imediatamente, de R$ 246.319.832, valor de dezembro de 2020 que sobe para mais de R$ 309 milhões, levando-se em consideração a inflação de 25,66% medida pelo IPCA e prevista no acordo.

Haverá reajuste da tarifa das barcas imediatamente?
Segundo a CCR Barcas, o reajuste ocorre sempre no dia seguinte ao da data anual de vencimento do contrato de concessão, ou seja em 12 de fevereiro, mas deve ser informado com 30 dias de antecedência. Este ano ainda não houve aumento e, até agora, o pedido não foi encaminhado ao governo pela concessionária.

O horário das barcas vai ser alterado?
Neste momento, não muda.

Como ficará a ligação Rio-Paquetá?
A grade da Rio-Paquetá passará de 15 para 22 viagens, contando ida e volta, nos dias úteis, como era antes de decisão judicial. Mas a data ainda não está definida. Nos fins de semana e feriados, nada vai mudar: são 12 viagens, seis em cada sentido.

Como ficarão as barcas da Praça Quinze para Cocotá?
Nada mudará. Permanecem sem operar nos fins de semana e feriados. Nos dias úteis, há seis horários, três em cada sentido.

Por quanto tempo a CCR Barcas ainda vai operar o serviço?
Pelo acordo homologado pelo Justiça, serão 12 meses, que podem ser prorrogados por mais 12. Neste período, o estado deve realizar licitação para a escolha de um novo concessionário.

Na Alerj, secretário de Transportes do Rio será fiscalizado pelo irmão

Rosenverg Reis, vice de comissão na Casa, vai analisar atos de Washington Reis

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Na escolha dos ocupantes de comissões da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rosenverg Reis (MDB) ganhou a vice-presidência da Comissão de Transportes. A opção é vista por alguns parlamentares como tentativa de blindagem da pasta ocupada pelo irmão do deputado: Washington Reis (MDB) é o secretário estadual de Transportes do Rio.

Entre as atribuições da Comissão de Transportes estão a fiscalização e a análise de denúncias sobre ações do Executivo. Para a próxima semana, por exemplo, uma audiência pública vai debater o contrato de concessão das barcas. A equipe também examinará programas de obras e planos de desenvolvimento do setor, como o projeto do metrô na Baixada Fluminense.

Segundo o regimento da Casa, a comissão tem a prerrogativa de convocar o secretário de Transportes e pedir depoimentos de funcionários, além de avaliar projetos de lei na Alerj ligados ao tema.

São os líderes de bancada que apontam os nomes para as comissões. À frente do MDB na Alerj, Rosenverg, portanto, indicou a si mesmo. Quem define onde cada deputado atuará é o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL).

"Não se trata de uma indicação da presidência da Alerj, e sim de uma solicitação do parlamentar para integrar uma determinada comissão. Todos esses pedidos são oficializados e publicados no Diário Oficial para total transparência no processo", diz nota da Casa.

Rosenverg assegura que não haverá "jogo de compadre" ou blindagem:

— Sinto-me honrado e privilegiado porque é um assunto que muito me interessa. Já visitei diversos países para conhecer seus modais de transporte, como a modelagem das barcas de Hong Kong. Qualquer coisa que a comissão possa votar, precisa submeter ao plenário, e meu voto é um só. Posso participar das votações, mas por vezes não irei votar por questão de foro íntimo.

AGENDA EM FAMÍLIA

Nas redes, Rosenverg mostra agendas com o irmão em temas relacionados ao transporte fluminense. No último sábado, publicou foto ao lado de Washington Reis visitando estações de trem do ramal Vila Inhomirim.

Presidente da Comissão de Transportes — que não tem parlamentares de oposição ao governo —, Dionísio Lins (PP) diz acreditar que a atuação de Rosenverg será pelos interesses da população:

— O regimento não impede a participação dele e não vejo isso como algum tipo de constrangimento.

Andre Saddy, professor de Direito Administrativo da UFF e da PUC-Rio, pensa diferente:

— O Legislativo controla o Executivo. Há uma linha tênue na fiscalização — avalia.

REPRODUÇÃO

Em família. Rosenverg e Washington Reis: interesse comum por Transportes

Web Summit tem noite de esquenta em Botafogo

Pré-evento lança edital para selecionar dez startups que serão convidadas para a conferência

Considerado um dos maiores eventos de tecnologia do mundo, o Web Summit terá a sua primeira edição fora da Europa de 1º a 4 de maio deste ano, no Rio. A contagem regressiva para a conferência — que será no Riocentro, na Zona Oeste, e tem público estimado em 15 mil pessoas — foi iniciada na noite de ontem com o Esquenta Web Summit, cujo ponto alto foi o lançamento de um edital que selecionará dez startups brasileiras para participar do evento.

Batizada de Web Summit Rio, a conferência carioca terá 14 palcos e 300 palestrantes, que abordarão 30 temas pré-definidos.

— Temos como característica criar oportunidade para as pessoas desenvolverem seus próprios negócios. Gente com projetos interessantes, mas que talvez não tivesse oportunidade de falar com grandes investidores — disse o português Ricardo Lima, head de startups da Web Summit.

De origem irlandesa, o Web Summit começou em 2009, em Dublin, mas desde 2016 acontece anualmente em Lisboa, Portugal.

— Esse é mais um passo que damos para consolidar o Rio como um novo hub de negócios em tecnologia, ultrapassando as fronteiras do país. A cidade está de braços abertos para ser o palco global que nunca deveria ter deixado de ser — afirmou Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação.

O Esquenta Web Summit foi realizado na sede de Eletrobras Furnas, em Botafogo, e teve transmissão ao vivo pelo perfil no LinkedIn da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, da Editora Globo.

O Web Summit tem apoio da Invest.Rio | Prefeitura do Rio de Janeiro e do Senac RJ, que também apresentam a divulgação e a cobertura do Web Summit Rio na Editora Globo, por meio do jornal O GLOBO, do Valor Econômico, da Época Negócios e da Rádio CBN.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H49 Poente 18H19	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 02/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	5h51m ALTA 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	18h43m ALTA 1,1m

Boa Vista 24°/34°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Natal 25°/29°
Manaus 24°/32°
Belém 24°/33°
São Luís 25°/30°
João Pessoa 25°/30°
Porto Velho 23°/34°
Teresina 24°/32°
Recife 26°/30°
Rio Branco 23°/31°
Palmas 23°/31°
Maceió 24°/31°
Aracaju 25°/31°
Cuiabá 24°/35°
Brasília 18°/29°
Salvador 25°/32°
Campo Grande 21°/31°
Vitória 22°/35°
Belo Horizonte 19°/31°
Goiânia 20°/31°
Rio de Janeiro 22°/35°
São Paulo 19°/32°
Porto Alegre 22°/33°
Florianópolis 23°/29°
Curitiba 18°/28°

BRASIL
Alerta de tempestades no interior da Região Sul. Dia de sol, ar abafado, pancadas de chuva e temporais isolados no Sudeste, em Mato Grosso do Sul, no norte do Nordeste e na Região Norte.

RIO
A massa de ar segue forte sobre o Sudeste e influencia todo o Rio de Janeiro. O sol predomina e faz muito calor. À tarde ocorrem pancadas rápidas e isoladas de chuva, exceto no norte do estado.

NORTE
Porciúncula 32° 20°
Bom Jesus do Itabapoana 33° 21°
Itaperuna 35° 21°
Santo Antônio de Pádua 34° 21°
São Francisco de Itabapoana 34° 23°
São Fidélis 35° 22°
Campos 35° 23°
São João da Barra 34° 22°
SERRANA
Santa Maria Madalena 29° 18°
Nova Friburgo 26° 16°
Teresópolis 30° 18°
Petrópolis 29° 17°
Cachoeiras de Macacu 32° 22°
Casimiro de Abreu 34° 24°
SUL
Visconde de Mauá 27° 15°
Paraíba do Sul 33° 21°
Valença 31° 20°
Volta Redonda 32° 20°
Resende 32° 20°
Barra Mansa 32° 20°
Barra do Piraí 34° 21°
Mangaratiba 33° 24°
Angra dos Reis 33° 24°
Paraty 32° 23°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 35° 24°
Rio de Janeiro 35° 22°
Niterói 33° 24°
Maricá 33° 24°
LAGOS
Silva Jardim 33° 25°
Araruama 33° 24°
Saquarema 32° 24°
Macaé 35° 23°
Rio das Ostras 35° 23°
Búzios 31° 23°
Cabo Frio 31° 23°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/33°	22°/35°	22°/35°	24°/39°	Alta
AMANHÃ	23°/35°	22°/37°	22°/37°	25°/42°	Baixa
DOMINGO	23°/35°	23°/37°	23°/37°	26°/43°	Alta
SEGUNDA	23°/34°	23°/36°	23°/36°	24°/39°	Alta
TERÇA	24°/34°	23°/36°	23°/36°	23°/38°	Alta
QUARTA	25°/35°	24°/37°	25°/37°	24°/41°	Alta
QUINTA	25°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/42°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte/nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

Radiologista é preso acusado de abusar de paciente

Mulher diz que foi tocada sem seu consentimento durante ultrassonografia intravaginal numa clínica em Copacabana. Segundo a vítima, o médico alegou que havia um cisto e que ela precisava se estimular sexualmente

MARCOS NUNES E PAOLLA SERRA
grandeio@oglobo.com.br

Um radiologista foi preso na noite de anteontem acusado de ter abusado de uma paciente durante uma ultrassonografia intravaginal numa clínica em Copacabana, na Zona Sul do Rio. A influencer digital Cris Silva, de 26 anos, disse à polícia que o médico a tocou sem luvas e sem o consentimento dela. Segundo ela, durante o exame, Martinho Gomes de Souza Neto lhe disse que havia identificado um cisto e que ela precisaria se estimular sexualmente para que ele pudesse ver um dos ovários.

Cris Silva foi à clínica para fazer uma mamografia, mas o médico disse que ela teria direito a fazer a transvaginal de graça. Segundo a paciente, o radiologista falou que ela não estava fazendo o procedimento corretamente e começou a tocá-la.

— Eu toquei o meu estômago, mas ele falou que eu precisava me estimular. Eu falei que não queria mais fazer aquele exame, e ele segurou no meu braço e disse que iria terminar o exame. Nisso, alguém bateu na porta. Eu aproveitei para correr para o banheiro, onde vesti minha roupa — contou.

REPRODUÇÃO

Choro. Cris Silva, que mora nos Estados Unidos e está no Rio de férias, acusa médico de abuso

OUTRAS VÍTIMAS

Ela disse ainda que, quando a porta foi aberta, chegou a digitar no celular: "Acho que ele abusou de mim". E mostrou a frase para uma recepcionista, que não esboçou reação. A vítima acionou o 19º BPM (Copacabana) e foi levada, com o acusado, para a 12ª DP (Copacabana), onde os policiais verificaram que já havia uma denúncia de assédio contra o radiologista. Mais duas mulheres procuraram ontem a delegacia para dizer que foram abusadas pelo médico. A polícia informou que outras vítimas podem procurar a 12ª DP.

Por meio de nota ao site G1, a Clínica da Cidade afirmou que lamenta qualquer episódio de violência contra a mulher e que o caso foi uma ocorrência isolada. O estabelecimento afirmou ainda que está prestando apoio à paciente e que está à disposição das autoridades.

O radiologista, a vítima e outros funcionários da clínica prestaram depoimento na delegacia de Copacabana. Os profissionais disseram que ninguém acompanhou o procedimento porque a equipe é reduzida. Para a polícia, Martinho negou as acusações e disse que sua conduta é padrão nesse tipo de exame, mas foi autuado em flagrante por violência sexual mediante fraude. Já Cris Silva passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal (IML).

Cris Silva contou ter sofrido abuso sexual na infância e que, por isso, prometeu que denunciaria o abusador, caso isso voltasse a ocorrer. Morando nos Estados Unidos, ela contou ter chegado ao Rio antes do carnaval para passar o fim das férias. "Gente, estou muito emocionada. A delegada falou que ele tá preso. Não tem fiança. Porque eu não fui a primeira vítima dele, que ele já havia feito isso antes. Esse choro é de alívio, tipo assim, de felicidade, de que não vai acontecer com mais ninguém", disse num vídeo.

O Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) informou que abriu sindicância para apurar a conduta do médico, segundo o G1. A entidade, no entanto, não investigou Martinho em 2020, quando uma paciente também denunciou ter sofrido abuso. Esse caso foi registrado na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) do Centro, como importunação sexual.

Colaborou Felipe Grinberg

Comandante de UPP de Angra dos Reis morre após ser baleado em operação

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

O capitão Carlos Alberto Alves, comandante da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Camorim, em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio, morreu na manhã de ontem, após ser baleado durante uma operação no Morro da Glória, naquele município. O oficial foi atingido numa das pernas por um tiro de pistola, que perfurou a artéria femoral. Somente este ano 11 policiais militares foram mortos no estado.

Após ser atingido, o capitão Alberto chegou a ser levado para o Hospital municipal de Japuíba, mas perdeu muito sangue e não resistiu. A ação da qual ele participava tinha o objetivo de retirar câmeras de monitoramento do tráfico instaladas no Morro da Glória.

O caso é investigado pela 166ª DP (Angra dos Reis). O capitão deixa a mulher, também policial militar, e dois filhos. Não há informações sobre horário e local do enterro.

O prefeito de Angra, Fernando Jordão, lamentou a morte do PM em seu perfil no Instagram e disse que está "em contato com o governador Cláudio Castro, a bancada federal e os deputados estaduais para tratar da segurança pública em Angra e região".

O chefe do Morro da Glória seria um homem conhecido como Léo do Peres, que não moraria em Angra. Já o comando do tráfico na região é de Pablo Miguel Rodrigues Pereira, de 23 anos.

REPRODUÇÃO

Capitão Alberto. Atingido na perna

Pablo Miguel, que foi reconhecido por policiais durante a operação no Morro da Glória, responde também por porte ilegal de arma e homicídio.

O capitão Alberto foi o segundo PM morto em Angra em menos de uma semana. No sábado, o cabo Fernando Figueira Machado, de 34 anos, lotado no 33º BPM (Angra dos Reis), foi baleado na cabeça durante um confronto na localidade conhecida como Casinhas do Bracuí.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Mão de obra escravizada no Brasil

As 'carradas' para levar nordestinos ao trabalho degradante no Centro-Oeste

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Exemplo de luta

A reportagem "30 Anos contra fome" (28 de fevereiro) nos apresentou a líder comunitária Terezinha Mendes da Silva. Ela se lembra de como criou a frase de campanha do projeto Ação da Cidadania, "Quem tem fome tem pressa". Assim que conheceu Betinho, ela se encantou pelo projeto. "Estou dentro", disse ela. E quando Betinho lhe respondeu "Tá bom. Amanhã a senhora volta", na mesma hora ela reagiu: "Amanhã já morreu, quem tem fome tem pressa". Essa reportagem nos deu a oportunidade de conhecer uma cidadã que é um exemplo de luta e dedicação aos mais vulneráveis. Até hoje, aos 95 anos, Terezinha continua trabalhando. Faz jus ao lema criado por ela. Pois quem tem fome tem pressa.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Fim da picada

Vacinar-se com a 5ª dose é fundamental. Lá fomos eu e a esposa, aos 79 anos, procurar um posto de vacinação, orientados pelo site da prefeitura. Iniciei pelo Hospital Lourenço Jorge. "Não estamos vacinando, vá ao Leila Diniz", responderam. Fui. "Não estamos vacinando", disseram os atendentes. "Vá à Clínica da Família junto ao Atacadão." Fui. Após muito caminhar, esperavam-nos dois lances de escada para subir. Muitos idosos com problemas de locomoção penavam para subir, dava dó. Chegamos, ufa! Sob o sol inclemente, uma enorme fila de "cabeças brancas" torrava aguardando a vez. Sofrimento. Por que a prefeitura não informa corretamente o local de vacinação? Por que a escolha de um lugar de difícil acesso (cadeirantes, nem pensar em ir)? Por que não foram disponibilizados bancos e coberturas para abrigar os idosos que aguardavam a vez? Desleixo? Desrespeito? Despreparo?

JOSÉ CARLOS DINIZ
RIO

Vida toda

O pedido do INSS de suspensão dos processos da revisão da vida toda é nova tentativa de retardar o direito que já foi conquistado pelos aposentados com o julgamento de dezembro último. O INSS alega que a revisão da vida toda "demanda alterações de sistemas, rotinas e processos que possuem impacto orçamentário de milhões de reais".
A tese já foi fixada em favor dos aposentados, e o mérito do julgamento não pode ser mais alterado, ainda que o acórdão não tenha sido publicado. O STF já se posicionou sobre o cumprimento de decisões com julgamento de repercussão geral, no sentido de que não há necessidade da publicação do acórdão e do trânsito em julgado, sendo suficiente a publicação no DO da ata do julgamento do recurso extraordinário — o que já ocorreu com a revisão da vida toda no próprio mês de dezembro.
Na condição de especialista em Direito Previdenciário, creio que tal pedido, caso aceito, além de ir na contramão do posicionamento consolidado pelo STF, trará prejuízos a inúmeros aposentados que, com a idade avançada, poderão falecer sem receber em vida a revisão de seus benefícios.

JEANNE VARGAS
RIO

Diretriz supimpa

Supimpa a diretriz do ministro Alexandre de Moraes ao decidir a competência do STF em relação a julgar militares acusados pelo 8 de Janeiro. De fato, a Justiça Militar não é o foro previsto na Carta Magna. A Justiça julga, e os golpistas devem ser punidos com as diretrizes legais, mas também com amplo direito de defesa. A democracia prevalece, e os desordeiros golpistas receberão as punições adequadas.

FERNANDO FERNANDES
RIO

Gente covarde

Considero a domesticação dos cães uma das maiores invenções da raça humana. Não falo apenas por suas utilidades históricas na vigilância, proteção, pastoreio e caça. Ou ainda por suas atribuições modernas, seja no arriscado trabalho de farejar bombas ou no inútil trabalho de farejar drogas, ou ainda a imprescindível tarefa de localizar sobreviventes nas recorrentes tragédias que nos assolam. Não, a sabedoria humana os domesticou porque percebeu que eles possuem um dom insuperável: o amor incondicional. E o espírito miserável dos homens os maltrata, porque somos, afinal, reles humanos. Por isso, as leis que punem quem é cruel com essas adoráveis criaturas têm que ser cada vez mais rígidas e implacáveis. Principalmente para aqueles que o fazem por dinheiro. Cana dura e multa pesada para essa gente desprezível e covarde.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Sem ter do que rir

Pergunto onde o prefeito Eduardo Paes celebrou os 458 anos do Rio. Nossa cidade não tem do que rir. O "filho" de 11 anos gerido por Paes já tem discernimento para ver a degradação por toda parte. Os riscos variam das calçadas esburacadas aos assaltos, dos ônibus sem ar-condicionado às enchentes com qualquer chuva mais forte.
Será que o prefeito celebrou o aniversário do Rio em Maricá?

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Cidade entregue

Em razão dos noticiários, podemos especular que o governador tenta criar a cidade integrada no Jacarezinho e deixar a cidade entregue ao tráfico e à milícia no restante.

REINALDO OLIVEIRA
RIO

Na conta do Metrô

Mais uma morte para a conta do MetrôRio. Há pouco, um idoso foi esmagado por uma composição; logo após, uma escada rolante causou lesões em vários passageiros. Agora, uma porta do ônibus de integração, de responsabilidade do MetrôRio, cede e mata uma passageira. Quem frequenta o MetrôRio sabe: o que já era ruim piorou muito com a entrada do fundo Mubadala na gestão. Corte total de custos. Menos pessoal, menos segurança, menos manutenção, menos limpeza. A temperatura dentro dos vagões, que era até glacial, hoje é um sopro fresco. O intervalo entre as composições é cada vez maior, chegando a mais de dez minutos. Isso no modal de transporte mais caro! Onde está a agência regulatória, que vê a concessão desrespeitada em itens básicos? Onde está o Ministério Público? Esperando um desastre maior causado pelo corte de custos? Até onde irá o desrespeito ao cidadão e às regras da concessão?

MARCUS VINICIUS FERREIRA
RIO

Naturgy responde

Em resposta à carta do leitor Eugênio Alves Braz Filho (28 de fevereiro), a Naturgy esclarece que a Inspeção Periódica de Gás (IPG) é determinada por uma lei estadual de número 6.890/2014 e não pela companhia. Vale destacar que o objetivo da lei é garantir a segurança das instalações de gás em residências e comércios abastecidos por gás natural e GLP (botijão), e não somente para os clientes da Naturgy. Cabe salientar também que a companhia não faz a inspeção ou tem qualquer gerência sobre as empresas habilitadas pelo Inmetro para fazê-la. Sobre as tarifas praticadas pela Naturgy, as mesmas são estabelecidas pelas regras do contrato de concessão e chanceladas pela Agenersa, agência reguladora que fiscaliza a companhia.

FERNANDA AMARAL, DIRETORA DE COMUNICAÇÃO DA NATURGY

Queixas a todo gás

Após a constatação de que só dez empresas estavam habilitadas para executar os serviços de vistoria das instalações de gás em residências e edificações comerciais e industriais no Estado do Rio, e que oito delas não possuíam telefone nem site, apesar da intenção ser justa, fica evidente que a obrigatoriedade de inspeção tem todas as características de mais uma armação similar ao kit de primeiros socorros para carros e outros tantos similares já impostos à população. Praticamente a totalidade das residências de comunidades não atenderá aos requisitos, assim como prédios ou casas com mais de 50 anos de construção. Quais as providências serão tomadas após constatação de que as alterações são inviáveis? Os contribuintes estão cansados de serem submetidos a esses estratagemas que visam unicamente beneficiar de forma insidiosa um determinado grupo.

ANTONIO CARLOS G. MORAES
RIO

Beira a exploração a taxa mínima de gás cobrada pela Naturgy. Com consumo zero no mês (casa fechada), sou obrigado a pagar essa exorbitante taxa mínima. Ao ligar para a Naturgy, informaram ter sido aprovada pela Câmara Municipal a taxa. Será mesmo? Quem ganha com isso? É preciso agir, e vou...

FREDDY ASSIS RIBEIRO
Rio

'É muito triste'

O Flamengo perdeu mais uma decisão. Os jogadores precisam se comportar melhor ao converter um gol. Não é possível fazer um gol e comemorar antes do término da partida como se ali a partida já estivesse ganha. O jogador pula, rola, mostra a camisa, e depois deixa o adversário vencer o jogo e fica cabisbaixo. É muito triste.

ILTOM GOMES DE SOUZA
RIO

Deplorável a atitude de torcedores — não da torcida como um todo — quando o escore no campo do jogo não está sendo favorável e apelam para ofensas aos atletas e técnicos, como ocorrido no jogo do Flamengo na decisão da Recopa, contra o Del Valle. Sofrem, talvez, da alienação que os impede de perceber seguidos erros da atual diretoria rubro-negra.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

HÁ 50 ANOS

Terroristas assassinam diplomatas no Sudão
3/3/1973

"SETEMBRO NEGRO" MATA A TIROS DOIS DIPLOMATAS

Carnaval começa com as bandas

Tempo é bom

REPRESENTANTE BELGA, DADO COMO MORTO, AINDA ESTAVA VIVO

Já na FEBEM o menino seqüestrado

O GLOBO

Morreu Benedito Valadares

Os artistas

Stewart acidentado; Emerson sai no 1º

O terror pelo terror

Sioux negociam

5 mortos no ônibus BH–Rio

Sete terroristas da organização palestina Setembro Negro assassinaram ontem a tiros, em Cartum, o embaixador e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Cleo Noel e Curtis Moore. No interior da Embaixada da Arábia Saudita, os terroristas ainda mantêm sequestrados três diplomatas. Encontram-se no Rio para o carnaval os diretores Roman Polansky e William Wyler e os atores Rock Hudson e Jack Nicholson.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.752): 2 . 3 . 4 . 7 . 10 . 11 . 12 . 15 . 16 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 25. **QUINA** (concurso 6.089): 5 . 16 . 19 . 62 . 79. **DUPLA SENA** (concurso 2.488): 1º sorteio — 12 . 27 . 33 . 36 . 44 . 49; 2º sorteio — 6 . 9 . 21 . 30 . 31 . 32

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
CASO DANIEL ALVES
Defesa quer provar 'distorção narrativa'
Advogados pedem exame psicológico de mulher que acusa jogador de estupro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Cuidado com o que você deseja

A IFAB, associação internacional que regula as regras do futebol, vai se reunir amanhã em Londres para decidir o que fazer contra o desperdício de tempo no futebol, o que no Brasil nos acostumamos a chamar de cera. Uma ideia sobre a mesa é a criação do cronômetro regressivo. Como existe no basquete, por exemplo. Em vez dos clássicos 90 minutos corridos, divididos em dois tempos de 45 e sem interrupções — mas com alguns tempo de acréscimo estabelecido solitária e arbitrariamente pelo... árbitro — teríamos 60 minutos obrigatórios de bola rolando, dois tempos de meia hora de puro futebol. Será? Cuidado com o que você deseja.

A Fifa tentou um caminho diferente na última Copa do Mundo. Para compensar o tempo desperdiçado com interrupções de todo tipo — tiros de meta, escanteios, laterais, faltas, comemorações de gol, lesões, fingimentos diversos e outros truques — a entidade mandou os árbitros acrescentarem quanto tempo fosse preciso. Resultado: nunca os jogos duraram tanto. As partidas do Mundial do Catar tiveram em média (excluindo as prorrogações) 100 minutos e 23 segundos. O tempo de bola rolando foi de 58 minutos e 4 segundos. Três minutos a mais do que a Premier League — o padrão ouro do futebol internacional — e mais do que outras ligas relevantes.

Os dois caminhos podem ter seus prós e contras. O adotado na Copa do Mundo é melhor porque não corrompe tanto a natureza do jogo e mantém a porta fechada para mudanças realmente nefastas. Que tal quatro tempos de 15 minutos?

Existe uma maneira mais eficaz de combater o antijogo e o tempo desperdiçado: empoderar os árbitros, encorajá-los a tomar atitudes antes ou durante as encenações, e não apenas depois de concluídas. A produção de cera em gramados é uma atividade universalmente difundida, e a reação sempre será de acordo com a mesma variável: indiferença (ou mesmo algum aplauso envergonhado) quando é o nosso time que pratica, raiva quando é o outro — acrescida sempre de alguma frustração pela frouxidão com que os árbitros lidam com o problema. Outro problema mundial, aliás. Poucos crimes compensam tanto num campo de futebol.

> ***Melhor do que cronômetro regressivo é empoderar os árbitros a tomar atitudes contra a prática da cera***

Para não melindrar ninguém por aqui, vamos com um exemplo distante, facilmente encontrável na internet. Num jogo pela liga sul-africana de futebol, o Mamelodi Sundowns vencia o Bloemfontein Celtic por 2 a 1 quando teve um escanteio a seu favor aos 37 minutos do segundo tempo. Um jogador se apresenta para a cobrança, mas demora tanto para ajeitar a bola que acaba levando um cartão amarelo. Ele então dá lugar a um segundo jogador, que repete o ato: enrola tanto que obriga o pobre árbitro a correr da marca do pênalti até o escanteio para mostrar mais um amarelo. Um terceiro jogador do Sundows então acaba encarregado da cobrança e... sim, demora mais uma eternidade e consegue mais um cartão amarelo. O espetáculo grotesco termina com o primeiro jogador da série batendo o escanteio, e com a vitória do time que se aproveitou da permissividade. O futebol tolerou e incentivou comportamentos assim desde sempre. Agora corre atrás de medidas drásticas para tentar, literalmente, recuperar o tempo perdido.

Discrição é a alma e o coração do Ramonismo

Estilo moderado, combinado à sorte, levou Ramon Menezes a sair do cargo de auxiliar do Vasco a treinador interino da seleção brasileira principal em três anos; hoje ele convoca grupo para amistoso contra o Marrocos

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Se tivesse um currículo mais robusto e falasse outra língua que não português, Ramon Menezes poderia perfeitamente convocar a seleção brasileira hoje, às 11h, no Windsor Hotel, não como interino, e sim como técnico efetivo. A lista será para o amistoso contra o Marrocos, em Tânger, marcado para o dia 25.

Seu perfil bate perfeitamente com o que Ednaldo Rodrigues busca para substituir Tite. Entre os requisitos, moderação tem peso duplo. E isso Ramon tem de sobra. Ele é discreto e isso contou muitos pontos para sua carreira decolar em três anos, desde a chance de ser efetivado como técnico do Vasco, em 2020, até a convocação de hoje.

Seus dois trabalhos mais notórios são pouco inventivos. O Ramonismo, como os vascaínos chamaram a boa fase fugaz da equipe nas primeiras rodadas do Brasileiro, defendia-se bem e dependia da eficiência acima da média do setor ofensivo, liderado por Germán Cano, para converter em gol as poucas chances ofensivas que eram criadas.

Isso se repetiu três anos depois. As estatísticas da Conmebol do Sul-Americano sub-20 mostram que a seleção brasileira não foi a que mais trocou passes, que passou a bola com mais qualidade ou que finalizou mais na competição. Foi quem teve a melhor conversão em gol de finalizações e quem melhor cruzou bolas na área.

Pode não ser o jogo mais bonito de se ver, mas é eficiente. No Vasco, em 2020, foi demitido depois de sequência de derrotas, mas era décimo colocado no Brasileiro. O rebaixamento da equipe ao fim da temporada deixou claro que teve méritos ao conseguir manter o time na parte de cima da tabela. No Sul-Americano, não encantou, teve momentos de dificuldade, mas conquistou o título e levou o Brasil novamente ao Mundial sub-20, depois de dois fracassos seguidos de treinadores que o antecederam.

Seus times, comedidos, refletem como Ramon é no trato com os jogadores no vestiário. Não é adepto de preleções espetaculares e nem de broncas histéricas. Ainda que enérgico, o extreinador prefere se relacionar com os jogadores à base da conversa.

A ascensão rápida na carreira — foi contratado para treinar o sub-20 do Brasil em março do ano passado, mesmo sem ter um trabalho, seja na base, seja no profissional, que saltasse tanto aos olhos — ocorreu graças ao perfil estudioso que assumiu como técnico. Ele tem uma rotina de assistir a partidas em busca de entender as tendências do jogo. É muito aberto à troca com os analistas de desempenho de suas comissões técnicas, algo que Tite fazia na CBF e a entidade procura manter.

O empirismo acumulado na vivência como atleta ele guarda para o contato com os jogadores, a tentativa de administrar o vestiário, entender questões que possam estar atrapalhando o desempenho de um ou outro. No Vasco, chamou a atenção por implementar uma rotina de treinos extras de cobranças de falta, fundamento menos trabalhado por treinadores atualmente. Na época, agradou. E conseguiu aumentar o número de gols de falta pelo time da Colina a partir disso.

RAFAEL RIBEIRO/CBF/12-02-2023

Conquista. Ramon Menezes levou a seleção brasileira ao título sul-americano sub20 no mês passado, na Colômbia

LUGAR CERTO, HORA CERTA

Na seleção sub-20, o tempo para trabalhar é muito menor, dificulta grandes construções táticas, mas favorece técnicos que buscam o jogo mais direto, como Ramon Menezes. Ainda assim, não foi apenas o trabalho feito à frente da equipe de base que o creditou a treinar a seleção principal na próxima Data Fifa.

Ramon contou com a sorte de estar no lugar certo, na hora certa, para viver o ápice de sua carreira, ainda que de forma interina. A saída de Tite e a dificuldade que a CBF encontra para avançar na contratação de um treinador dá a brecha que Ramon Menezes precisa. O tempo corre a favor do exmeia, com passagem marcante pelo Vasco. Quanto mais a entidade demorar para achar um substituto, maior será a cobrança por uma definição e mais tempo Ramon Menezes terá no cargo.

Lionel Scaloni, campeão do mundo com a Argentina em 2022, assumiu a seleção assim, provisoriamente, depois de a AFA acumular negativas de treinadores. Com o tempo no cargo e o lobby de Messi, acabou efetivado.

FLUMINENSE

Pirani exalta Diniz na apresentação

Gabriel Pirani reencontrará um velho conhecido no Fluminense: o técnico Fernando Diniz, com quem trabalhou no Santos.

— Estou muito feliz de voltar a trabalhar com o Diniz, tive uma sequência boa. Quando saí tive dificuldade. Espero aprender ainda mais do que aprendi na primeira passagem — disse Pirani em sua apresentação.

O meia revelou que teve uma conversa com treinador antes de acertar com o tricolor:

— Ele teve uma participação fundamental na minha chegada. Falou comigo, falou do grupo, que todos iriam me ajudar. Em se tratando do Fluminense é difícil recusar, ainda mais com o convite dele. Jogar a Libertadores vai ser muito bom.

O Fluminense volta a campo sábado, às 16h, enfrentando o Bangu, em Brasília.

ARGENTINA

Ministro garante proteção a Messi após atentado

Após o atentado a um supermercado da família de Antonella Roccuzzo, mulher de Lionel Messi, na cidade argentina de Rosário, o ministro da Segurança do país, Aníbal Fernández, disse que haverá proteção especial para o craque em sua viagem à Argentina, no fim do mês, se ele solicitar.

A Argentina vai disputar dois amistosos em março, contra Panamá, dia 23, em Buenos Aires, e contra Curaçao, dia 28, em Santiago del Estero.

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, também se manifestou sobre o caso e disse que "algo mais terá de ser feito" após os 14 tiros disparados contra o supermercado pertencente à família de Antonela Rocuzzo e o recado deixado pelos criminosos: "Messi, estamos esperando por você. Javkin (prefeito da cidade) é um narcotraficante, não vai cuidar de você".

AFP

Tiros. Policial examina buracos de bala no mercado

FEMININO

Brasil quer receber Copa de 2027

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, oficializou o interesse em realizar a Copa do Mundo feminina de 2027 no Brasil. Ele enviou um ofício à Fifa manifestando o desejo.

Agora, a CBF começará a preparar a candidatura. A quantidade de sedes ainda não está definida, mas Rio de Janeiro e São Paulo estarão entre elas.

O desejo da CBF se tornou público no final de janeiro, em um evento da Prefeitura do Rio de Janeiro, que apresentou possibilidades de eventos esportivos que a cidade pode receber nos próximos dez anos.

A sede da Copa do Mundo feminina de 2027 será escolhida no ano que vem, junto com a revelação de qual será a sede da Copa do Mundo masculina de 2030.

Botafogo avança com pouco futebol e muito drama

Alvinegro tem pior atuação da temporada e se classifica na Copa do Brasil com gol aos 54 minutos do segundo tempo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Botafogo está classificado para a próxima fase da Copa do Brasil. Mas há poucos motivos para se comemorar. O alvinegro viveu uma noite desastrosa em Aracaju. Com sua pior atuação na temporada, conseguiu a vaga em um sofrido empate em 1 a 1 com o Sergipe, com o zagueiro Adryelson marcando o gol salvador depois dos 54 minutos do segundo tempo.

Ao fim do jogo, muita confusão. Revoltados com os muitos minutos de acréscimos — e com o gol que acabou saindo além do tempo estabelecido —, os sergipanos partiram para cima do árbitro Braulio da Silva Machado, que acabou sendo agredido.

Na segunda fase, o Botafogo terá pela frente o Brasiliense, que eliminou o Athletic-MG.

A distância financeira e técnica entre Botafogo e Sergipe é imensa. Um está na Série A, o outro na D. Um tem uma folha salarial milionária incentivada pela SAF e investimentos de John Textor, o outro tem cifras modestíssimas (cerca de R$ 200 mil para todo o elenco). Mesmo assim, dentro de campo o Sergipe foi melhor.

GOL DE FALTA

Nada deu certo para o Botafogo de Luís Castro em Aracaju. O ataque esteve sonolento, o meio-campo desencontrado e a defesa em apuros. Durante os primeiros 45 minutos de jogo, o Sergipe teve o controle das ações e as melhores chances. Augusto Potiguar abriu o placar com uma bela cobrança de falta, sem chances para Lucas Perri.

Sem Tiquinho Soares, Matheus Nascimento teve uma chance de ouro para mostrar serviço. A atuação, porém, foi apagada. Sem Patrick de Paula, Gabriel Pires ganhou oportunidade e também não correspondeu. O goleiro Lucas Perri foi um dos poucos a se salvar no Batistão, impedindo que o Sergipe abrisse vantagem maior especialmente na segunda etapa.

Castro também pouco conseguiu mudar o panorama da partida com as substituições. Marlon Freitas, Gustavo Sauer, Luis Henrique e Lucas Piazon entraram, mas pouco acrescentaram.

O Sergipe só sofreu mesmos nos minutos finais, quando a parte física afetou o desempenho da equipe. Esgotado, deu espaços e foi alvo dos excessivos cruzamentos do Botafogo. O alvinegro foi colecionando escanteios e levando perigo.

No último deles, gol de Adryelson após cobrança de escanteio. A reclamação do Sergipe foi generalizada devido aos nove minutos de acréscimos dados por Braulio da Silva Machado, que foi agredido após o apito final. A Polícia Militar teve que intervir. Torcedores do Sergipe também entraram no gramado e partiram para cima do técnico Luís Castro.

LATERAL ANUNCIADO

O Lanús-ARG e o Botafogo anunciaram ontem a oficialização do empréstimo de Leonel Di Plácido. O lateral-direito de 29 anos chega por empréstimo até o fim do ano e será a quarta contratação da equipe comandada pelo técnico Luís Castro para a temporada 2023.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Salvador da pátria. Adryelson comemora o gol do Botafogo, marcado já aos 54 minutos do segundo tempo

1	1
Sergipe	**Botafogo**
Dida, Augusto Potiguar, Alisson, André Penalva e Ian; Diego Aragão, Fabiano (Pablo) e Wescley; Magno, Ronan (Braga) e Pedro Henrique (Igor Bahia).	Lucas Perri; Rafael (Gustavo Sauer), Adryelson, Victor Cuesta, Marçal; Tchê Tchê, Gabriel Pires (Marlon Freitas), Lucas Fernandes (Luis Henrique); Carlos Alberto (Lucas Piazon), Victor Sá, Matheus Nascimento.

Gols: 1T: Augusto Potiguar, aos 46 minutos. 2T: Adryelson, aos 54 minutos. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado. **Cartões amarelos:** Magno e Luis Henrique. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Batistão (Aracaju).

Flamengo intensifica discussão sobre criação de SAF

Diretoria não tem pretensões de vender percentual inicialmente, mas obter vantagens administrativas caso o tema avance

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo entrou de vez no debate sobre a criação de uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF), mesmo que esteja bem financeiramente o suficiente para não precisar do recurso que outros clubes utilizaram para o pagamento de suas dívidas.

As conversas na Gávea vão de vento em popa e tratam de duas possibilidades: a criação da SAF para que o clube administre 100% e a venda da SAF para investidores, esta opção bem mais polêmica e com pouca chance de avançar no futuro próximo.

Mas qual o sentido de o Flamengo criar uma SAF se não vai vender para obter investimento? Fontes no mercado que tratam do assunto junto ao clube e a outras equipes sinalizam que a alternativa de o Flamengo ter uma SAF e controlá-la 100% tem a profissionalização como vantagem. E o desejo por tornar o futebol uma pasta com menos interferência política é quase unânime na Gávea.

Em meio ao debate sobre a necessidade de profissionalizar o departamento de futebol, que levou até o autor da lei da SAF, senador Carlos Portinho (PL-RJ), à Gávea, a cúpula da diretoria do Flamengo tem feito reuniões a portas fechadas sobre o tema SAF. Na mesa, o presidente Rodolfo Landim mantém diálogo constante com o CEO Reinaldo Belotti, o vice de finanças Rodrigo Tostes e interlocutores do mercado.

Um dos movimentos recentes de Landim foi aproximar Belotti, que pertence ao Conselhinho do Futebol, das viagens e práticas do dia a dia da pasta, para se inteirar para uma possível intervenção, mesmo que o presidente siga se escorando no vice de futebol Marcos Braz

Quem também contribui para a discussão sobre a SAF no Flamengo é Cláudio Pracownick, ex-vice de finanças do clube e hoje CEO e sócio da Win The Game.

O tema ainda enfrenta resistência, mas os dirigentes o mantêm na pauta. O principal objetivo seria a busca por uma melhor governança. Outra razão é o fato de a SAF dar mais transparência, reduzir juros em operações de débito e a possibilidade de se capitalizar com venda de ações para que o clube invista quando precisar.

PAULA REIS/FLAMENGO/27-01-2023

Negociações. Landim mantém diálogo com interlocutores do mercado.

Idolatria atravessa gerações e fica gravada na memória e na pele

Torcedores de diferentes idades têm em Zico a principal referência de Fla

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Aos 70 anos de idade e sem entrar em campo há mais de 30, Zico continua sendo unanimidade na torcida do Flamengo. Desde aqueles que viram o Galinho no auge até os mais jovens, que cresceram ouvindo histórias do camisa 10, o legado do jogador para o rubro-negro é mantido vivo pelos fãs.

É o caso do pesquisador esportivo JV Conde Kelly, de 22 anos, que trabalha no Museu do Flamengo e discorre sobre os motivos pelos quais as gerações atuais têm Zico como a maior referência do clube.

— Ele tem um lugar entre os deuses do futebol. Quando eu comecei a pesquisar, queria ver se o que falavam sobre ele vinha de um saudosismo, mas não. Ele foi o primeiro craque moderno, ao mesmo tempo que representou o último dos camisas 10 tradicionais.

Não são só os números que refletem a importância do jogador para os torcedores.

— Ele foi um exemplo de dedicação, de profissionalismo e de identificação com o clube. E sempre tentou ser um bom exemplo para todos — avalia Conde.

O casal formado pelos autônomos Luiza do Nascimento, de 68 anos, e Josimar do Nascimento, de 49, também acredita que o fator extracampo é o diferencial entre Zico e outros jogadores da época, que conquistaram títulos com ele.

— Zico é mais do que um ídolo, é uma entidade. Lembro dele quando eu era pequeno, com uns 10 anos, e o time era totalmente diferente quando ele estava em campo. Ele inspirava os outros jogadores, havia um respeito, uma admiração — conta Josimar.

Na última segunda-feira, o casal participou de uma comemoração dos 70 anos de Zico e fez uma homenagem ao Galinho. Os dois, que já tinham o rosto do ídolo tatuado, pediram um autógrafo no braço, e no dia seguinte eternizaram a assinatura na pele.

— Ele é uma pessoa excepcional. Sempre dá atenção a todos os torcedores e dá um jeito de atender os pedidos — afirma Luiza.

ARQUIVO PESSOAL

Homenagem. Josimar e Luiza têm rosto e autógrafo de Zico tatuados

Vasco: Andrey Santos está livre para pegar o Fla

O Vasco confirmou ontem o retorno do volante Andrey Santos. O cruz-maltino resolveu a pendência burocrática que o impedia de regularizar o jogador e com isso ele está livre para disputar o clássico de domingo, contra o Flamengo. Andrey Santos vem treinando com o restante do elenco desde terça-feira e a tendência é que comece a partida no banco de reservas.

O técnico Maurício Barbieri terá, mais cedo ou mais tarde, de encontrar um espaço para a revelação na equipe titular. O mais provável é a saída do volante Rodrigo para a entrada de Andrey, mas os jogadores fazem funções diferentes em campo — Rodrigo é mais primeiro volante enquanto Andrey sai mais para o jogo, no estilo de Jair.

RAMONISMO NA SELEÇÃO
Técnico convoca hoje para amistoso
PÁGINA 26

CLASSIFICAÇÃO DRAMÁTICA
Botafogo passa pelo Sergipe no fim
PÁGINA 27

‘QUEM GANHA É SEMPRE A ARTE’

Aos 70 anos, Zico fala sobre saudosismo e avanços no futebol e baque das perdas de Pelé e Dinamite

GUITO MORETO

‘Bem vivido’. Zico completa 70 anos hoje se dizendo realizado

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Zico chega aos 70 anos hoje sem esconder o sorriso e se dizendo “bem vivido e bem realizado”. O maior ídolo do Flamengo ainda joga e pensa, bastante, sobre futebol. Recentemente, não hesitou em criticar a preparação rubro-negra para o Mundial de Clubes.

Em conversa com O GLOBO, ele falou sobre comparações entre a geração atual do Flamengo e a sua, craques como Messi e Neymar e disse que prefere Ancelotti como técnico da seleção.

Futebol atual

Não se vê uma coisa diferente, surgir uma coisa que te encante. (Torcedor) Não vai a campo hoje para ver A ou B. A gente sempre cansou de ouvir vários torcedores que iam para ver um belo futebol. Qualquer situação eu ia sair para ver o Pelé jogar com o Santos, o Palmeiras do Ademir da Guia. Roberto e Rivellino em Vasco e Fluminense. Hoje a maioria das pessoas não saem de casa para ver “fulano” jogar.

Avanços no futebol

Quem ganha é sempre a arte no final. Nesse ponto, a meu ver não mudou muito. Mudaram conceitos táticos. Principalmente entregar o ouro ao sair jogando. A importância é fazer gol, não levar. Lógico que há uma diferença grande, brutal. Quem gosta de futebol tem que seguir junto com isso.

Zico x outros jogadores

Acho Messi e Maradona mais habilidosos, Neymar também. Eficiência é diferente da habilidade. Ronaldinho Gaúcho. Esses são mágicos. Tirar a bola deles é complicado. Agora, na arrancada para o gol eu deixava muita gente preocupada. Eu passava bem, dominava bem, chutava bem, reunia as qualidades importantes.

Perdas de Pelé e Dinamite

Foi um baque muito grande, de repente. Para mim, muito mais com o Roberto (Dinamite). Acompanhei de perto o que aconteceu, em contato com familiares. A gente vê o que é isso. Pelé é diferente, grande representante da nossa classe, por tudo que ele fez pelo país.

Saudosismo

Hoje tem muito mais mídia, divulgação, na nossa época era só no rádio. Tinha televisão, mas peguei jogos que não eram transmitidos. Tinha que esperar um tempo pra ver a seleção, o Santos, o Pelé. Hoje o campeonato de qualquer lugar passa aqui. Quem não viveneciou isso tem que entender esse novo momento.

Flamengo de Zico e atual

Não pode comparar, são momentos diferentes. Ficam comparando gerações. A nossa não tinha CT, campo bom, infraestrutura. Fomos campeões do mundo, da Libertadores, sem campo para treinar na Gávea porque deu praga no campo. A bola era diferente, uniforme. Tudo.

Fla que encantou

O Flamengo do Jorge Jesus encantava nesse sentido porque não corria risco, só quando estava atacando. Aproximava as linhas defensivas. O time jogava compacto. Time do Real Madrid joga dessa maneira. Não se vê os caras facilitando, se precisar dá um bico.

Tite era retranqueiro?

Não é questão de ser retranqueiro, tem adversário do outro lado que pode ser superior, tem que ter estratégia para enfrentar o adversário para ganhar.

Estrangeiro na seleção

Tem que ser o incontestável. Meritocracia. Pode vir de baixo, ganhar em baixo, ganhar torneios internacionais. Não pode sair de jogador e de repente é o treinador da seleção. Teve experiência, ganhou? Libertadores, Mundial... Acho puta sacanagem o Muricy (Ramalho) não ter sido técnico da seleção. O que valeu o esforço dele? Tem que ser deputado, prefeito, governador. Quando chega lá em cima, o que vier dificilmente chega algo que não viveu. (Carlo) Ancelotti (técnico do Real Madrid) é o meu número 1. Adoro. Foi campeão com brasileiros, considero o número 1. No Brasil vejo Cuca, Renato (Gaúcho), são caras que ganharam tudo. Dorival (Júnior) também.

ARTIGO

Uma história de vitória através do trabalho

Ascensão de Zico foi sempre com muitos obstáculos, a começar pelo seu corpo franzino que quase o impediu de, fazer um teste no Flamengo

RONALDO HELAL esporteglb@oglobo.com.br

O dia 3 de março é celebrado pela torcida do Flamengo como o Natal Rubro-Negro, pois é aniversário daquele que é o maior de todos os tempos da História do clube: Zico. É como se existisse um Flamengo antes dele e outro após. Referência fundamental do nosso futebol a partir de meados da década de 1970 até o final da década de 1980, a idolatria a Zico é constantemente celebrada pela torcida do Flamengo em imagens do atleta em bandeiras, camisas e nos coros de “Zico é nosso rei”, mesmo após mais de 33 anos de sua última partida oficial no Brasil.

Uma curiosidade em sua biografia nos chama a atenção. É uma história que fala da vitória através do trabalho e de uma sucessão de obstáculos que ele teve que superar. O esforço como elemento fundamental para se alcançar êxito costuma ser relegado a um plano secundário nos discursos dos cronistas brasileiros dos universos das artes e do futebol. No caso específico do futebol, chega a ser até uma crítica contundente chamar um jogador de “esforçado”. Esta é uma maneira de se dizer que ele não tem talento, porém se esforça. A forma oposta seria o talento puro, inato, que não precisaria de treino ou esforço para ser aprimorado, como se não fosse possível ser talentoso e esforçado ao mesmo tempo. A biografia de Zico fala de uma realidade calcada primordialmente no predomínio do esforço e da determinação como atributos fundamentais para se alcançar êxito e, assim, refuta uma suposta ideologia de sucesso cultuada no imaginário brasileiro.

ARQUIVO O GLOBO/22-12-1974

Carioca de 74. Zico vibra com título

É sabido que a ascensão de Zico foi sempre com muitos obstáculos no caminho, a começar pelo seu corpo franzino que quase o impediu de, aos 13 anos, fazer um teste no Flamengo. Por isso, logo após se firmar na escolinha, ele se submeteu a um árduo tratamento para reforçar a musculatura

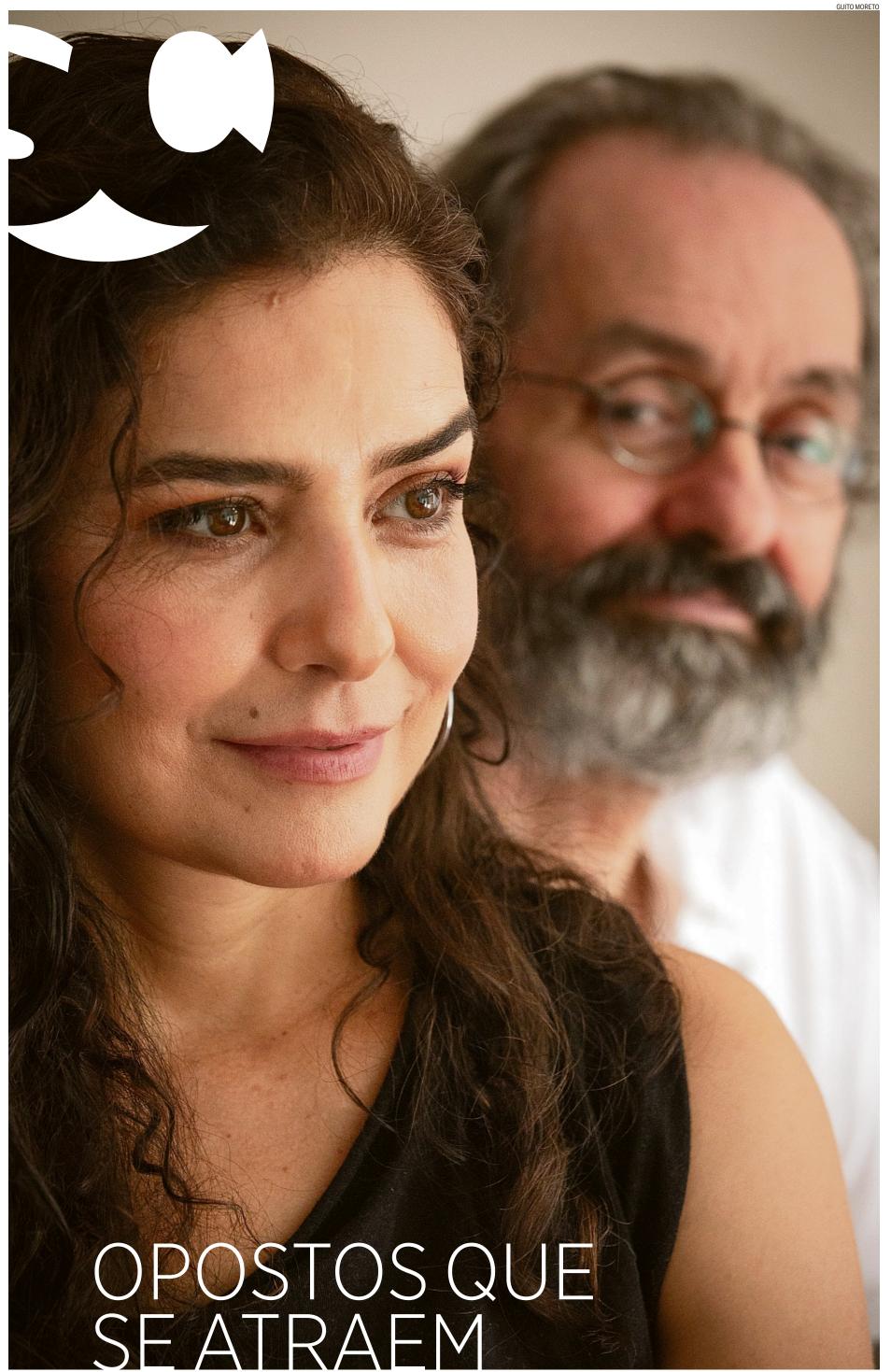
Esse procedimento a que se submeteu ainda bem jovem fez com que Zico ficasse conhecido no início da carreira como “craque de laboratório”. Era como se de um planejamento “científico”, com a ajuda de médicos, nutricionistas e modernas técnicas e aparelhos de educação física, surgisse uma grande estrela do futebol. Era o racional, o trabalho, unindo-se ao talento. No entanto, apesar das biografias enfatizarem positivamente a dedicação de Zico a este trabalho, à época a alcunha “craque de laboratório” era utilizada de forma pejorativa, significando um craque não genuíno, que fugiria das características “artísticas” do nosso futebol. Essa foi uma das primeiras provações que Zico teve que superar e evidencia que sua idolatria surge ancorada também em características de sua personalidade.

Junito de Souza Brandão em seu livro clássico Mitologia Grega fala de “honorabilidade pessoal”, “excelência” e “superioridade em relação aos outros mortais” como virtudes inerentes à condição do herói. A “superioridade” de Zico sempre ficou evidente na forma com que enfrentou os desafios e os obstáculos da vida tanto quanto em seu talento extraordinário para o futebol. Nesse sentido, a narrativa em torno de Zico enquadra-se no rol dos arquétipos universais dos heróis. Ela nos mostra que não basta o ato heroico em si, de forma isolada — no caso, as conquistas e os gols no futebol. O herói precisa preencher outros requisitos — tais como perseverança, determinação, luta, honestidade, altruísmo — para se firmar no posto. E Zico sempre os preencheu com bastante eficácia.

É comum escutar que o Brasil não tem memória e esquece seus ídolos. Mas a idolatria a Zico e os festejos pelo seu aniversário nos mostram que a memória de Zico segue firme no universo da torcida do Flamengo. Não saberia dizer se isso seria uma exceção à suposta falta de memória do país, mas ouso afirmar que é Zico quem sempre foi exceção na união emblemática e necessária de talento e profissionalismo.

Ronaldo Helal
é sociólogo e professor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GUITO MORETO

OPOSTOS QUE SE ATRAEM

DIFERENÇAS ALIMENTAM RELAÇÃO DE LETÍCIA SABATELLA E DANIEL DANTAS, QUE DIVIDEM PALCO PELA 1ª VEZ EM 'ILÍADA' E DEFENDEM 'LINGUAGEM QUE FAZ PENSAR': 'PRECISAMOS RECUPERAR O TESÃO DA PALAVRA', ELE DIZ

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Letícia Sabatella veste preto da cabeça aos pés. Daniel Dantas está todo de branco. As roupas com que recebem o GLOBO na casa da atriz resumem a dinâmica do casal: eles são opostos. Letícia é do dia, acorda cedo. Fala baixo e transmite uma sensação de paz de quem parece funcionar em outra dimensão, flutuando a dois dedos do chão. Daniel é da noite. Passa a madrugada desperto, lendo. Só dorme quando a alvorada aponta na janela. Reflexo da infância, quando se recusava a ir para a cama enquanto as festas dos pais comiam soltas na sala de casa com Baden Powell ao violão. Fala mais com os olhos, e parece estar sempre meio confuso, perturbado por pensamentos.

Os namorados, claro, têm coisas em comum. São atores intensos e aplicados nos estudos, e dividem o interesse pelos mistérios da existência humana. Agora, escolheram a Guerra de Troia como metáfora para falar sobre a batalha que é existir. Propõem esta reflexão a partir da montagem de "Ilíada", que estreia hoje, no Teatro XP, na Gávea, no Rio.

O projeto marca a primeira parceria profissional deles. O espetáculo pinça dois momentos específicos do poema épico de Homero, que narra acontecimentos da guerra de dez anos entre gregos e troianos. Os dois não contracenam. Cada um apresenta seu monólogo, que dura entre 20 e 30 minutos.

Daniel encena o Canto 1, sobre o confronto interno entre os próprios gregos e o que levou a isso. Letícia apresenta o Canto 20, com o retorno do herói Aquiles ao campo de batalha. O texto "traz a manifestação de arquétipos ancestrais que nos explicam", segundo a atriz. Dá conta, na opinião dela, da "ânsia sanguinária da Humanidade".

— É um jogo das dimensões que temos de raiva, ira, pavor, covardia, sagacidades, truculência. É como se elaborasse, e ridicularizasse também, essa sede de poder e de conquista do ser humano. Como se estivéssemos tratando das nossas condições, desejos e medos, como se conseguíssemos compreender onde chegamos e o porquê. Estamos nos reavaliando e, aí, vamos aos gregos e entendemos 2023 — diz ela. — Precisamos dessa poética, dessa cura do nosso imaginário, capturado por tanta fake news, tanto mito errado sobre a realidade que a gente viveu.

Dose dupla. Letícia e Daniel: "Precisamos dessa poética, dessa cura do nosso imaginário, capturado por tanta fake news, tanto mito errado sobre a realidade que a gente viveu", ela diz

Daniel destaca que, além de ser um resumo da civilização e da alma humana, "com problemas como inveja, vaidade, falta de educação", "Ilíada" é um prato cheio para o exercício de seu ofício. Oferece a possibilidade de navegar por comédia, drama, tragédia. O ator ressalta a importância de insistir em fazer coisas "não tão fáceis" num momento em que a comunicação é regida por memes e figurinhas de WhatsApp.

— Temos feito muita concessão à superficialidade. E não há nada de superficial ali, é tudo próximo do essencial. Não há mecanismo rapidinho em que se manda uma imagenzinha e está resolvido. Isso é um pouco o que a arte pode oferecer: buscar dar à plateia o que ela quer e o que ela ainda não quer, aquilo de que vai aprendendo a gostar. Essa linguagem pode parecer uma barreira, mas é como acontece com um surfista de onda grande: se não conseguir surfar aquela onda, a queda é terrível, mas, se conseguir, a sensação é única.

PENSAR POR SI MESMO

Filho de mãe jornalista com dificuldades em lidar com uma criança que ainda não sabia falar, Daniel teve que se virar no verbo desde cedo. Se expressar bem era especialidade da casa. Vem daí o apreço do ator por uma "linguagem que obrigue a pensar e que não seja tão passível de distorções".

— Defender uma linguagem menos superficial é um ato politicamente importante. Há anos, reforçamos, por exemplo, um pensamento militarizado. Essa linguagem, que chama de "guerreiro" quem faz ação de valentia, normatiza o tiro em quem discorda. Outro exemplo é a linguagem religiosa: à medida que entra na cabeça, age como vírus. Se fecha, estabelece um perímetro defensivo e começa a se comunicar. Acho interessante "dessuperficializar" o pensamento, voltar a ter coragem de pensar por si mesmo. Precisamos recuperar o tesão da palavra — defende ele, que aprendeu grego na pandemia.

O que não falta em "Ilíada" é palavra. Um glossário será distribuído ao público para que compreenda o que é dito em cena. Como os gregos não usavam a terceira pessoa, há muitas expressões diferentes para se referir ao mesmo personagem. Dirigida por Octavio Camargo, a peça usa como base o texto de Manuel Odorico Mendes (datado de 1874), primeiro tradutor da obra do pensador grego para o português. A obra de Odorico é famosa pelo humor, pela linguagem subliminar e pela invenção de palavras. Dizem até que Guimarães Rosa bebeu naquela fonte. O desafio imposto pelo texto é para todos, diz Letícia:

— É um espaço para sair da dimensão cotidiana, que te ajuda a entender a realidade de outro lugar. Todo mundo sai pensando no que sentiu em relação ao vizinho, a alguém com quem antagoniza.

NA VIDA CONJUGAL, CADA UM NA SUA, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

ODIO À RAZÃO

Depois da tragédia do antagonismo que vivemos com a divisão, e separação, nas famílias, nos amigos, nos colegas de trabalho, sinto que a Terra voltou a ser redonda e que estamos voltando, lentamente, ao modo *back to basics*: educação, civilidade, respeito — não só às instituições democráticas, à Constituição e às leis, mas principalmente ao outro, seja quem for o outro.

Amar o próximo como a si mesmo é um exagero cristão psicanaliticamente inalcançável, mas respeitá-lo como a si próprio não é tão difícil assim (chama-se civilização), embora muita gente não se respeite, esculhambando seu corpo, suas ideias, sua vida e tentando esculhambar a dos outros. Qual a graça de criticar e reprimir comportamentos e atitudes que em nada afetam a sua vida, ou da comunidade? Então qual é o problema de duas mulheres se beijando no bar, de homens de mãos dadas, de um grupo de jovens fumando um baseado? Como eles interferem na sua felicidade? Me sinto um idiota escrevendo coisas tão óbvias há tanto tempo, e só um período de regressão como o que vivemos explica tanta resistência, e ódio, ao império da razão.

Agora vejo que passamos por um processo de destruição da razão, como método, para tornar um boçal um mito e estabelecer uma linguagem tosca e grosseira em que verdade e mentira se confundem, em nome do slogan salazarista Deus, Pátria e Família. Só que a família é assunto privado, Deus, cada um tem o seu, e alguns, nenhum, e Pátria não é o Estado oprimindo, controlando e explorando o cidadão que paga impostos para sustentá-lo.

DEPOIS DA TRAGÉDIA DO ANTAGONISMO QUE VIVEMOS COM A DIVISÃO NAS FAMÍLIAS, NOS COLEGAS, SINTO QUE ESTAMOS VOLTANDO AO MODO EDUCAÇÃO, CIVILIDADE, RESPEITO

Quanto a Bolsonaro, entendo que o reverso do amor não é o ódio e o rancor — mas o desprezo e o esquecimento.

BUSÕES NEGREIROS

Que estupidez, ou forças satânicas, levam uma vinícola rica e poderosa do Rio Grande do Sul a importar mão de obra barata, e preta certamente, da Bahia, para trabalhar no frio, em uma cultura que não conhecem? Os gaúchos já não querem trabalhar por salários tão baixos em condições tão duras, os uruguaios, nem pensar, mas só um racismo estrutural e perverso explica os busões negreiros Salvador-Bento Gonçalves. Os catarinas e os paranaenses lourinhos estão mais próximos e também precisam trabalhar... Economizariam no transporte da carga, (mal) paga, mas sempre escrava.

COM TIM, TOM E ELIS EM PARIS

Muito feliz por ser o homenageado do 25º Festival do Cinema Brasileiro em Paris, de 3 a 10 de abril, no histórico Cinema Arlequin, com a exibição do lindo "Elis e Tom", de Roberto Oliveira, de que fui roteirista, do filme de Mauro Lima baseado em meu livro "O som e a fúria de Tim Maia", e principalmente de três episódios da série sobre Tim que codirigi com Renato Terra para o Globoplay, em tela grande e com som nas caixas.

O pessoal que está fazendo as legendas em francês está penando com o vocabulário de Tim:

Comment traduire "baurétte"? "Esquentá-suvacô"? "Melá-cuecá"?

Voilá! "Le son et la furie de Tim Maia" por épater Paris.

OBITUÁRIO • **WAYNE SHORTER** MÚSICO, 89 ANOS

SAXOFONISTA DE ESTILO ÚNICO

AMERICANO, QUE GRAVOU COM MILTON NASCIMENTO NOS ANOS 1970, INFLUENCIOU GERAÇÕES DE INSTRUMENTISTAS DE JAZZ

COM NEW YORK TIMES

Na infância, Wayne Shorter, que nasceu em Newark, em 25 de agosto de 1933, devorava HQs, ficção científica, seriados de rádio e matinês de filmes. Aos 12 anos, venceu um concurso de arte, o que o levou a frequentar a Newark Arts High School, primeira escola pública dos Estados Unidos especializada em artes visuais e cênicas. Foi lá que o americano — cujo pai, Joseph, era soldador da fábrica de máquinas de costura Singer, e a mãe, Louise, costureira — encontrou professores que cultivaram seu interesse pela teoria e pela composição musical.

Ao mesmo tempo, o bebop — uma tendência insurgente e muitas vezes frenética do jazz moderno, tipificado por virtuosos como o saxofonista alto Charlie Parker e o pianista Bud Powell — era uma fonte de fascínio para ele. Ao migrar para a música, Shorter tornou-se dono de um estilo peculiar no saxofone tenor, instantaneamente identificável. Sua carreira estendeu-se por mais de meio século, em grande parte indissociável da complexa evolução do jazz durante esse período.

Ao longo da carreira, ele se recusou a seguir muito de perto qualquer tradição. Gostava de dizer que "a palavra 'jazz' significa apenas 'eu te desafio'".

Shorter foi central em três dos grandes grupos de jazz do século XX: os Jazz Messengers, liderados pelo baterista Art Blakey, que estabeleceu o estilo "hard bop" de meados do século; a segunda formação do quinteto de Miles Davis, na década de 1960, que levou Davis ao seu período elétrico; e o grupo Weather Report, formado em 1970. Ele também teve uma frutífera parceria com Joni Mitchell, aparecendo em dez de seus álbuns, e colaborou com músicos de rock como Carlos Santana e Steely Dan. E venceu o Grammy 11 vezes, além de receber o prêmio pelo conjunto de sua obra.

O músico escreveu composições que se tornaram standards do jazz, como "Footprints" e "Black Nile". Além disso, foi reverenciado por desenvolver e refinar infinitamente uma linguagem harmônica moderna.

ERIC GAILLARD/AFP/18-7-1984

No palco. Wayne Shorter em 1984: "Se alguém me pergunta qual é meu disco favorito, minha canção favorita, digo sempre que será o próximo", ele afirmou

INSPIRAÇÃO

A maior parte da produção histórica de Shorter se desenrolou enquanto trabalhava com Davis, muitas vezes com alguns dos mesmos parceiros musicais. Ele narrou alguns aspectos de sua vida nesses álbuns: "Speak no evil", gravado em 1964, trazia na capa sua mulher, Teruko Nakagami. O casamento terminou em divórcio em 1966.

Enquanto ainda estava no Weather Report, Shorter fez poucos álbuns solo de destaque — mas "Native dancer", uma colaboração de 1974 com Milton Nascimento, inspirou mais de uma geração de admiradores, notavelmente o guitarrista e compositor Pat Metheny e a baixista e vocalista Esperanza Spalding, que em 2008 gravou uma versão da faixa de abertura do disco, "Ponta de areia". A ideia de trabalhar com Milton veio da segunda mulher de Shorter, Ana Maria Shorter. Em 1999, ele se casou com Carolina dos Santos, dançarina e atriz brasileira.

Desde a virada do século XXI, o Wayne Shorter Quartet estabeleceu um padrão imponente de elasticidade formal e volatilidade coesa, trazendo a prática de vanguarda para o coração do mainstream do jazz. Já em 2016, pouco antes de se apresentar no Brasil com o velho amigo Herbie Hancock, Shorter falou ao GLOBO sobre sua obra:

— Se alguém me pergunta qual é meu disco favorito, minha canção favorita, digo sempre que será o próximo.

Wayne Shorter morreu ontem, em Los Angeles, aos 89 anos. De acordo com a assessoria do músico, ele estava no hospital. A causa da morte não foi revelada.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO DÁ PARA MORAR JUNTO'

Foi pouco antes da crise sanitária que Letícia Sabatella e Daniel Dantas começaram a namorar, em 2019. Um clique "roubado" durante passeio num shopping carioca anunciou a novidade em sites de fofoca.

— Tiraram uma foto de a gente se beijando, e a Letícia me perguntou o que eu achei. Só pensava que precisava botar mais cabelo aqui, ó (*aponta para o cocuruto*). Apareci publicamente, não como artista, mas como pessoa, no dia em que eu saí com Letícia — diverte-se Daniel, com mais de 40 anos de carreira.

Os dois não estabelecem a relação como casamento. Moraram juntos na pandemia e, agora, ele passa um tempo na casa da namorada porque seu apartamento está em obras. Mas já decidiram que não vão dividir o mesmo teto.

— Não dá para morar junto. A gente é muito diferente, somos opostos — define o ator. — Todos os meus outros casamentos deveriam ter sido assim. Num deles, eu morava num bloco, e ela no outro. Era ótimo! Quando a gente queria se ver, atravessava o play.

No palco, um inspira o outro. Prestes a fazer 52 anos, na próxima quarta-feira, Letícia conta que sempre admirou profissionalmente o parceiro, 17 anos mais velho:

— Daniel é exemplo máximo de um artista que eu persigo. Tem uma história. Sou apaixonada por seu trabalho. É uma honra imensa dividir o mesmo palco.

NO PALCO, UM INSPIRA O OUTRO; NA VIDA, ATORES NÃO ESTABELECEM RELAÇÃO FORMAL DE CASAMENTO E JÁ DECIDIRAM QUE NÃO DIVIDIRÃO O MESMO TETO

Ele devolve ressaltando que é bom estar em cena com alguém em quem confia, "que faz o dela lindamente". E assume que "roubou" da companheira gestos com os quais ela marca personagens. Os punhos cerrados colados à frente do peito para "desenhar" Aquiles é um deles.

Mas um não se mete na performance do outro. Ai dele se tentar fazer observações sobre a atuação dela...

— Ele pergunta: "Posso dar uma opinião?" Respondo: "Não!" Ele respeita, e tá tudo certo. Eu é que não vou perder o gostinho de fazer do meu jeito — diz Letícia. — É diferente o modo com que cada um de nós faz o seu. Mas o que ele faz me enriquece, é como se fosse uma competição positiva.

Com "Ilíada" na praça, resta entre eles a vontade de contracenar, planos que pretendem colocar em prática. Por enquanto, cada um segue no seu quadrado. Daniel está em dois seriados: "Rio Connection", dirigido por Mauro Lima e Toni Vanzolini, já lançado nos Estados Unidos; e o inédito "Cenas de um crime", de Izabel Jaguaribe e Giovanna Machline para a Paramount.

Letícia se dedica a uma série em que percorre o Brasil profundo para mostrar lideranças femininas, de indígenas e quilombolas a mãe de santo trans.

— É um material maravilhoso para a minha arte — vibra a atriz. (*Maria Fortuna*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para a fala da âncora da TV Bahia Jéssica Senra em resposta ao chocante discurso xenófobo do vereador do Rio Grande do Sul Sandro Fantinel. Ela botou os pingos nos is com muita sabedoria e elegância.

Para uma estranha categoria mencionada por vários apresentadores no YouTube: "mulher de alto valor". Aparece em muitos lugares. O que será que isso significa, gente? Seja o que for, é estranho à beça.

TV GLOBO

'ALTAS' MULHERES

Klara Castanho, a ministra Sônia Guajajara, a ex-"BBB" Tina Calamba e a jornalista Sandra Annenberg gravaram esta semana o "Altas horas" especial do Dia das Mulheres. O programa de Serginho Groisman, como sempre, emocionou quem estava na plateia e no palco. Veja outras fotos no site

GLOBO/TROUVA

Família que joga

Fabio Assunção, a mulher, Ana Verena, o filho, João, e a namorada dele, Giovanna Vieira, com Marcos Mion durante as gravações do quadro "Tem ou não tem". Eles enfrentaram o time de Claudia Ohana. Vai ao ar amanhã

GNT/DIVULGAÇÃO

Um, dois, três, 'segunda'!

Olha o registro da gravação do programa piloto do "Papo de segunda", do GNT, e o primeiro encontro do time reformulado: Konrad Dantas, o KondZilla, Francisco Bosco, João Vicente de Castro e Manoel Soares. Estreia no próximo dia 13, às 22h30

Respeito

Klara Castanho escolheu o "Altas horas" para falar pela primeira vez sobre o estupro que sofreu. A atriz avaliou que o programa oferece o acolhimento necessário para que ela abrisse o coração. Também fez uma reflexão madura sobre as redes sociais. O depoimento vai ao ar no especial de Dia das Mulheres (na foto ao lado). Leia no site.

Vida nova

Matheus Nachtergaele encerrou seu contrato fixo com a Globo depois de 22 anos. Ele esteve em inúmeras novelas e, mais recentemente, em "Cine Holliúdy".

TV pública

Repórter da Globo por 30 anos, Marcos Uchôa está na equipe de Antonia Pellegrino na TV Brasil. Ela assumiu a diretoria de conteúdo.

'Venganza'

Thomás Aquino será um dos protagonistas de "La venganza", série do Star+ que também será estrelada por Rodrigo Simas.

'NUNCA PERSEGUI NINGUÉM'

EX-PRESIDENTE DA CASA DE RUI BARBOSA, LETÍCIA DORNELLES SE DEFENDE DE CRÍTICAS FEITAS PELO NOVO GESTOR DA FUNDAÇÃO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

A ex-presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Letícia Dornelles, rebateu as críticas que recebeu do novo titular da instituição, Alexandre Santini, publicadas na quarta-feira. Ao GLOBO, a antiga gestora negou que tenha promovido "expurgo" de servidores.

— Não caí na Casa de paraquedas, tenho curso de gestão pública. E, na administração pública, existe uma avaliação de riscos que você recebe ao chegar na instituição, e tem de atualizar nos anos seguintes. Além de vários problemas estruturais, a avaliação da Casa já apontava que muitos servidores estavam para se aposentar — diz Letícia. — Eu não cheguei tirando ninguém, já era uma situação prévia. Outros foram exonerados pelo (*ex-secretário de Cultura*) Roberto Alvim, mas eles poderiam continuar lá, mesmo sem cargo. Nunca persegui ninguém.

Outro caso que a ex-gestora cita, apresentando uma instrução preliminar do TCU para processo administrativo, é de supostas irregularidades de um servidor que se dizia passar por diretor internacional do Centro de Proteção a Refugiados e Imigrantes (Cepri), entidade que não teria vínculos com a FCRB. Entre as melhorias que alega ter feito na instituição, ela cita a reforma da biblioteca infantil; a versão da obra de Rui Barbosa em braille e em inglês; a contratação de uma brigada de incêndios; a digitalização de acervos; e uma exposição contando a vida e a obra do autor na sede da ONU em Nova York.

Letícia também diz que alterou portarias para aumentar a segurança na casa, mas que algumas ações foram mal recebidas por parte dos servidores.

— Proibi que se fumasse no perímetro da Casa, inclusive nos jardins. Mas alguns ali não aceitam ordem, não querem regulamento. Como fumar dentro de um prédio cheio de documentos históricos, do tempo do Império? — questiona. — Outra coisa foi o uso obrigatório do crachá. Sem crachá, uma pessoa de fora pode se passar por funcionário.

Outra questão que ela comenta é a entrega de comendas, já que Letícia foi acusada de homenagear a si mesma e a aliados do ex-presidente Bolsonaro que não tinham relação com a história da FCRB, como o senador e então vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e o deputado Marco Feliciano (PL-SP).

— Não fiz cerimônia para me dar medalha, era aniversário de Rui Barbosa e fui surpreendida pelos servidores, chorei de emoção com a homenagem — diz. — O Mourão foi nos visitar no aniversário de 90 anos do museu e não tinha nada para dar a ele, nem uma caneta. Como não vou dar uma comenda para o vice-presidente? Quando Feliciano foi, não ganhou medalha, mas placa de Amigo da Casa Rui, comprada na gestão anterior, o mesmo valor de um brinde, uma caneta. Foi uma pessoa que trabalhou pela Casa, me apresentou deputados, como Eduardo Bolsonaro (PL), sempre tentando trazer verbas.

Sobre a relação com o ex-presidente, Letícia diz ter visto Jair Bolsonaro apenas uma vez e que ele não lhe passou qualquer diretriz:

— Nunca falei de política lá dentro, até brincava com as pessoas perguntando "Como você sabe em quem eu votei"? — diz. — Ficaram dizendo que eu era uma indicação política. Mas claro que a presidência de uma fundação é um cargo político. Não precisa ser mestre nem doutor em nada. É gestão, burocracia. Agora também é uma indicação política, o atual é indicação da Jandira (*Feghali*), cota do PCdoB.

ANTONIO SCORZA/15-1-2020

Ex-gestora. Letícia Dornelles

CULTURA INDÍGENA BRASILEIRA NOS EUA

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

CICLO DE ATIVIDADES SOBRE SABERES DA FLORESTA PASSOU POR UNIVERSIDADES AMERICANAS IMPORTANTES COMO HARVARD E BERKELEY

Um grupo de artistas e educadores brasileiros está na reta final de uma excursão pelos Estados Unidos que teve como objetivo levar para universidades americanas saberes indígenas, bem como processos artísticos e educativos. Coordenada pela Voro'pi, uma plataforma pensada para ampliar a visibilidade das manifestações estéticas indígenas, a programação da viagem inclui palestras, exibição de filme e exposição.

Encabeçado pela curadora e educadora Naine Terena, do povo terena, pelo artista Gustavo Caboco, dos wapichana, e pela professora paraense Jamille Pinheiro Dias, o grupo já passou por oito universidades, entre elas Berkeley, na Califórnia; John Hopkins, em Baltimore; Brown, em Rhode Island; Harvard, em Massachusetts; e Duke, na Carolina do Norte. De Boston, onde lecionou na Universidade de Tufts, Naine conta ao GLOBO que as atividades alcançaram cerca de 300 pessoas desde que o giro começou, no dia 17 de fevereiro. Hoje, ela retorna ao Brasil e avalia o saldo da experiência de maneira positiva.

— A troca foi muito boa em todos os lugares por onde passamos — diz Terena. — Aqui estão muito acostumados com os métodos de ensino, e nós mostramos outras possibilidades de aprendizagem a partir da arte. Caíamos na discussão da educação formal, universitária. Quando a gente traz o que a gente faz pra dentro desses ambientes, a gente também quebra o ritmo desses lugares — afirma a educadora.

Como parte da programação, Gustavo Caboco inaugurou uma exposição no Centro de Estudos Latino-Americanos, em Berkeley. Com fotografias, desenhos, pintura e vídeos, "Coma colonial" apresenta um panorama do trabalho de Caboco, que pretende, por meio de sua obra, questionar apagamentos históricos pela afirmação das presenças indígenas.

— Gustavo aborda o tema colonial nessa exposição, algo que ele discute há anos em sua produção artística. Onde as histórias oficiais estão colocando as histórias não oficiais de povos negros e indígenas? — pergunta Naine Terena.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua autoconfiança será uma grande aliada agora, e a despeito de qualquer questionamento, será ela que lhe permitirá dar passos firmes e assertivos. Reconheça seus dons e talentos para poder ir mais longe.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:**
Ao adotar uma postura curiosa e interessada em relação aos seus próprios sentimentos, você alcançará entendimentos fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal. Observe-se com atenção e carinho.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seus sonhos ganharão maior importância neste momento, e a tendência é que você queira se dedicar ao planejamento do caminho que lhe conduzirá até eles. Acredite no seu potencial e confie na realização.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua criatividade estará fortalecida ao longo do dia, e essa energia deverá ser aproveitada como forma de enriquecer projetos estagnados que poderão ser revitalizados. Abra a cabeça e garimpe novas ideias.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Alguns dos assuntos que habitam os confins da sua alma serão trazidos à tona, e o importante será ter por perto pessoas com quem você se sentirá seguro para se expressar. Conte com quem você confia.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A melhor maneira de tornar seus encontros uma experiência agradável neste momento será estabelecendo diálogos gentis e necessários com quem você ama. Dê atenção aos detalhes que comprometem as parcerias.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Para encontrar seu equilíbrio, será fundamental valorizar e enaltecer suas habilidades pessoais. Afinal, seus talentos também merecem ser reconhecidos e aplicados. Posicione-se com confiança e coragem.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você encontrará dificuldades para transformar suas ideias em realidade, devido a altas expectativas e grande ambição. Não se cobre tanto. Por pra, desapegue-se dos resultados e aproveite o caminho.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você será movido pelo desejo de conhecimento e exploração, e tudo aquilo que lhe trouxer bons questionamentos e expansão, será mais que bem-vindo. Siga seus instintos e contemple novas perspectivas.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Agora será importante estipular certos limites para as suas preocupações, já que a sobrecarga mental poderá prejudicar a sua saúde física e emocional. Trace prioridades e poupe-se para manter o equilíbrio.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua paciência será testada e isso poderá abalar certas convicções. Afaste-se de embates desnecessários e use sua sabedoria para desviar da rota de colisão com elegância e respeito. O silêncio será valioso.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua sensibilidade deverá ser protegida e enaltecida para que você possa mantê-la como uma fonte de força e sabedoria. Valorize lugares e companhias que promovem sua energia. Alimente-se do que lhe faz bem.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 6 palavras: 2 de 5 letras, 3 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GA foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ducal, fácil// fluida, lúcida, lúdica// fidúcia. FLUÍDICA: Com a sequência de letras GA: alga, fadiga, fidalga, figa, figada, fuga, gala, liga, ligada.

Palavras cruzadas

Novela das sete com Sheron Menezzes
Forma enlatada de leite
O período de permanência do aluno do internato
Grito de touradas
Projeto voltado para o público feminino da capital fluminense
Saudação jovial
Sua capital é Rio Branco (sigla)
Setor final do Sambódromo carioca
Canoa esportiva leve e estreita
Inteligência Artificial (abrev.)
Criatura do folclore escandinavo
Museu de Artes de Niterói (RJ)
Ave do cerrado de hábitos gregários
(?) Boca, bairro de Buenos Aires
Tranquilo; sossegado
Saltar
Enfado; mau humor
Satisfeito consigo mesmo
Nêutron (símbolo)
Leste, em francês
(?) Batista, repórter esportivo
Maria da Graça (?): Xuxa
(?) empresarial, curso de pós
Raio (símbolo)
Aqui, em francês
O paciente tratado pelo geriatra
Mês do suicídio de Vargas (1954)
Sigla de Diretor Executivo (ing.)
Terreno ao lado de marinhas
Santa Catarina (sigla)
(?) Depardieu, ator francês
(?) Zavascki, Ministro do STF
Satélite vulcânico de Júpiter (Astr.)
Segundo livro do Novo Testamento
Deus do Corão
Patrão; senhor
Lei (?): combate o racismo (BR)

O
L
E

BANCO 3/cão — ceo — est — ici. 5/teorl — troll.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

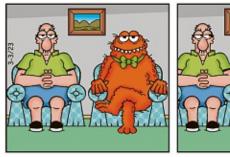
MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

AQUELE ABRAÇO

DIRETOR DE ‘CLOSE’, QUE CONCORRE AO OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL, FALA DE SEU PREMIADO LONGA: ‘INVESTIGAÇÃO DO IDEAL DE MASCULINIDADE ATUAL’

Tabu. Eden Dambrine (de branco) e Gustav De Waele vivem Leo e Rémi, garotos de 13 anos às voltas com gestos e olhares: “A fisicalidade, neste caso, é um tabu”, diz o cineasta belga

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A alcunha dada pela crítica de cinema do GLOBO Susana Schild ao ator Eden Dambrine não poderia ser mais exata: o protagonista de “Close” é, aos 14 anos, uma doce fera. Desde ontem nos cinemas (e a partir de abril no Mubi), o filme do belga Lukas Dhont levou o Grande Prêmio do Júri no último Festival de Cannes, teve apresentações disputadas em São Paulo no mais recente Festival Mix Brasil e é indicado ao Oscar de melhor longa internacional.

— “Close” é sobre a amizade de dois meninos de 13 anos, Leo *(Dambrine)* e Rémi *(Gustav De Waele)*, com seus abraços, toques, tema raramente visto nas telas. A fisicalidade, neste caso, é um tabu, diferentemente de quando se mostra a intimidade de meninas. Queria ir a fundo nisso, o filme tem muito de mim — diz o diretor de 31 anos, que é gay, em passagem por São Paulo.

“Close” se revela especialmente por meio dos gestos e olhares do Leo vivido pela revelação Dembrine. Como o título sugere, a câmera de Dhont acompanha a “doce fera” bem de perto.

Primeiramente, em um verão marcado pelas cores vivas do cultivo de flores no Flandres belga (embora as filmagens tenham se dado na parte holandesa), pelos risos, abraços e pelas camas divididas pelos meninos cansados após brincadeiras que parecem não ter fim.

Depois, quando os meninos adentram o ensino secundário, no questionamento direto das alunas e no bullying dos colegas interessados no que parece ser um namoro homoafetivo. E em como cada um reage à violência: Leo se afasta de Rémi, enquanto este vive a depressão, com resultados trágicos.

— Ao entrarem na adolescência, a conexão dos dois é questionada, julgada, inclusive por eles mesmos. “Close” não é um filme sobre sexualidade ou homoafetividade, mas uma investigação sobre o ideal de masculinidade na sociedade ocidental contemporânea. De certa forma, é outro lado do que eu já havia feito com “Girl” — diz.

‘CINEMA FOI MEU PLANO B’

Antes de “Close”, Dhont foi aclamado por seu primeiro longa, que no Brasil foi batizado de “O florescer de uma garota”. O filme saiu de Cannes com três troféus: Melhor Filme de Estreia, Prêmio da Crítica e a Queer Palm (voltada para produções LGBTQIA+). Nele, traduz sonhos e pesadelos de Lara, uma menina trans que deseja ser bailarina, papel do ator e bailarino Victor Polster.

— Aquele filme foi um estudo sobre a feminilidade. O cinema foi meu plano B. Minhas paixões eram a dança moderna e o balé. Mas quando tinha uns 12 anos ouvi seguidas críticas de que minha dança era “de menina”, a maneira como eu me movimentava não era percebida como masculina o suficiente — conta o diretor. — Infelizmente, naquele momento, não tive a coragem de dizer “e daí?”. Fiquei muito mal, e só voltei a focar na criação quando minha mãe, preocupada, me deu uma câmera de presente. Nunca mais parei de filmar.

“Close” se revela menos nos diálogos, curtos, do que nos silêncios, movimentos, olhares e, claro, na coreografia dos protagonistas.

Dhont conta ter se influenciado pelos “coreógrafos” do cinema, diretores que usam os movimentos do corpo, de forma intencional, para contar uma história. E cita os belgas Chantal Akerman (de “Jeannie Dielman”, de 1975) e os irmãos (Luc e Jean-Pierre) Dardenne, mas também “Elefante” (2003), de Gus Van Sant, com a câmera que se move constantemente para revelar os traços de um atentado brutal a ser cometido.

— Meu sonho interrompido da dança está hoje a serviço do cinema. Vejo um filme como uma coreografia, não como uma sequência de diálogos. Os corpos, os movimentos, as cores, a estética, pesam mais do que palavras a serem ditas — diz Dhont.

Pessoal. “O filme tem muito de mim”, diz Lukas Dhont sobre a produção que chegou ontem aos cinemas

EMMANUEL DUNAND/AFP/24-2-2023

SEM MÃO PESADA

Não é dito, mas decididamente vivido o ato de violência que inicia o fim de “Close”. Há uma cena em que os pais de Gustav pedem que ele não se tranque em qualquer ambiente da casa. Há o choque com seu desaparecimento. E o luto do depois. Além do ensaiador, psicólogos especializados em jovens foram destacados para o *set*.

— Mas a gente não se dá conta do quanto a depressão e seus efeitos mais duros estão presentes nas vidas dos adolescentes. Não foi preciso mergulhar, explicitamente, na tragédia — diz.

Além da delicadeza com que a história é tratada, para “Close” de fato funcionar era preciso que Eden e Gustav se entrosassem de fato. Eden foi selecionado por Dhont logo após o diretor vê-lo falando animado com os amigos, em uma viagem de trem, mas sem ouvir sua voz.

— Estava com fones e ouvindo Max Richter bem alto mas não consegui parar de prestar atenção naquele menino com olhos enormes e muito expressivo. Parecia que havia todo um mundo que ele queria dividir com você — conta. — Já Gustav foi selecionado em uma de nossas centenas de audições em escolas públicas belgas. Ele era quieto e tinha algo misterioso, a ser revelado. O oposto ideal.

Os meninos não ensaiaram cenas de imediato. Simplesmente passaram tempo juntos, na praia, fazendo e comendo panquecas no café da manhã, até ganharem a intimidade necessária para que Dhont começasse a filmar.

— Foi como se eles também tivessem nos escolhido, e, para este filme, isso era essencial — diz o diretor.

‘QUERO QUE CADA FILME ME ENSINE ALGO QUE EU NÃO SABIA ANTES’

DIRETORA ESPANHOLA CARLA SIMÓN SE INSPIROU EM SUA FAMÍLIA PARA ESCREVER ‘ALCARRÀS’, VENCEDOR DO URSO DE OURO NO FESTIVAL DE BERLIM DISPONÍVEL NO STREAMING

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um dos expoentes do novo cinema espanhol, a diretora Carla Simón, de 36 anos, fez sua estreia em longas em 2017, com “Verão 1983”. O drama sobre uma garotinha indo morar no interior da Espanha com familiares após a morte da mãe foi vencedor de três estatuetas do Goya e do Grande Prêmio do Júri do Festival de Berlim. Cinco anos depois, a cineasta voltou ao cenário rural espanhol para novo drama familiar, agora com maior crítica social. Vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, “Alcarràs”, recém-lançado no streaming da Mubi no Brasil, traz uma família que cultiva pêssegos na Catalunha e se vê ameaçada de despejo quando o herdeiro da terra decide retomar o lugar.

— Meu tio cultiva pêssegos em Alcarràs. Sempre senti um desejo muito grande de retratar este local. Não cresci lá, mas sempre visitava no verão e nos feriados — conta a cineasta ao GLOBO. — Quando trabalhava em meu primeiro filme, meu avô faleceu. Comecei a pensar no que aconteceria se este local que dividimos como família desaparecesse.

Sobre “Alcarràs”, Simón revela ter tido a vontade de debater algo que tem ocorrido na região de seu tio, onde a agricultura familiar se torna cada vez menos sustentável e mais refém da indústria agropecuária e do avanço tecnológico.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Premiado. “Alcarràs”, de Carla Simón (abaixo), compartilha as descobertas do mundo a partir do olhar infantil

SEM VILÕES

Apesar de a defesa do pequeno produtor estar presente na obra, a diretora lembra que muitas vezes estamos em um cenário sem verdadeiros vilões. Por isso, inseriu um “antagonista” que quer as terras para investir em energia verde.

— É um cara inserido nessa luta das mudanças climáticas, querendo fazer algo de que precisamos, mas ao mesmo tempo disposto a expulsar uma família tradicional de sua terra. A disputa do novo contra a tradição é muito interessante para mim.

DIVULGAÇÃO

Assim como em “Verão 1993”, a diretora trabalha com muitas crianças no elenco, reforçando o olhar infantil em diversos momentos. E diz que esse olhar é muito cinematográfico, porque envolve constantemente a descoberta do novo, uma sensação dividida com o público.

Apesar de contar uma história muito local, a cineasta tem certeza de que o filme se comunica mundialmente:

— Todo país tem sua própria agricultura, e por todos os lados vemos essa situação de pequenos negócios rurais familiares passarem por dificuldades. Acho que isso faz do filme uma história universal. E gosto que cada projeto meu represente um desafio. Quero que cada filme me ensine algo que eu não sabia antes.

Para seu próximo projeto, que fecha uma trilogia sobre a família, Simón pretende investir na memória. E crê que o fato de ter se tornado mãe, e assim, ter “mudado de prateleira” dentro de sua própria família, colabora para buscar outras abordagens.

RECOMPENSA

Segundo a diretora nascida em Barcelona, a premiação em Berlim significa que ela pode continuar contando suas histórias para o público. O longa também foi escolhido o representante da Espanha na disputa do Oscar de melhor filme internacional deste ano, mas acabou preterido na lista final de cinco filmes.

— Passei um ano escalando o elenco, escrevi 23 versões do roteiro, passei muito tempo ensaiando, filmando e montando. Senti que tudo foi recompensado. E também senti que poderia continuar a fazer filmes.

Com filho pequeno, novo filme sendo lançado mundo afora e outro projeto em andamento, Simón diz que não tem sido fácil se manter atualizada com o mundo dos filmes. Admiradora do cinema brasileiro, diz ter gostado muito de “As duas Irenes” (2017), de Fabio Meira, e “A febre” (2019), de Maya Da-Rin, mas conta que não tem conseguido ver nada mais recente.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

ISSO NÃO É UM CORPO

Uma exposição perturbadora. Penetra em nossos poros. Aviva nossos sentimentos. São esculturas de corpos humanos, nus ou vestidos, com os detalhes mais íntimos e verdadeiros. Veias, sinais, rugas, unhas, cabelos, olhares, gestos, músculos, gorduras, cicatrizes, gotas d'água, o cenho franzido.

O público caminha meio desorientado sem saber quem é real. Silicone, resina, pintura, cabelo humano ajudam a iludir. São segundos de dúvida e incredulidade. Tem quem peça informação a esculturas... E acontece também o inverso: uma jovem com hijab, véu que cobre os cabelos, parou diante de meu namorado, que estava sentado, descansando um pouco. Ela agiu como todos agimos diante das obras expostas. Aproximou-se e abaixou-se para examinar os olhos dele, a roupa, as mãos. Imediatamente o amigo da moça a alertou: "É uma pessoa!"

São 40 obras de 30 artistas hiper-realistas internacionais, no Museu Maillol, em Paris. As de tamanho real são as mais intrigantes. O título da mostra é "Ceci n'est pas un corps". Remete ao retrato de um cachimbo do surrealista Magritte: "Ceci n'est pas une pipe", de uma série chamada "A traição das imagens".

O Maillol chegou a promover, em novembro, três sessões para quem quisesse assistir nu à exposição (inevitável pensar — e se fosse no Brasil?). Era um convite ousado e uma constatação de que, mesmo vestidos, nos desnudamos diante das esculturas. O público esteve ali, pelado. Em todo lugar, o hiper-realismo é muito popular. Talvez pela aguda aversão a essa overdose de fakes e mentiras. Torço para que algumas peças de maior impacto sejam levadas ao Brasil.

Duas obras, em tamanho real, me tocaram mais. "Embrace" (abraço), de Marc Sijan, americano nascido na Sérvia, mostra um casal nu, sentado, entrelaçado por braços e pernas, de olhos fechados, num momento de profundo amor e abandono no corpo do outro. "Woman and child" (mulher e criança), do australiano Sam Kinks, mostra uma avó em pé, de camisola longa e coque branco, com um bebê aninhado no colo, os olhinhos semiabertos. Essas peças homenageiam o carinho incondicional.

Surpreende e diverte a escultura que abre a exposição. "Caroline", do francês Daniel Firman. Uma jovem de cara para a parede, cabelos compridos, legging preta, camiseta riscadinha, tenta tirar (ou vestir) um suéter verde. As obras de Firman, em escala real, sempre privilegiam o movimento. O público adora uma obra que não me emociona: "Andy Warhol", o rosto gigante do ícone pop, de Kazu Hiro. Os anônimos me atraem mais. Como a última peça, que fala e mexe os olhos: "Jonathan", do casal suíço de artistas Glaser/Kunz. A escultura atende o telefone, em vários idiomas. Hipnotiza. Os artistas usam projeções de pessoas reais para criar o jogo ilusório.

EM TODO LUGAR, A ARTE HIPER-REALISTA É MUITO POPULAR. TALVEZ PELA AGUDA AVERSÃO À OVERDOSE DE FAKES E MENTIRAS

Um dos hiper-realistas mais conhecidos, Ron Mueck, já expôs no Rio e em São Paulo. Atenção, por favor: essa expo nada tem a ver com museus de cera, que apenas reproduzem uma realidade de celebridades em seu auge. A mostra no Maillol interpreta e critica a superficialidade, a sociedade de consumo e a idealização de corpos e rostos. E nos confronta com nossa empatia — ou falta de...

Por isso fascina. Quem afinal é inanimado? O filósofo Jean Baudrillard escreve que a realidade deixou de existir e que vivemos hoje só a representação dela, ou sua simulação. A hiper-realidade de Baudrillard é tão popular que inspirou "O show de Truman" e "Matrix".

Vi pela segunda vez a expo no Maillol. Lembrei a franco-americana Louise Bourgeois, que dizia: "Arte é a garantia de sanidade." No Brasil, o noticiário de maior audiência é uma overdose de tragédias, estupros, assassinatos, crueldades familiares, desprezo por pobres, fofocas picantes. É essa realidade que nos desconecta de nossa essência.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

MACALÉ, 80 ANOS, APESAR DE TUDO

UM DOS GRANDES PROVOCADORES DA MPB APROVEITA O ANIVERSÁRIO PARA LANÇAR A 1ª FAIXA DE DISCO ROMÂNTICO: 'EU QUERIA FAZER UM GESTO POLÍTICO QUE NÃO FOSSE RAIVOSO'

GUITO MORETO

Festa frustrada. Artista ia comemorar os 80 na Fiorentina, no Rio, mas restaurante fechou

Hoje, o cantor, compositor, violonista, arranjador e grande provocador da música popular brasileira Jards Macalé completa 80 anos de idade. Seu desejo era o de fazer uma festa no La Fiorentina, restaurante no Leme, bairro carioca onde mora — mas teve que mudar de planos porque, há cerca de um mês, o estabelecimento não resistiu a sucessivas renegociações de dívidas e anunciou seu fechamento.

— Aí eu decidi fazer o seguinte: vou encontrando com os amigos para passar o ano inteiro comemorando esses 80! Estou querendo fazer um show em que possa convidar todo mundo. Tenho muitos amigos, sou popular, tenho a madrugada como companheira — diz Macalé, citando, maroto, o "Diz que fui por aí", samba de Zé Keti que foi sucesso na voz de um desses seus muitos amigos, Luiz Melodia, morto de câncer em 2017.

"Entre a alegria e uma certa ansiedade", o artista carioca garantia que estava tudo bem com ele na iminência dos 80.

— Como dizia o meu amigo João Donato (*de 88 anos*), "enquanto eu conseguir entrar e sair do cemitério com as minhas próprias pernas, eu estou ótimo!". É uma piada macabra, mas faz sentido — admite esse Jards Anet da Silva, que em 2018 baixou UTI em São Paulo por causa de uma broncopneumonia, deixando apreensivos os amigos e admiradores. — Tive um piripaque sério, fiquei à beira (*da morte*), mas, graças aos médicos, e principalmente à minha mulher, Rejane Zilles, sobrevivi para continuar fazendo história e contando histórias.

'CORAÇÃO BIFURCADO'

O "piripaque", ele teve no meio da produção do álbum de inéditas "Besta fera", lançado pouco tempo depois de deixar o hospital. Em 2021, soltou outro disco de músicas novas, "Síntese do lance", dividido com João Donato. E, hoje, chega ao streaming "Coração bifurcado", música em parceria com Kiko Dinucci, primeiro single de mais um álbum, a ser lançado em abril pela Biscoito Fino. São 12 faixas, todas de novas parcerias com Kiko, José Carlos Capinam (com quem compôs, nos anos 1960, um de seus primeiros sucessos, "Gotham City"), Ronaldo Bastos, Rodrigo Campos, Clima, Gui Held, Alice Coutinho e Romulo Fróes (este, responsável ainda pela direção artística do disco). Haja fôlego!

— É o acúmulo de 80 anos! É como a energia nuclear, é como se os átomos estivessem enriquecidos — brinca Macalé.

Entre "Besta fera" e "Amor bifurcado", suas composições passaram por uma visível transição temática:

— No meio dessa história toda teve a pandemia e começou aquele negócio de família brigando com família, filho com mãe... que continua acontecendo, apesar de o Lula ter ganhado a eleição e de estarmos em um outro momento. Eu queria fazer um gesto político que não fosse raivoso, nem nada disso. Aí pensei cá comigo que falar de amor neste momento é um gesto político — conta ele, que partiu então para a criação, para o disco, de "12 canções de amor cantadas por 12 personagens".

Uma delas, "Simples assim", feita com Romulo Fróes, seria cantada por Gal Costa, mas a gravação não chegou a ser realizada por causa da morte da cantora, em novembro. Em seu lugar, entrou Ná Ozzetti, com quem Macalé se apresentou num Projeto Pixinguinha muitos anos atrás:

— (*Essa morte*) Foi um negócio terrível, para mim e para todas as pessoas que amam a Gal. Então estou dedicando esse disco a ela.

Dos parceiros, no novo disco o artista diz que só faltou mesmo o velho companheiro Waly Salomão, "que foi embora, saiu por aí" (*o poeta baiano, seu cúmplice em canções como "Vapor barato" e "Mal secreto", morreu em 2003*). Com Capinam, por exemplo, ele não compunha há anos. Começou musicando um poema do amigo que tinha entre os seus guardados, "O amor *in natura*", "em que Capinam fala sobre as várias possibilidades de amor".

— E aí, na pandemia, ele escreveu um poema lindo, chamado "A arte de saber morrer" — conta Macalé, que deu sabor de jazz a versos como "a arte de não morrer/ no tempo de todas as dores/ a arte de ainda ver/ a escuridão das cores".

Com Ronaldo Bastos (célebre integrante do Clube da Esquina, com quem só agora começou parceria), o cantor fez "O amor vem da paz" (dedicada à mulher Rejane, gravada em "Síntese do lance" e regravada para o disco) e "Mistérios do nosso amor", na qual ele contou com a participação especial, no estúdio, de uma de suas mais antigas amigas: Maria Bethânia (com quem, por sinal, costuma trocar descontraídas mensagens de WhatsApp). Boa surpresa para Macalé foi "Coração bifurcado", uma letra de Kiko Dinucci, cheia de referências à umbanda — a canção resultante, ele diz, lembrou de suas músicas para o filme "Tenda dos milagres" (1977), de Nelson Pereira dos Santos.

UM RIO DE JANEIRO PIOR

Incansável caminhante do Leme, onde também mora hoje o amigo Nelson Motta ("ainda não nos encontramos, mas vai acontecer a qualquer momento!"), Jards Macalé está em paz.

— O Leme é uma espécie de subúrbio de Copacabana, é mais tranquilo, mais calmo. Aqui estou de frente para o morro, tem uma vegetação maravilhosa — elogia ele, para quem "o passado é tão complexo quanto o presente, mas parece que o Rio já foi menos estilhaçado do que é hoje". — Apesar da miséria toda, o carioca era mais amigável. Tem o Zé Keti cantando "pode me prender, pode me bater/ mas eu não mudo de opinião/ daqui do morro e não saio, não" ("*Opinião*"). Mas, a essa altura do campeonato, quem é que não quer sair do morro? Andar na rua hoje, desconfiando uns dos outros, é uma desgraça!

Mas resta uma vitória para Macalé: chegar aos 80 anos fazendo o que sempre fez, do jeito que quer.

— Ainda mais com o que a gente enfrentou para permanecer, para fazer uma música saudável e inventiva, incentivando as pessoas a criar, e sendo incentivado. Eu me coloquei em posições de risco quase o tempo todo — alega. — Não sei se hoje estou sendo compreendido... Diria que, pelo menos, estou sendo aceito.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infra-total, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 93m2. Indevassável. Próximo metrô/ comércio variado. 2qtos, sala ampla, banh.social, lavado, dep.completas. Armários. Bem conservado! Ladeira dos Tabajaras. Tel. 99613-9356.

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850/(21)99525-1894.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.340.000 Av.Atlantica, Posto-4. Andar alto, silencioso, documentação Ok. 3qts. (1ste.), deps. compls., vaga condomínio. Portaria 24h. Dispenso corretores Tels.:99957-1685/ 2227-1872/ 2287-1941.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VIS-CONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5099

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — RECREIO

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 A-partamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6192

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 I-taúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir5555

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir4529

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 A-tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 I-deal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m
Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
CJ 250 SergioCastro imóveis
99969-4806

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/ 4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$3.000 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Vista Cristo. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/Zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. A-conchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 — MÉIER

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSAS SALAS, CONJUNTO E ANDARES PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Imóveis Comercias Zona Sul

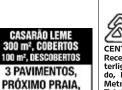
Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Atero Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil Escritório de contabilidade contrata com experiência. Salário + benefícios. Enviar currículo para e-mail: cnt@cntcontabil.com.br

CORRETOR Oferece-se oportunidade p/Corretor independente c/Creci, c/experiência comprovada locação comercial, casas, prédios p/serem oferecidos laboratórios, clínicas. Bairros Laranjeiras/ Centro. CV: wanderson@verticalsa.com.br

MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da Tijuca. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.

PROFESSORES História, Geografia ou Biologia. Empresas de Turismo Pedagógico selecionam Professores p/pesquisa de campo. Currículo: turismopedagogico_processoseletivo@hotmail.com

RECEPCIONISTA/ Nutricionista Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar currículos para email: dpessoal@saintroman.com.br

SERRALHEIRO precisa-se com experiência. Comparecer R.Prefeito Olimpio de Melo, 2.055, Benfica. Tel.:96480-1855.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Temos todo tipo de mobiliário para escritório!

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

LOJA CENTRO

2508-8435
2509-4353

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
6x 41,50

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
6x 48,17

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
6x 61,50

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
6x 23,17

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
6x 34,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
6x 49,83

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
6x 23,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
6x 23,17

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

TAMPO 15 mm

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~
Por: 179,00
6x 29,83

APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO - CINZA
A 12 X L 38 X P 20cm
De: ~~199,00~~
Por: 89,00
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA
A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~
Por: 139,00
6x 23,17

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA
À vista 299,00
6x 49,83

várias CORES

CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES
À vista 219,00
6x 36,50

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - TREVILLE MATRIZ EXPORT
De: ~~160,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
6x 63,17

ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
6x 101,50

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA
A 1,33M / L 46CM / P 70CM
À vista 2.059,00
6x 343,17

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 03/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624